ANNO XL. NUMERO 19.

Por tres mezes adiantados . . 5$000
Por tres mezes vencidos . . . 6$000
Porte ao correio por tres mezes. $750

SEGUNDA FEIRA 25 DE JANEIRO DE 1864.

Por anno adiantado. . . . . 19$000
Porte ao correio por um anno 3$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO NO NORTE

Parahyba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, os Srs. Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇAO NO SUL.

Alagôas, o Sr. Claudino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves; Rio de Janeiro, os Srs. Pereira Martins & Gasparino.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.

Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goyanna e Parahyba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruarú, Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu', Cabrobó, Boa Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para ali sahir navio.
Todos os estafetas partem ao 1/2 dia.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.

2 Quarto ming. as 5 h., 18 m. e 20 s. da m.
9 Lua nova as 5 h., 25 m. e 50 s. da m.
15 Quarto cresc. as 8 h., 45 m. e 45 s. da t.
23 Lua cheia as 7 h., 43 m. e 14 s. da t.

PREAMAR DE HOJE.

Primeira as 4 horas e 30 minutos da tarde.
Segunda as 4 horas e 54 minutos da manhãa.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.

Para o sul até Alagôas a 5 e 25; para o norte até a Granja á 7 e 22 de cada mez; para Fernando nos dias 14 dos mezes de jan. marc., maio, jul, set. e nov.

PARTIDA DOS OMNIBUS.

Para o Recife: do Apipucos ás 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de Olinda ás 8 da m. e 6 da tarde; de Jaboatão ás 6 1/2 da m.; do Caxangá e Varzea ás 7 da m.; de Bemfica ás 8 da m.
Do Recife: para o Apipucos ás 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para Olinda ás 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para Jaboatão ás 4 da tarde; para Cachangá e Varzea ás 4 1/2 da tarde; para Bemfica ás 4 da tarde.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.

Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados ás 10 horas.
Fazenda: quintas ás 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ás 11 horas.
Dito de orphãos: terças e sextas ás 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.

25. Segunda. S. Ananias; S. Juventino m.
26. Terça. S. Polycarpo b. m.; S. Theogines m.
27. Quarta. S. João Chrysostomo b. dout.
28. Quinta. S. Gonçalo de Amarante dominic.
29. Sexta. S. Francisco de Salles b.; S. Papias m.
30. Sabbado. S. Adelelmo ab.; S. Martinha v. m.
31. Domingo. S. Pedro Nolasco; S. Cyro m.

ASSIGNA-SE

no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 21 de janeiro de 1864.

Officio ao brigadeiro commandante das armas.—Queira V. Exc. mandar alistar nos corpos em guarnição nesta provincia, uma vez que sejam considerados aptos para isso em inspecção de saúde, os recrutas mencionados na inclusa relação, os quaes existem em deposito no quartel do segundo batalhão de infantaria. — Communicou-se ao coronel recrutador.

Relação a que se refere o officio do Exm. Sr. presidente da provincia desta data:
José do O' da Silva.
Laurentino José dos Santos.
Bernardo Francisco de Souza.
Henrique Roque do Nascimento.
Tertuliano das Chagas Coêlho.
Esmerino José dos Santos.
João da Costa.

Dito ao mesmo.—Sirva-se V. Exc. de mandar pôr em liberdade, dando-lhe baixa se já estiver com praça, o recruta Gonçalo José Barreto, que provou isenção legal.

Dito ao mesmo.—Pela leitura do seu officio n. 103 de 18 do corrente, fiquei sciente de não ser mais necessaria á providencia que solicitou em outro officio datado de 14 deste mez, afim de ser recolhido ao segundo batalhão de infantaria o capitão Manoel da Cunha Wanderley Lins, que se acha commandando os destacamentos de Nazareth e Pão d'Alho.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—Transmitto á V. S., coberta com o parecer do cirurgião mór do exercito, á conta junta em duplicata, que me foi remettida pelo director das obras militares com officio de hontem sob n. 6, afim de que quando vier o augmento de credito já pedido, mande pagar não havendo inconveniente á José Pereira de Alcantara do O', á quantia de 110$820 rs., a que tem direito por haver feito de novo a coberta da casa da guarda do hospital militar.—Communicou-se ao director das obras militares.

Dito ao mesmo.—Transmitto á V. S. para os fins convenientes a inclusa cópia da acta do conselho administrativo do arsenal de guerra, datada de 13 do corrente.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Annuindo ao que solicitou o chefe de policia em officio de 19 do corrente, sob n. 86, recommendo á V. S., que, em vista da conta junta em duplicata, e não havendo inconveniente mande pagar á Romão do Rego Barros a quantia de 30$000 proveniente do aluguel de 3 mezes, vencidos em 17 do corrente, da casa que na freguezia da Varzea serve de quartel ao respectivo destacamento.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Dito ao mesmo.—Constando do officio do director das obras publicas, datado de hoje e sob n. 15, que já se acham fincados em seus competentes lugares todos os esteios de ferro da ponte denominada S. João, recommendo á V. S., que, em vista do competente certificado, mande pagar ao respectivo empreiteiro á importancia da terceira prestação a que tem direito.—Communicou-se ao director das obras publicas.

Dito ao juiz de direito do Limoeiro.—Ao seu officio de 8 deste mez, respondo dizendo-lhe que o collector dessa comarca, tem ordem para fazer por si o fornecimento dos presos pobres da cadeia dessa villa.

Dito á camara municipal do Recife.—Declaro á camara municipal do Recife em resposta ao seu officio de 14 do corrente sob n. 2, que vai ser transmittida á assembléa legislativa provincial na sua proxima reunião o artigo de postura a que se refere o citado officio.

Dito ao juiz municipal de Santo Antão.—Ministre Vmc. a informação exigida por esta presidencia em 3 de agosto ultimo, para cumprimento do aviso do ministerio da justiça de 17 de julho, sobre o requerimento documentado que devolverá, em que Tiburtino Pinto de Almeida pede a serventia vitalicia dos officios de partidor e contador desse termo.

Dito ao juiz municipal de Tacaratú.—De conformidade com o que propõe o inspector da thesouraria de fazenda em officio de 11 do corrente, constante da cópia inclusa sob n. 1, mande Vmc. por em hasta publica, afim de serem arrematados quatro cavallos pertencentes ao finado major João Francisco do Livramento, que existem em poder do fazendeiro José Matheus Larangeira, como se declara nos officios, cópias ns. 2 e 3; fazendo Vmc. entregar o producto da arrematação ao capitão commandante do destacamento dessa villa, para delle dar conta opportunamente á mesma thesouraria, visto ser ella credôra do predito major em quantia superior a um conto de réis.—Fizeram-se as necessarias communicações.

Dito ao juiz municipal de Cabrobó. — Para que possa ser aqui reproduzido o edital que acompanhou o seu officio de 5 do mez proximo passado, cumpre que Vmc. declare a razão porque substituindo o finado Luiz Francisco de Oliveira ao escrivão José Peixoto de Barros, e tendo este sido nomeado por esta presidencia em 12 de agosto de 1836, para o officio de escrivão do crime, civil e orphãos desse termo, fallecendo agora o referido Oliveira, mandou Vmc. pelo edital acima citado, pôr em concurso como vago os officios de tabellião do publico judicial e notas, e escrivão do crime, civil, orphãos, capellas, residuos e do jury, ministrando assim as informações exigidas em 18 de novembro ultimo sobre esse assumpto.

Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação de Itambé. — Communicando-me Vmc. em officio de 17 do corrente, que, não tendo á camara municipal de Goianna remettido o livro da qualificação dos votantes dessa freguezia, afim de se proceder a sua revisão na fórma da lei, abrira, numerára e rubricára um livro especial para aquelle fim; cabe-me dizer-lhe que procedeu mui regularmente em vista do que preceitúa o paragrapho 16 das instrucções de 28 de junho de 1849, por Vmc. citado, e de varias decisões do governo imperial.

Dito ao juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia de S. José. — Declarando Vmc. em seu officio de hontem, que já se achava organisada essa junta, e assignada a acta de sua installação, quando se verificou não estarem qualificados os cidadãos Vicente Licinio da Costa Campello e bacharel João da Costa Ribeiro Machado, eleitos pelos supplentes de eleitores para fazer parte da referida junta, deve a sua substituição ser feita de conformidade com o disposto no artigo 17 das instrucções, que baixaram com o decreto n. 1812 de 23 de agosto de 1856.

Portaria.—O Sr. gerente da companhia Pernambucana, faça transportar para a capital do Ceará por conta do ministerio da guerra no primeiro vapor que seguir para o norte, quinze caixões contendo os artigos de fardamento mencionados na relação por cópia inclusa.—Communicou-se ao Exm. presidente do Ceará e ao director do arsenal de guerra.

Dita. — O Sr. presidente da provincia, conformando-se com a proposta do Dr. chefe de policia n. 92 de 19 deste mez, resolve nomear o bacharel João Gonzaga Bacellar, delegado de policia do termo do Cabo.—Communicou-se ao Dr. chefe de policia.

Despachos do dia 21 de janeiro de 1864.

Requerimentos.

Austrecliano Villarim. — Informe o Sr. juiz de paz presidente da junta de qualificação da freguezia do Limoeiro.

Abaixo assignados eleitores e supplentes da freguezia do Limoeiro.—Informe o Sr. juiz de paz presidente da junta de qualificação do Limoeiro.

Digna de Santa Rosa.—Informe o Sr. director geral da instrucção publica.

Francelina Maurina da Silva Albuquerque.—Remettido ao Sr. director geral interino da instrucção publica para attender á supplicante nos termos de sua informação de 19 do corrente sob numero 13.

Irmandade do Santissimo Sacramento da freguezia de S. Lourenço da Matta.—Informe o Sr. thesoureiro das loterias.

Maria José Pereira.—Remettido ao Sr. director do arsenal de guerra para attender á supplicante, se não houver inconveniente.

Paulina Rita de Barros.—Informe o Sr. director do arsenal de guerra.

Vicente Ferreira da Costa Miranda.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

INTERIOR.

RIO DE JANEIRO.

ASSEMBLEA GERAL

CAMARA DOS SENHORES DEPUTADOS.

DECIMA SESSÃO PREPARATORIA EM 24 DE DEZEMBRO DE 1863.

Presidencia do Sr. Zacarias.

Ás 11 horas da manhãa, feita a chamada, achando-se presente numero sufficiente de membros, abre-se a sessão.

Lê-se e approva-se a acta da antecedente.

O Sr. 1º Secretario dá conta do seguinte

EXPEDIENTE.

Um officio do ministerio do imperio, communicando ficar inteirado de terem sido approvadas as eleições primarias e secundarias feitas no 7º districto eleitoral de Minas-Geraes, com as modificações mencionadas, e bem assim de haver sido adiado o julgamento das eleições primarias das parochias de Santo Antonio dos Patos, S. Romão e Montes-Claros, de que dá conhecimento á presidencia da dita provincia.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, communicando ficar inteirado de terem sido approvadas as eleições primarias e secundarias feitas na provincia de Santa Catharina com as modificações mencionadas, e que nesta data expede as necessarias ordens á presidencia da dita provincia.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio communicando ficar inteirado de terem sido approvadas as eleições primarias e secundarias feitas no 1º districto de S. Paulo, com as modificações mencionadas, e bem assim de haver sido adiado o julgamento das eleições primarias das parochias de Villa-Bella, Braz e Juquiá, do que dá as necessarias ordens á presidencia da dita provincia.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, communicando ficar inteirado de haver sido approvadas as eleições primarias e secundarias feitas no 2º districto de S. Paulo, dando disto conhecimento á presidencia da mesma provincia para a devida execução.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, communicando ficar inteirado de terem sido approvadas as eleições primarias e secundarias feitas no 1º districto do Ceará, e bem assim de ter sido adiado o julgamento das eleições primarias das parochias de Assaré, S. Bernardo e Aquiraz, até que venham as respectivas actas, as quaes nesta data exige da presidencia da dita provincia.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, communicando ficar interado de haverem sido approvadas as eleições primarias e secundarias feitas no districto eleitoral da côrte, expedindo nesta data as necessarias ordens para que seja executada a resolução desta camara.—Inteirada.

Outro do mesmo ministerio, enviando o officio da mesa do collegio eleitoral de Jeromenha, da provincia do Piauhy, dando informação do impedimento que houve para que se procedesse a eleição de deputa-tados pelo dito collegio, e remettendo cópia das actas que se lavraram nos dias 8 e 9 de setem-bro ultimo.—A' 1ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando as actas das eleições primarias das parochias de Santa Anna da Parnahyba, Albuquerque, Miranda e Santissima Trindade de Mato-Grosso, remettidas pela respectiva presidencia.—A' 5ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio, enviando dous officios da presidencia da provincia de Mato-Grosso contendo um informações relativas ás eleições feitas na dita provincia, e outro acompanhando a representação que os mesarios e votantes da assembléa parochial da Villa-Maria dirigem contra a respectiva eleição primaria.—A' mesma commisão.

Outro do mesmo ministerio, enviando as actas da apuração geral dos votos para dous deputados da provincia de Mato-Grosso, e dos collegios eleitoraes da cidade do mesmo nome e da villa de Miranda.—A' mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, enviando as actas das eleições primarias das parochias de Nossa Senhora da Conceição do Arroio e S. Domingos das Torres, pertencentes ao collegio da Patrulha do 1º districto eleitoral da provincia de S. Pedro, bem como as das parochias de Alegrete e Quarahy pertencentes ao collegio de Alegrete do 2º districto eleitoral, a da parochia de S. Luiz, pertencente ao collegio de S. Borja do mesmo districto, e bem assim as actas da apuração dos votos para eleitores das parochia de Piratiny e Cacimbas, pertencentes ao collegio de Piratiny, do mesmo 2º districto.—A mesma commissão.

Outro do mesmo ministerio, enviando as actas das eleições da provincia do Rio de Janeiro relativas ao 3º e 4º districtos.—A' 3ª commissão de poderes.

Outro do mesmo ministerio enviando os officios das presidencias das provincias de S. Pedro, Bahia, S. Paulo e Parahyba, e as cópias dos avisos em solução dos mesmos officios, marcando o numero de eleitores de varias parochias.—A's respectivas commissões de poderes.

Outro do mesmo ministerio, communicando já ter remettido as actas das eleições primarias 1º e 4º collegios do 3º districto eleitoral da provincia do Rio de Janeiro e da parochia de Petropolis do 5º collegio do mesmo districto, e que nesta data expede de ordem á presidencia da mesma provincia para enviar as actas dos outros collegios do dito districto, bem como as do 2º e 4º, e da mesma sorte exige da presidencia da provincia da Parahyba a acta da eleição primaria da parochia de Taipú (em duplicata) e a da parochia do Pilar, presidida por José de Brito Jurema.—Inteirada.

Acha-se sobre a mesa, e é remettido á 3ª commissão de poderes, o diploma do Sr. Eduardo de Andrade Pinto, deputado eleito pelo 2 districto eleitoral da provincia do Rio de Janeiro.

O Sr. Costa Pinto offerece os seguintes documentos relativos á eleição do 2º districto da provincia do Rio de Janeiro:

1º Representação que fazem a esta augusta camara varios cidadãos de S. José de Leonissa, denunciando as violações de lei, intervenção das autoridades policiaes e outros motivos de nullidade na eleição que em 9 de agosto proximo passado teve lugar naquella parochia.

A representação apoia-se em cinco documentos a ella juntos.

2.º Corpo de delicto feito no livro da qualificação da freguezia de S. João Baptista de Nova-Friburgo, com o qual ficou provada a falsificação da lista de qualificação porque se fez a chamada na eleição de 9 de agosto.

3.º Diversos documentos tendentes a provar a improcedencia de uma justificação dada contra a eleição de S. Francisco de Paula, municipio de Santa Maria Magdalena.

O Sr. Saldanha Marinho:—Sr. presidente, por dignidade da camara dos Srs. deputados, por dignidade mesmo de um cavalleiro que se apresenta com um diploma de representante da nação pelo 1º districto do Rio-Grande do Sul, me parece indeclinavel que se occupe a casa de uma grave questão, que ora vou provocar ácerca da nacionalidade desse cavalleiro. E' elle o Sr. Felippe B. de Oliveira Nery.

Agora que se trata da verificação de poderes, e quando a nobre quinta commissão respectiva não deu ainda parecer sobre a validade da eleição desse 1º districto; entendo conveniente chamar a sua attenção para esse importante assumpto, e, para orienta-la melhor vou mandar á mesa um documento, que requeiro lhe seja enviado, para que estudado elle, e ouvido mesmo o cavalleiro a quem esse documento diz respeito, nos dê essa nobre commissão o seu parecer, para que, discutido elle, possa a camara com certeza resolver essa grave questão.

Tenho razões para vir á tribuna provocar uma tal discussão.

O cavalleiro a quem me dirijo nasceu em Montevidéo antes da separação dessa provincia do imperio, seu pai estava a serviço do governo portuguez, e passou deste a serviço do governo brasileiro. Retirando-se d'alli deixou ahi ficar seu filho o Sr. Felippe Nery.

Este se conservou no Estado Oriental, e longe de manifestar o menor desejo de ser cidadão brasileiro, ao contrario dedicou-se ao serviço daquelle estado, e prezando a qualidade de cidadão oriental, como tal esteve alistado e servio na guarda nacional ainda em 1838. A escolha estava feita e a preferencia bem claramente definida. O Sr. Nery, parece, quiz antes ser Oriental do que Brasileiro.

Estes factos já foram tratados ante a assembléa provincial do Rio-Grande do Sul, e a despeito de tudo o Sr. Nery teve assento alli. Isto, porém, Sr. presidente, não basta ao meu espirito, e supponho não bastará tambem ao da camara. Nem sempre, muita vez, são muito acertadas algumas decisões de occasião.

O certo é que a nacionalidade do Sr. Nery continúa ainda a ser contestada. Sendo assim, e quando tem elle de ser recebido como representante da nação brasileira, cumpre que seja definitivamente resolvida a questão, não só por dignidade da camara, como por dignidade desse cavalleiro, o qual de uma vez para sempre deixará definido a que paiz pertence, e onde póde e tem de exercer direitos politicos.

O Sr. Nery em 1838 era guarda nacional no Estado Oriental, isto é, era cidadão oriental. A não conceder que um grande abuso se tenha dado, devemos crer que se elle tem assento em uma assembléa provincial, uma patente na guarda nacional, e até exercido empregos publicos, é isto devido a haver-se elle naturalisado cidadão brasileiro. Mas se é assim, ainda esta qualidade o inhibe de ser deputado á assembléa geral legislativa na fórma da constituição.

Portanto, se havemos de continuar em uma duvida tão grave, eu entendo mais prudente que a nobre quinta commissão de poderes, agora encarregada de verificar os desse cavalleiro, estude o documento que eu lhe apresento, e dando audiencia ao Sr. Nery nos traga o seu pensamento, o seu parecer firmado em boas razões, que exprimam, ou que bem e validamente foi eleito o Sr. Nery, representante da nação pela provincia do Rio-Grande do Sul, e que é Brasileiro, ou que mal e indevidamente lhe foi dado um diploma de deputado, e assim fique effectivamente firmada a nacionalidade desse cavalleiro.

Mando o documento á mesa e requeiro que ella o envie á quinta commissão de poderes.

Este documento junto ao qual eu li nos annaes da assembléa provincial daquella provincia me determinou ao que ora faço.

Este documento, bem como a relação dos factos que eu tenho mencionado, foram levados á discussão na assembléa provincial do Rio-Grande do Sul; achava-se presente o Sr. Nery, e elle respondeu confirmando-os, e tendo de mais a ostentação de dizer que (como soldado oriental) tinha trocado o seu tirinho muito honradamente! Elle servio e teve de dar o seu tirinho como soldado oriental! Isto para mim é de summa gravidade, e eu entendo que devemos ser extremamente zelosos pela qualidade de cidadão brasileiro.

Reste-nos ao menos a camara dos deputados para os filhos legitimos da nação brasileira.

A mesa tomará em consideração o meu requerimento, e a nobre commissão estudando maduramente a questão nos illuminará com o seu parecer.

Os documentos são remettidos á quinta commissão de poderes.

O Sr. João Leite:—Sr. presidente, no discurso do nobre deputado pelo 3º districto da provincia da Bahia, publicado no *Jornal do Commercio* de hoje e proferido por aquelle nobre deputado por occasião de se discutir a eleição desse mesmo districto, vem uma proposição contra a qual não posso deixar de protestar. Este nobre deputado, procurando justificar a opinião que sustentava a respeito da eleição do collegio de Jequiriçá com uma decisão desta casa tomada em uma das sessões anteriores, disse que o collegio de Piancó, da provincia da Parahyba, tinha contra a sua eleição o protesto de quinze eleitores da freguezia da Conceição, sendo objecto do protesto o facto de ter feito parte da mesa parochial uma pessoa não qualificada.

Mas, Sr. presidente, esta proposição não é exacta, porque nem o collegio do Piancó tem essa freguezia a que se refere o nobre deputado, nem houve tal protesto.

Portanto, devo crer que o nobre deputado enganou-se completamente quando fez esta citação: elle queria naturalmente referir-se a outro collegio de outra provincia, mesmo porque nem a respeito da provincia da Parahyba deu-se uma decisão nas condições allegadas pelo mesmo nobre deputado.

Sinto, Sr. presidente, que esse nobre deputado não esteja presente para explicar-se; entretanto, devendo eu reclamar o mais breve possivel contra a inexactidão desta proposição, julguei dever faze-lo já, esperando entretanto que elle que venha á casa dê as explicações precisas, para que não só a casa, mas tambem o publico venham a conhecer a citação que elle tinha em vista fazer. Tenho assim concluido o que pretendia dizer.

ORDEM DO DIA.

ELEIÇÃO DO PIAUHY.

Entra em discussão o parecer da primeira commissão de poderes sobre as eleições da provincia do Piauhy.

O Sr. Affonso Celso:—Sr. presidente, tive hontem a honra de requerer, por parte da segunda commissão de poderes, que ficasse adiada por 24 horas a discussão do parecer sobre a eleição da provincia do Piauhy. Com esse requerimento teve a commissão em vista ganhar tempo, afim de poder examinar alguns documentos que, depois de aberta a sessão, lhe foram presentes pelos illustres deputados daquella provincia, visto como era possivel que nesses documentos se encontrasse algum esclarecimento, alguma informação que a levasse a modificar o seu juizo ácerca da eleição da parochia de Oeiras a que elles se referiam.

O estudo que delles fez, porém, convenceu-a de que nenhuma alteração devia propor ao seu parecer, porquanto aquelles documentos em nada destróem os fundamentos em que a commissão o baseou, como passo a expor. Dos documentos ao principio offerecidos á commissão, e unicos que teve em mãos quando formulou o seu parecer, está plenamente provado o seguinte: que no dia 9 de agosto, installada na matriz de Oeiras a assembléa parochial, sob a presidencia do 1º juiz de paz, começou-se a eleição, que correu perfeitamente calma e regular até ao dia 10, recolhendo-se á urna novecentas e tantas cedulas, isto é, para mais de dous terços dos votantes que compareceram ás tres chamadas.

Este resultado deu a conhecer qual seria a parcialidade vencedora, e qual era adversa a esse 1º juiz de paz.

Por isso, e porque previamente se espalharam boatos de que seus amigos politicos, em ultimo caso, promoveriam algum conflicto que inutilisasse o resultado da eleição, boatos firmados em revelações de seus proprios correligionarios, o delegado de policia do termo, em consequencia de pedidos de pessoas gradas de ambos os partidos, reclamou a presença do commandante do destacamento na matriz, como garantia de ordem, a ver se por esse meio podia evitar qualquer disturbio.

Os factos posteriores vieram mostrar a toda a luz o acerto dessa providencia, á qual sem duvida deve o paiz não ter que lamentar hoje sérias desgraças, causadas pela exaltação dos animos, provocada pelo procedimento audaz, temerario e criminoso desse 1º juiz de paz.

Com effeito, Sr. presidente, no dia 11 de agosto, ao continuarem os trabalhos da eleição, o primeiro acto que praticou aquelle juiz foi apoderar-se do livro das actas, pô-lo debaixo do braço, e tentar retirar-se da igreja. Embargaram-lhe o passo os mesarios, o delegado de policia, o commandante do destacamento e o povo, mas elle não desanimou, pelo contrario, auxiliado pelos seus amigos, eleitores e supplentes, tentou abrir caminho através da multidão, e foi só depois de uma luta de mais de meia hora que convenceu-se que não era possivel realisar o seu plano.

Então elle proprio convidou o 2º juiz de paz para presidir á mesa, visto que reconhecia-se incapaz de continuar a dirigir a eleição; e retirou-se, não para descansar das fadigas da luta, para ir fazer, com alguns eleitores e supplentes, uma duplicata na sachristia da matriz.

Ora, em vista destes factos, expostos não só em informações officiaes annexas ao relatorio da presidencia, em cujo numero figura a do promotor publico da comarca, correligionario do 1º juiz de paz, como comprovados plenamente por uma justificação feita pelo cidadão Polydoro Cesar Burlamaque, e não se encontrando nas actas dos trabalhos eleitoraes, presididos pelo 1º juiz de paz e concluidos pelo 2º, irregularidade alguma, entendeu a commissão que não podia ser taxada de injusta e parcial, opinando pela approvação dessa eleição, e pela nullidade da duplicata feita na sachristia.

Vejamos agora o que dizem os documentos hontem apresentados á commissão: consistem elles em uma justificação feita pelo cidadão Joaquim Lopes de Almeida, em alguns officios dirigidos ao presidente da camara municipal, e ao da provincia e finalmente em dous editaes, um publicando o resultado da eleição secundaria, e o outro convocando o povo para a tal duplicata.

Occupar-me-hei sómente da justificação e do segundo edital, porque os mais documentos nenhuma luz trazem sobre a materia.

Com essa justificação procurou-se provar: que desde o primeiro dia da eleição foi a igreja invadida polo destacamento ao mando do capitão Hilderico Cicero de Alencar, postando-se em linha junto á mesa, e guarnecendo a porta principal, e que d'ahi por vezes foram repellidos os votantes a ponta de baionetas; que o juiz de paz reclamara debalde a retirada dessa força, ao que nao annuio o delegado de policia, por cuja ordem ella alli se achava; que o commandante da força, armado com sua espada e um jogo de pistolas, amedrontava com altos gritos ao povo, e que finalmente a mesa recusara inserir na acta um protesto que contra essas violencias apresentara certo cidadão.

Cumpre advertir que nessa justificação depuzeram cinco testemunhas, que me pareceram pessoas de posição; que o seu depoimento é conteste, e mesmo tão uniforme, que ao espirito ainda o mais desprevenido apparece a suspeita de que a resposta das quatro ultimas testemunhas fôra copiada dos ditos da primeira...

Vê, portanto, a camara que estas accusações são mui sérias, são gravissimas e de natureza tal, que a serem exactas, devia leva-la a reprovar solemnemente uma eleição a que presidiram tanto arbitrio, tanto escandalo e tanta propotencia.

Mas a commissão, que aliás está disposta a condemnar todas as eleições que lhe parecerem viciadas; a commissão, que não póde tolerar a menor offensa ao livre exercicio do direito de voto, não obstante essa justificação, apezar do depoimento dessas testemunhas, persevera na crença de que essa eleição foi legal, e legitimo o triumpho da parcialidade que obteve maioria de votos.

Com effeito, Sr. presidente, como dar credito ao depoimento dessas testemunhas, quando apresenta-se uma outra justificação em sentido contrario, feita, como já disse, pelo cidadão Polydoro Cesar Burlamaque, e na qual os factos são descriptos de um modo inteiramente diverso, provando-se que essa duplicata não foi o recurso extremo de que lançára mão as victimas da policia, mas a realisação de uma fraude preparada com toda a antecedencia, a execução de um plano adrede preparado para nullificar os resultados de uma derrota inevitavel?

Sem duvida que nestas circumstancias a commissão não podia aceitar semelhante justificação; e collocada entre dous documentos inteiramente oppostos, entre a affirmativa e a negativa das partes interessadas, ella entendeu que obraria com toda a imparcialidade despresando a ambos, e indo procurar *aliunde* os elementos necessarios para formar seu juizo.

E esses encontram-se em abundancia em documentos annexos ao relatorio do presidente da provincia, mostrando todos que os factos se passaram não como vem mencionados na justificação do cidadão Lopes de Almeida, mas como os narra a outra, a que já me referi.

A commissão, porém, servir-se-ha de outro expediente, e irá pedir a essa mesma justificação as provas de sua falsidade.

Ella perguntará: que coacção foi essa que não obstou a que concorressem á urna novecentos e tantos votantes nos dous primeiros dias? Pois a força calou baionetas e impedio o ingresso dos votantes na igreja, e novecentos delles concorrem a dar o seu voto, não se aterram, não recuam, não fogem?

Como é que esse juiz de paz, assim desprestigiado no exercicio de seu cargo, assim coacto e ameaçado pela força publica, conserva-se na presidencia da mesa, durante tres dias inteiros, e sómente se retira quando reconhece que seus amigos haviam perdido a eleição? Se a igreja estava invadida por soldados, porque não suspendeu immediatamente os trabalhos, e não se retirou?

As baionetas expellem-o do corpo da igreja, e deixam-o começar e concluir tranquillo a sua duplicata, na sachristia, a poucos passos de distancia? E não será incongruente, com os excessos que se attribue á autoridade policial, a indifferença com que vê organisar-se essa duplicata?

Pois a mesa, dizem, recusou receber um protesto contra as violencias que se praticaram, e estes homens, tão habeis, tão amestrados nas tricas eleitoraes, não se lembraram de recorrer a um official publico para tomar por termo o seu protesto!

Tudo isto é inverosimil; tudo isto está provando que semelhante justificação é mais uma fraude acobertada pelas formulas legaes.

Além deste documento, foi presente á commissão o edital do 1º juiz de paz, convocando o povo para a duplicata. Ei-lo aqui. (Mostrando um documento.)

Neste edital, Sr. presidente, não se marca nem o dia, nem a hora, nem o lugar em que os votantes se devem reunir para proceder á nova eleição.

Uma eleição feita em taes condições não póde absolutamente ser approvada. Mas, senhores, não é esse o principal defeito de semelhante documento, é sim a prova de sua falsidade que em si mesmo traz estampada.

Aqui está a certidão e declaração de um official de justiça que diz ter apregoado e affixado o edital 11 dias antes de ter sido lavrado e assignado! Vêde, a certidão é do 1º, e o edital de 11 de agosto proximo passado!

Perguntarei eu, senhores, homens que tem coragem bastante para trazer á camara dos Srs. deputados um documento visivelmente falsificado, recuariam acaso ante a immoralidade de apresentarem-se em juizo, para fazer uma justificação de falsidades, de inexactidões? Certamente que não.

Por conseguinte, ainda estes documentos vieram confirmar a commissão na opinião que tinha formado ácerca da eleição primaria de Oeiras.

Em vista do que tenho exposto, a commissão espera que sejam approvadas todas as conclusões do seu parecer, uma das quaes é—que se mande responsabilisar aos autores destas duplicatas.

A commissão espera que a este respeito não appareça um só voto divergente, para que não tenhamos d'aqui a tres annos de inventariar maiores miserias que estas que estamos vendo. (Apoiados.)

E já não são poucas, infelizmente: saiba a camara que na pequena provincia do Piauhy, que que contém apenas vinte e duas freguezias, deram-se, nas duas eleições, primaria e secundaria, nada menos de dezaseis duplicatas!

E a onda, senhores, de que nos fallou hontem um distincto representante da minha provincia; é a onda da immoralidade que sobe, que vai ganhando terreno, e que em breve alagará todo o paiz, se lhe não oppuzermos um dique, punindo severamente a fraude eleitoral.

Tenho concluido. (Muito bem, muito bem.)

Ninguem mais pedindo a palavra, é posto a votos o parecer e approvado em todas as suas conclusões.

O Sr. Presidente declara deputados pela referida provincia de Piauhy os Srs. João Lustosa da Cunha Paranaguá, Francisco José Fialho e Polydoro Cesar Burlamaque.

ELEIÇÃO DE MINAS-GERAES. (3º *districto.*)

Entra em discussão, e é approvado em todas as suas conclusões, o parecer da 4ª commissão de poderes sobre as eleições do 3º districto da provincia de Minas-Geraes.

O Sr. Presidente declara deputados pelo mesmo districto e provincia os Srs. José Rodrigues de Lima Duarte, Christiano Benedicto Ottoni e barão de Prados.

O Sr. Barros Pimentel, pedindo a palvra pela ordem, offerece o seguinte requerimento que é lido, apoiado e approvado sem debate:

« Requeiro que se peça com urgencia ao governo cópia do processo, se houver, instaurado contra alguns camaristas que, separando-se da camara municipal do Aracajú expediram diplomas de deputados.—*Barros Pimentel.* »

ELEIÇÃO DE MINAS-GERAES. (6º *districto.*)

O Sr. 1º secretario, obtendo a palavra pela ordem, procede á leitura do parecer da 4ª commissão de poderes sobre as eleições do 6º districto da provincia de Minas-Geraes, o qual se acha impresso no *Jornal* de 24 do corrente.

O Sr. Franco de Almeida—(1º secretario) requer para que amanhãa haja sessão, visto que ainda pelo numero dos deputados reconhecidos não ha certeza de que no dia 1º de janeiro proximo vindouro possa ter lugar a abertura da assembléa geral legislativa, e mesmo porque entre os reconhecidos alguns ha que não estão presentes na côrte.

Lê-se apoia-se e approva-se sem debate o seguinte requerimento:

« Requeiro que haja sessão amanhãa 25 de dezembro de 1863.—*Franco de Almeida.* »

Nada mais havendo a tratar, o Sr. presidente dá a ordem do dia, e levanta a sessão á 1 hora da tarde.

11ª SESSÃO PREPARATORIA EM 25 DE DEZEMBRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO SR. ZACHARIAS.

Ás 11 horas fez-se a chamada e abriu-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario deu conta do seguinte:

EXPEDIENTE.

Uma representação documentada de Joaquim Moreira de Araujo e outros, moradores na freguezia do Passa-Tres, municipio de S. João do Principe da provincia do Rio de Janeiro, contra as eleições a que alli se procederam em 9 de agosto do corrente anno.—A terceira commissão de poderes.

Lêu-se e vai á imprimir para entrar na ordem dos trabalhos o seguinte parecer:

Sobre as eleições do segundo districto da provincia do Rio Grande do Sul concluindo da fórma seguinte:

« 1.º Que seja annullada a votação do collegio de Peratinim, e a eleição primaria da freguezia do mesmo nome.

2.º Que sejam approvadas as demais eleições primarias e secundarias do segundo districto da provincia do Rio Grande do Sul.

« 3.º Que sejam declarados deputados os Srs. barão de Mauá, Dr. Gaspar da Silveira Martins e Dr. Joaquim José Affonso Alves, annullando-se o diploma conferido ao Sr. Dr. Antonio Gomes Pinheiro Machado.

« Sala das sessões, 24 de dezembro de 1863.—*T. Ottoni.—Leitão da Cunha.—Martinho Campos.—J. de Macedo.—Mello Franco.* »

ORDEM DO DIA.

Entrou em discussão e foi approvado em todas as suas conclusões o parecer sobre as eleições do sexto districto da provincia de Minas; sendo declarados deputados os Srs. José Joaquim Ferreira Rabello, Joaquim Felicio dos Santos e Antonio Joaquim Cezar.

Levantou-se a sessão á meia hora depois do meio dia.

12ª SESSÃO PREPARATORIA EM 26 DE DEZEMBRO DE 1863.

PRESIDENCIA DO SR. ZACHARIAS.

Ás 11 horas fez-se a chamada e abriu-se a sessão.

Lida e approvada a acta da sessão antecedente, o Sr. 1º secretario procede a leitura do seguinte parecer, que vai á imprimir para entrar na ordem dos trabalhos:

ELEIÇÃO DE PERNAMBUCO (5º *districto.*)

« A segunda commissão de poderes, a quem foram presentes as differentes actas e mais papeis relativos ao 5º districto eleitoral da provincia de Pernambuco, e qual dá dous deputados á assembléa geral legislativa, verificou:

« Que o referido districto se compõe de 10 collegios, 13 freguezias e 378 eleitores.

« Que nas varias parochias e collegios as eleições correram sem nenhuma reclamação nem protesto que denuncie offensa da lei e regulamentos que regem o processo eleitoral. Pelo que, confrontada a acta da apuração geral com as parciaes, e reconhecendo-se que obtiveram

« Dr. Francisco Carlos Brandão...... 378 votos.
« Dr. Innocencio Serafico de Assis Carvalho.......... 368 »

é a mesma commissão de parecer:

« 1.º Que sejam approvadas as eleições das freguezias de N. S. da Penha de Villa-Bella, N. S. da Conceição de Pajeú de Flôres, S. José da Ingazeira, S. José do Brejo da Madre de Deus, N. S. das Montanhas de Cimbres, N. S. da Conceição da Lagôa de Baixo, N. S. da Saúde de Tacaratú, Bom-Jesus dos Afflictos da Fazenda Grande, N. S. da Conceição de Cabrobó, Santo Antonio do Salgueiro, Santa Maria da Bôa-Vista, S. Sebastião do Ouricury e Senhor Bom-Jesus do Exú.

« 2.º Que se approvem as secundarias dos collegios que abragem as mencionadas parochias;

« 3.º Que sejam reconhecidos e declarados deputados pelo 5º districto da provincia de Pernambuco os Drs. Francisco Carlos Brandão, e Innocencio Serafico de Assis Carvalho.

« Paço da camara dos deputados, 24 de dezembro de 1863.—*Baptista de Oliveira.—D. A. Raial.—Pamplona.—Furtado.* »

ORDEM DO DIA.

Entrou em discussão o parecer sobre as eleições do segundo districto da provincia do Rio Grande do Sul, e foi posto a votos, e approvado quanto ao reconhecimento dos Srs. barão de Mauá, e Joaquim José Affonso Alves; ficando adiado quanto ao terceiro eleito, na fórma do regimento, incluidas no adiamento as eleições das freguezias de Piratinim (primaria e secundaria) Alegrete (primaria e secundaria), S. Borja, Cruz Alta, e S. João de Quarahim, para a sessão ordinaria; sendo portanto declarados deputados os Srs. barão de Mauá, e Joaquim José Affonso Alves.

Leu-se e foi á imprimir o parecer sobre as eleições do 4º districto da provincia de Minas, concluindo da fórma seguinte:

« 1.º Que fique adiado o reconhecimento dos eleitores da parochia de S. Francisco de Salles, devolvendo-se ao governo o caderno das actas originaes para virem as cópias authenticas das mesmas, com informações do presidente da provincia de Minas-Geraes sobre a materia do protesto dos quatro mesarios, e o mais que houver occorrido a tal respeito.

« 2.º Que sejam annulladas as eleições das parochias do S. Miguel de Cejurú e de S. Roque, procedendo-se a novas

« 3.º Que sejam approvadas as eleições das demais parochias de que se compõe o 4º districto eleitoral da provincia de Minas-Geraes.

« 4.º Que sejam reconhecidos e declarados deputados pelo mesmo districto os Srs. José Jorge da Silva, Domiciano Leite Ribeiro, e João das Chagas Lobato.

« Paço da camara dos deputados, em 25 de dezembro de 1863.—*Paranaguá.— Valdetaro.— F. Octaviano.—Aragão e Mello.—José Caetano.* »

Levantou-se a sessão á 1 hora da tarde.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA.

— Na sexta-feira passada fundeou no *Lamarão* a coverta nort'americana *Onward*, que anda cruzando sob o commando de Mr. Clark.

— A galera ingleza *Thomaz Brocklebank* foi encontrada a 25 de dezembro proximo passado na lat. N. 32.º 27' e long. O 19.º e 26" pela escuna *Stamboul*. Ia de Liverpool para Calcutá, levando dez dias de viagem.

— O patacho *Ida* tendo alliviado de carga, conseguir safar dos baixos em que encalhára. Diz-se que faz pouca agua.

— Tendo-se verificado não ser desertor do 2.º batalhão de infantaria o paisano José Joaquim de Santa Anna, foi ordenada a sua soltura.

— O preso de justiça Vicente Ferreira Ferro, tendo de responder a novo jury na villa da Atalaia, foram expedidas as ordens convenientes para seguir para alli opportunamente.

— Em consequencia de máo comportamento apresentado pelos soldados do corpo de policia Honorio José Cardoso, Joaquim José de Mello, Marcolino do Rego Barros, José Gomes da Silva e Antonio Sebastião da Silva, autorisou S. Exc. ao commandante do respectivo corpo a manda-los excluir d'elle.

— Considerados aptos para servirem no corpo de policia, mandou-se contratar para isso os paisanos Francisco de Paula dos Santos, Manoel do Nascimento Barbosa e Gustavo Adolpho da Silva.

— Recommendou-se ao juiz municipal da primeira vara que faça aprompter as guias dos 23 sentenciados que devem seguir em breve para Fernando de Noronha.

— Pela presidencia foram remettidos ás camaras municipaes da provincia, afim de ter a publicação desejavel, exemplares impressos do novo methodo da plantação de café, obra do Dr. Luiz Terquato Marques de Oliveira.

— Foram concedidos 6 mezes de licença ao capitão da 4.ª companhia do 3.º batalhão de infantaria da guarda nacional desta capital, José Mariano de Albuquerque afim de tratar de sua saude.

— Com o fim de vir a esta capital, obteve 30 dias de licença de favor, com todos os vencimentos, o alferes delegado de policia do termo do Buique, Manoel Germano de Miranda.

— A curveta americana de guerra *Onward* salvou sabbado á terra, sendo-lhe retribuida a salva pela fortaleza do Brum.

— Remettem-nos as seguintes linhas:

« Constando-nos que já foi derrogada ou está para ser a postura municipal da camara do Recife, impondo multa aos donos de estabelecimentos de vender generos não considerados de primeira necessidade nos domingos e dias santificados para o que se lhes prohibia a abertura das respectivas portas, vimos por meio da conceituada *Revista* de seu *Diario* rogar a inserção d'estas linhas pedindo a alguem melhor informado do que nós se digne dizer-nos alguma cousa a respeito.

« Não podemos porém deixar para mais tarde a observação de que sendo prohibido pela assembléa provincial o exposto, achamos mui inconveniente a derrogação d'essa postura.

« *Alguns caixeiros.* »

— Pede-nos a seguinte publicação, cuja materia convem que seja apreciada devidamente:

« *Srs. redactores da Revista Diaria.*—Consta-me que ha uma postura da camara municipal do Recife, que obriga os marchantes a fazerem a matança do gado para o consumo da cidade 24 horas antes de ser a carne exposta á venda. D'ahi vem que a matança se faz ordinariamente ás 6 horas da manhãa de um dia, e só no dia seguinte ás mesmas horas começa a venda da carne, venda que se prolonga até 2, 3 e 4 horas da tarde, havendo por tanto um intervallo de 24 á 34 horas entre a matança do gado e o principio e fim da venda da carne.

« Ora, não desconheço que ha razão que justifica a medida de interpôr um certo lapso de tempo entre a matança do gado e a venda da carne. As leis da hygiene reclamam essa medida como necessaria á salubridade da população. O que me parece, porém, que se não justifica, o que me parece mesmo contrario ás leis da hygiene, e conse-

quentemente à saude publica, é que, em um clima intertropical e ardente como o nosso, esse lapso de tempo seja tão prolongado como o exige a postura municipal.

« Aqui mórmente no rigor do verão, a decomposição da materia animal se verifica as mais das vezes antes de 24 horas, ainda mesmo depois de esgotada grande parte dos liquidos que contem.

« Assim à camara municipal, querendo evitar um mal, expõe a população a outro identico. Não se comerá carne de bois impestados, e doentes, mas come-se carne apodrecida pelo calor. O resultado é o mesmo.

« Creio, por tanto, que a camara municipal do Recife faria um assignalado serviço à população da cidade, reduzindo à 12 horas o intervallo entre a matança do gado e o principio da venda da carne.

« É isto, segundo me informam, o que se tem adoptado em quasi todos os municipios das provincias do norte. A matança se faz das 4 até as 6 horas da tarde, e a venda começa no dia seguinte pela manhãa, não se podendo prolongar além das 2 horas da tarde.

« Rogo-lhe, senhores redactores, o obsequio de abrir espaço em seu artigo diario para estas observações, se as julgar dignas da attenção da nossa municipalidade.

« Sou etc. »

— O nosso collaborador remette-nos a sua carta:

« *Compadre.*—Que aqui tambem os ha, ha; e tão lestos e cynicos como os descocados autores daquella sabida peça feita ao conde de Raynevil.

« Nunca imaginei que estivesse tão apurado o gosto pelas lograções como o está nesta terra, onde (cousa singular!) havendo tanta finura para a falcatrúa, ha ao mesmo tempo repugnancia para as lettras, e desaso à tudo quanto é proveitoso ao bem estar geral.

« Por todos os cantos ergue-se voz contra as lograções; todos se previnem contra ellas, e no fregir dos ovos não ha quem não leve pelas orelhas seu burro ao dizimo.

« Entra-se n'uma loja, compadre, e o que se vê de testa em letras garrafaes, é: *preço fixo dinheiro a vista*, e todavia, apezar deste incisivo despertador, enche-se os livros de haveres, que nunca se haverão mais.

« A aguia branca acaba de fazer uma importante descoberta, que annuncia deste modo no *Diario* de hoje:

« Senhores meus, ficai sabendo, que certos freguezes acanham-se de satisfazer as suas contas, e até passam pelo lado opposto de — chapéo de sol inclinado para não serem vistos.

« Descobriram os *acanhados* mais esta utilidade no chapéo de sol!

« E então, compadre, quem os descobrirá agora?

« Contam das serêas que ellas tinham o corpo metade mulher e metade peixe, e que cantavam com tanta melodia que attrahiam à si os passageiros, e depois os devoravam. Ora os *acanhados* são verdadeiras serêas, que attrahem para depois devorar; occultando a cabeça que é a parte de gente com chapéo de sol, quem os ha de conhecer pelo rabo, que é a parte de peixe?

« Gritava o cocheiro por não poder embolsar a viagem de Olinda, ou do Monteiro; quebrava o alfaiate por que fôra logrado; arrebentava o logista por que com lograções não podia pagar o que devia; afinal, descobrindo os *acanhados* o chapéo de sol como remedio para não serem vistos, quem não gritará agora, compadre?

« Uma especie de gente sabida como Taylerand, por que já diz como elle que Deos deu a palavra ao homem não tanto para exprimir seus pensamentos como para sabe-los occultar, passada por todas as cornucopias mythologicas que encara o seu pai com o sangue frio dosalmado, e dizer-lhe: esteja citado para a primeira do juizo, já cahio de fo a comprido como um judeu morto na pessoa do seu mais digno representante. »

— Movimento da casa de detenção no dia 22 de janeiro 1864:

Existiam . . .	336	presos.
Entraram . . .	3	»
Sahiram . .	9	
Existem	330	

A saber:

Nacionaes. . .	219	presos.
Estrangeiros .	30	»
Mulheres . . .	8	»
Estrangeiras .	1	»
Escravos . . .	66	»
Escravas . . .	6	»
	330	

Alimentados a custa dos cofres publicos. . 145

Movimento da enfermaria no dia 23 do corrente.

Teve baixa:

José Francisco Borges, asthma.

— OBITUARIO DO DIA 22 DE JANEIRO NO CEMITERIO PUBLICO:

Ursula Maria das Virgens, Pernambuco, 63 annos, viuva, Santo Antonio, phthysica pulmonar.

Manoel Nazareth do Carmo, S. Thomé, 80 annos, viuvo, Boa-Vista, hepatite chronica.

Antonio Abilio, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista, anazarca.

Maria Rosa de Carvalho Soares Brandão, Pernambuco, 55 annos, casado, Joboatão, tumor gangrenoso.

Timoleão Amancio Martins, Pernambuco, 30 annos, casado, Santo Antonio, phthysica.

UM POUCO DE TUDO.

O Sr. Rubim remette-nos as seguintes

NOTAS Á TÔA.

Sim, notas à tôa; é assim que sei escrever; declarei guerra decidida à ordem, à symetria e ao methodo: sou por excellencia desordenado; a desordem é a minha ordem. Moço, como sou, levo os dias nessa vida desordenada de rapaz, e tudo quanto faço participa da desordem della; por isso, quando escrevo não tenho ordem, escrevo à tôa, e à tôa são as minhas notas. Eis justificado o titulo que lá em cima escrevi.

Entremos em materia.

Estou tambem passando a festa, mas sahi da rotina geral, afastei-me do estylo commum; não transpuz as portas da cidade, mudei apenas de bairro: deixei Santo Antonio e vim para Boa-Vista, deixei minha casa e estou em casa do Z.... Para mim, mudar de bairro, é mudar de mundo, porque muda-se de rua, de casa, de companhia, de cozinha, de habitos e de tudo, até d'amores. Além disto, o bairro da Boa-Vista é o que tem mais cheiros de campo, é o que tem mais flores: e eu gosto do campo e das flores. E, por fim, o amigo Z.... é um *pandego* de força de quatrocentos cavallos, é um pagodista dos quatro costados, é um *presepista* como eu mesmo, apezar de andar ultimamente muito *encarnado*; e eu vou longe, quando encontro um companheiro destes.

Estou, portanto, passando a festa no bairro da Boa-Vista, e tenho-me divertido muito.

Uma das cousas que mais me tem entretido, e que me tem divertido de veras, é um amavel e interessante presepe que ha na rua, cujo nome offerece uma perfeita antithese ao inferno e á obscuridade.

Eu, o amigo Z.... e um *cascabulho* que vai agora matricular-se em latim, não por muito seu gosto, somos partidarios decididos e apaixonados da *contra-mestra*.

Aquelle ultimo, em uma das noites passadas, n'um jogo de prendas, deixou transbordar a sua paixão, dizendo, com todo o requebro, ao apresentar ao seu vizinho a *caixinha dos tres desejos*:— « amo a contra-mestra ».—A *libertina* tem tambem o seu apaixonado na pessoa d'um interessante *catourinho*, que, por isso, já foi appellidado por uma moça bonita com o nome de *Libertino*. A *mestra* não tem *diletanti*, ou se tem, não pude ainda descobrir.

Devo, entretanto, declarar, que a paixão dos *diletanti*, em cujo numero entro eu, é platonica e meramente artistica, porque as pastoras são meninas e a casa onde o presepe funcciona é decente e honesta, além de estar sempre guardada pela policia, que não consente dar-se applausos, não permitte que os espectadores riam-se, conversem, fallem, tussam, etc.

De ordinario, seja dito de passagem, a policia é muito cuidadosa e vigilante nas pequenas cousas.

Entretanto, apezar da natureza de minha paixão, apezar do platonismo e do desinteresse della, não posso deixar de sentir cocegas e de ser mordido pelo demonio da inveja, quando vejo que o teso e empertigado pastorzinho, todo requebrado, passa as mãos pela cintura da *contra-mestra*, dizendo assucaradamente:—*Vem cá, minha pastorinha*— e acrescentando depois, com ares de quem quer seduzir-me a menina:

« Minha rica pastorinha
« Que fazeis nesta jornada
« Tão triste e tão sosinha,
« Sem as outras companheiras? » Etc.

E quando o maganão se derrete todo aos pés della, exclamando:—*não faças isto com o teu cupidinho!*...

Oh! nessa occasião as cocegas requintam, o ciume augmenta-se, e tenho vontade de saltar em cima do tal pastorzinho e de com elle fazer uma scena semelhante àquella que representa no mesmo presepe, o rei Herodes com o seu centurião!

E guardo uma queixa muito grande contra os donos da casa e contra a policia por terem prohibido os applausos. Quantas vezes tem morrido em meus labios um bravo estridente, phrenetico, immenso, enthusiasmado e altisonante que me vem lá bem do fundo do coração! Quantas vezes tenho tido impetos de atirar-me ao chão para servir de tablado á dansa da *contra-mestra*! Todavia, ha uma occasião em que não me contenho, e não posso deixar de resmungar um—bravinho—bem dengoso e um—muito bem—bastante terno e tremeleado; essa occasião é quando ella canta a seguinte aria:

« Bem fizeram as outras
« Que se escapuliram,
« Se eu adevinhava
« Por onde fugiram....
« Trê lê lê, lê, lê, lê,
« Por onde fugiram;
« Trê, lê lê, lê, lê lê,
« Por onde fugiram. » Etc.

Do mesmo modo, quando as pastorinhas, abraçadas de duas á duas, dansam e cantam aquelles versinhos em que dizem adeos à Jesus, à lapinha, etc., não posso conter-me e insensivel repito com ellas:—adeos, adeos!....

Sinto tambem correr-me formiguinhas pelo corpo, e quasi salto na sala a puchar a fieira, como o meirinho no dueto com a pobre, quando uma pastorinha, que revela um talento precoce para o *bahiano*, vem à frente da lapinha e canta:

« Eu não sou cabana
« Lá do Pará,
« Sou menina bella,
« Gente sinhá.
« Vossê me chama,
« Eu não vou lá,
« Passe p'ra aqui,
« Passe p'ra cá. »

E já que escrevo as minhas notas e nellas registro as minhas impressões devo declarar com toda a franqueza que a *Furia* e o tal Sr. *Rei Herodes* muitas vezes me tem feito medo de veras! Que *Furia* furiosa! Que *Rei Herodes* zangado! Aquella a nadar em secco, à espancar os ares com os braços, com ares de inglez que joga o sôco, e este, de espada em punho e capaz de comer ferro em braza, muitas vezes me teem arripiado os cabellos, e me obrigando a dizer baixinho com os meus botões:—« cruz, capêta. »

Mas, basta de presepe; nota, diz Constancio, é breve apontamento, e eu não quero sahir fora da significação dada à palavra pelo grande autor. A me occupar de todas as figuras do presepe, ser-me-hia mister fallar em todos os pastores, nos tres *Reis Magos*, no *Cupido* no *Centurião*, cujas barbas, direi de passagem, fazem medo, no *Velho*, na *Velha* e até nos soldados que acompanham o *Rei Herodes*, um dos quaes usa uma farda, cuja cintura passa muito além do lugar em que as costas perdem o nome; e isto seria um nunca acabar.

O caso, porém, é que eu ando seriamente impressionado com o tal presepe, e em toda a parte, em qualquer lugar, em qualquer occasião canto e assobio cantigas delle e danso como as pastoras. Se passeio na rua, assobio; se estou n'um circulo em que se conversa, canto; e se estou no meu quarto, fecho a porta e ponho-me diante do espelho a dansar, como moça vaidosa que estuda as posições que deve tomar no baile, ou como o cascabulho desfructavel que estuda o cumprimento que ha de fazer à namorada.

Mas, decididamente basta de presepe; mudemos de assumpto.

Escrevo as minhas impressões, e vou agora fazer uma nota sobre um caso que me impressionou fortemente por dez minutos.

Eu estava cynico, como o *Neves da meia hora de cynismo*, não tinha o que fazer, havia já esgotado o meu reportorio de cantigas de presepe, bumba-meu-boi, fandangos, etc., e levei o amigo Z.... para casa de uns bons visinhos, afim de nos entretermos n'um amavel *pelego*. Ah! maldita a hora em que tal idéa me veio ao miolo! Desgraçada lembrança! Aquelle bichinho pequenino, de cabeça grande, formada por uma urupema e de bracinhos curtos, que dansa no bumba-meu-boi, trepou-se-me no cachaço, que não me deixou mais!

Despelegaram-me todo!

E os meus companheiros, o Z...., o Libertino, o Nilafá, o Juca e o Poeta, todos sahiram-se bem, menos eu....

Não sou muito facil em receber impressões fortes, porque trago sobre o coração uma couraça de pouco caso e a alma envolvida em um *dominó* de indifferença, porque sou uma especie daquelle mergulhador, que na ponte do Recife vai ao fundo do mar arrancar pedras e tocos de pão com sua vestimenta de couro e de aço; porém, no tal *pelego*, quando me vi completamente *despelegado*, senti que o coração se me apertava e que a alma se me entristecia..., e tive serio incommodo por dez minutos! Foram dez seculos! Nunca estive triste tanto tempo!

Aproveitei esse tempo para conversar com pessoas serias e mais cheias de *gravidez*, e palestrei com o Rodin, com o Ferrolho, com o mais velho dos Ocas e com o Amphibio.

Mas, não fallemos em cousas tristes; outro assumpto: porém, não, já tenho escripto muitas notas, o resto fica para outra vez.

Esto brevis et placebis.

E tenho que assignar-me, e estou embaraçado. Preciso de um pseudonimo, porque quando se escreve notas, ou ellas sejam à lapis ou à notas, não se assigna o proprio nome, porém sim Armando ou K...Vallo: eu escrevi tambem minhas notas e por isso tambem me occulto e uso de um pseudonimo. Este será tirado de um objecto muito bonito que possuo, e sera o seguinte:

Rubim..

O *Commercio do Porto* diz o que segue:

Ha tempos querendo o governo dos Estados-Unidos manifestar a sua sympathia ao Japão, mandou uma fragata de guerra, levando a bordo um habil official de artilharia para dirigir e aperfeiçoar as fundições japonezas.

Este official, quando desembarcou foi muito bem recebido e conduziram-no a visitar as fundições e arsenaes militares.

A' noute regressou o official americano à bordo da fragata, onde os seus companheiros o esperavam impacientes.

— Então, lhe disseram, que ensinastes a esses barbaros?

— Nada, respondeu o official, porém aprendi muito.

— E que aprendestes?

— Aprendi que em tudo o que respeita á artilharia sabemos muito pouco comparativamente aos japonezes.

* * *

De passagem direi que na previsão da realisação do congresso, os alojamentos dos differentes potentados a elle chamados foram decididos do modo seguinte:

O papa presidente do congresso, será alojado nas Tulherias; o imperador da Russia, nos aposentos do presidente do corpo legislativo; o imperador da Austria no palacio do Luxemburgo; a rainha de Hespanha, no palacio do Elyseu; o rei de Portugal no conselho de estado; o rei da Prussia, no primeiro andar do Grande Hotel; o rei da Italia, no Palacio Real em casa de seu genro; o rei dos Paizes-Baixos, no Hotel Villemont, nos Campos Elysios; o rei dos belgas, no Hotel Mirabeau; o rei da Suecia, no Hotel de S. James; o rei da Dinamarca, no Hotel Chattam; o rei dos gregos, no Hotel de Wurtemberg; o principe da confederação germanica, no Hotel do Louvre, e o grão-turco no Hotel do Rheno.

Durante a estada dos soberanos em Paris, o imperador residirá no palacio de S. Cloud.

* * *

Referem de Turin um facto bastante importante.

Parece que um meirinho, devidamente juramentado junto do tribunal de appellação de Genova, deixou o seu caracter official para reclamar officiosamente de Mazzini a importancia das despezas, capital e juros, da totalidade do processo instaurado a proposito da rebellião de 1834, em resultado do qual setenta accusados foram condemnados a penas diversas, e entre outros Mazzini à de morte.

Todos os accusados foram solidariamente condemnados nas custas e despezas do processo; mas como destes setenta accusados sessenta e nove foram o objecto de graças e de amnystias, resulta d'ahi que são estranhos à solidariedade das despezas, e que Mazzini, o unico exceptuado destas amnystias, é citado pelo meirinho genovez a pagar a totalidade da divida.

Mazzini respondeu ao escrivão em termos ironicos, « e estava no seu direito. »

Publica a *Nação* o que segue:

A rainha de Madagascar acaba de casar-se morganaticamente com o seu primeiro ministro, chefe do partido ante-francez, com o qual cultivava relações havia tres mezes.

A proposta do casamento fez-se da maneira seguinte:

O missionario Elli metteu-se a casamenteiro, e introduzio na real camara nove dos assassinos do rei Radama, empunhando os instrumentos com que elle havia sido suppliciado. Estes nove sugeitos intimaram à rainha a casar-se ou a receber os tratos que lhe estavam preparados.

A soberana aceitou commovida esta manifestação do interesse que por ella tomava o seu povo, representado nos citados bandidos, e aceitou a mão que elles lhe destinavam.

Cousas de Madagascar!

* * *

Diz um jornal:

Uma carta de Tamatava confirma a noticia de que o rei Radama II de Madagascar não morreu, que estava no norte daquella ilha, e que tinha escripto uma carta ao imperador Napoleão pedindo-lhe soccorros paro recobrar a capital.

« Se isto é certo, aquella carta devia chegar no correio do Levante que se esperava no dia 7 em Marselha.

CORRESPONDENCIAS.

Srs. redactores.—Foi sómente agora que tive occasião de lêr um breve discurso proferido na camara temporaria pelo Sr. Dr. Antonio Vicente do Nascimento Feitosa, em sustentação de uma emenda, por virtude da qual foi approvada, com a eleição legitima, a farça representada na matriz de Ipojuca no dia 9 de agosto do anno passado.

Não discuto, nem posso mais discutir esse *grandioso* acto do Sr. Silveira de Souza e de seus agentes, porque a theoria dos factos consummados é o principio regedor da liberdade eleitoral, entre nós, e porque, emfim, a aguçada espada de Alexandre cortou o nó a que se prendiam todas as difficuldades nascidas da inobservancia da lei.

Todavia, se a razão teve de ceder ao inexoravel brado das conveniencias, e se a verdade foi condemnada a emmudecer diante da logica das paixões, não estou disposto, nem quero soffrer silencioso os ataques de um renegado politico qué, acobertado das immunidades de que actualmente goza, entende ser-lhe licito atropelar a verdade e cuspir improperios sobre aquelles que teem bastante dignidade para despresa-lo.

Assim, se o Sr. Feitosa, contando com a sua irresponsabilidade, póde agredir-me da tribuna nacional, eu posso defender-me e responder-lhe da tribuna universal.

Para demonstrar a legitimidade da eleição de Ipojuca, feita pelos agentes da presidencia e da policia, não trepidou o Sr. Feitosa em deprimir de meu caracter, fazendo-me passar, no meio da representação nacional por um desses homens que sómente preso *aos interesses pessoaes e aos de sua familia*, não sente, nem obedece á outro estimulo, mesmo nas questões de honra para o partido que segue.

Antes de tudo, eu perguntarei ao Sr. Feitosa: quando se désse mesmo algum vislumbre de verdade nessa sua proposição, o que ha de commum entre o meu supposto egoismo e as traficancias eleitoraes da administração?

Poderiam, porventura, o meu mal entendido interesse pessoal e o de meus parentes, justificar os attentados commettidos em Ipojuca, no dia 9 de agosto do anno passado?

Por certo que não: logo o Sr. Feitosa quiz, por força, pôr-me em exhibição e fazer a sua estréa à expensas minhas.

Fazendo parte da communhão brasileira, respeitando a lei, mas não temendo a justiça porque nunca commetti crimes, nem mantive pleitos injustos; e acatando a opinião publica, porém não arreceiando-me de seus julgamentos, porque, graças à Deos, não tenho vicios, nem pratico desses actos que fazem corar o homem honesto, sempre entendi que me não era vedado, como cidadão, tomar parte nos negocios politicos de meu paiz; e posso dizer, sem temor de contestação, que nesse empenho fui sempre ajudado por amigos leaes e dedicados, que, ainda nas crises mais difficultosas, nunca me negaram a sua valiosa coadjuvação.

Entretanto, se alguma cousa vali ou valho, na localidade que habito, tenho o desvanecimento de poder dizer que esse valimento nunca foi empregado em proveito meu ou de meus parentes, como mendaciosamente aprouve ao Sr. Feitosa assegurar em um lugar onde sou desconhecido à quasi todos, e onde os poucos que me conhecem ou tinham interesse de deixar passar a mentira sem replica, ou não tiveram a coragem de dizer a verdade.

E uma vez que o Sr. Feitosa, sempre fiel ao habito de intrigar e menosprezar a verdade, não teve a força precisa para fazer-me justiça e respeitar a aquelles que, pela primeira vez o ouviam, permitta-me que o convide a apontar o facto ou factos indicativos de que a pequena influencia por mim exercida no lugar em que moro, tem sido applicada em promover interesses particulares meus e de minha familia. A sua proposição é de natureza tal que, a não ser provada, ha de infallivelmente imprimir-lhe o ferrete de calumniador.

Quando o Sr. Feitosa poder, com verdade, dizer de mim que trahi meus principios politicos e que sacrifiquei os interesses de um partido para obter uma posição que d'outra fórma não alcançaria; quando poder provar que, como arrhas de minha apostasia, recebi empregos para mim ou para parentes meus, como por exemplo, alguma inspectoria de alfandega para dote de alguma filha; então assistir-lhe-ha todo o direito para classificar-me de ganhador e especulador politico. Entretanto que, emquanto não exhibir essas provas, ha de soffrer que os que, como eu, forem por elle aggredidos, lhe respondam em face—sois um mentiroso, um intrigante e um calumniador.

Recife, 23 de janeiro de 1864.

Manoel José da Costa.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO.

Illm. e Exm. Sr. — Esta camara julga de seu dever communicar à V. Exc. as occurrencias, que se deram na eleição, que proximamente se procedeu n'esta villa em o dia 6 do corrente; e por isso passo a expor com verdade o acontecido.

Achando-se doente o juiz de paz mais votado do districto da Matriz Casimiro Correia Pinheiro de Alencar, officiou ao 2.º Jesuino de Araujo e Albuquerque, para vir presidir o collegio eleitoral; e constando isto ao delegado supplente em exercicio José da Costa Agra, na vespera da eleição já alta noite, partio d'aqui acompanhado de dous soldados do destacamento desta villa, a encontrar-se com Jesuino e achando-o pernoitando na fazenda Araripe, distante desta Villa tres leguas e meia, ahi tratou de dissuadi-lo para não vir presidir a eleição, passando até a ameaça-lo com prisão, se não voltasse; mais este asseverando-lhe que não voltava, e que preferia ser preso antes, do que deixar de comparecer na eleição, retirou-se o Sr. delegado, e o veio emboscar no sitio Barrigudo, distante desta villa duas leguas, onde passando dito juiz de paz, fez o delegado effectiva a prisão, conduzindo-o até esta villa em cuja cadeia o tem detido até o presente.

E' esta, Exm. Sr. a occurrencia mais notavel, que se deu nesta eleição: deixando esta camara de narrar algumas outras, para não se tornar enfadonha perante V. Exc., de quem espera justas providencias.

Deos guarde à V. Exc. por muitos annos.

Paço da camara municipal da villa do Granito em secção extraordinaria do dia 9 de dezembro de 1863.

Illm. e Exm. Sr. Dr. João Silveira de Souza, dignissimo presidente desta provincia. Manoel Carlos Saldanha de Alencar, presidente.—Canuto José Peixoto.— Joaquim Moreira da Costa Alencar.— Manoel Florencio d'Alencar, vencido. — Luiz Pereira d'Alencar.—Luiz de Medeiros Raposo.

Está conforme.

O secretario da camara
Cornelio Carlos Peixoto d'Alencar Junior.

Salsa de Bristol.

MORTES CAUSADAS POR MINERAES.

Fazem-nos uso de todos os venenos activos na medicina, e todos finalmente encurtam a vida. A *salsa de Bristol* é um dos poucos remedios, verdadeiramente vegetal. Ella não contém um só grão de mercurio, arsenico, strychnina, bromime, iodine ou outro qualquer veneno.

Além disso é um antidoto contra os mesmos e cura as molestias que estes causam. Pela maior parte das vezes estes venenos curam uma molestia substituindo-a por outra: porém, a salsa parrilha de Bristol opera com a natureza e não contra; removendo para sempre pelo seu poder neutralisador ás causas de molestias ulcerosas, cancerosas e tempestivas, regulando o figado, dando vigor ao estomago e intestinos, aliviando o systema de substancias epidemicas e dando força aos orgãos enfraquecidos.

As crianças e as senhoras delicadas podem toma-la sem susto. E' a salvação dos doentes. Cautella, para evitar as imitações e falsificações, das quaes existem tres no Brasil. A legitima vende-se por Caors & Barbosa e João da C. Bravo & C.

COMMERCIO.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO

O novo banco de Pernambuco convida os credores das massas fallidas de Mesquita & Dutra, e Francisco Antonio Correia Cardoso a apresentarem seus titulos no banco para se proceder a respectiva verificação até o dia 31 do corrente janeiro, depois do qual se procederá o dividendo pelos titulos que estiverem verificados.

CAIXA FILIAL DO BANCO DO BRASIL EM PERNAMBUCO.

Aos senhores accionistas declara a directoria desta caixa, que o respectivo thesoureiro está autorisado a pagar o dividendo relativo ao semestre findo em 30 de novembro proximo passado, na razão de 9$ por acção.

Recife 15 de janeiro de 1864.

José Mamede Alves Ferreira.
Secretario.

Alfandega

Rendimento do dia 1 a 22........	394:227$734
Idem do dia 23..............	20:555$119
	414:782$853

Movimento da alfandega

Volumes entrados com fazendas...	124	
« « com generos...	231	
		355
Volumes sahidos com fazendas...	61	
« « com generos...	295	
		356

Descarregam no dia 25 de janeiro.

Patacho inglez—*Editt*—carvão.
Galera franceza—*Utile*—idem.
Barca ingleza—*Gaelle*—idem.
Barca franceza—*Adelle*—fazendas.
Polaca nacional—*Marinho*—charque.
Brigue portuguez—*S. Manoel I*—diversos generos.
Barca franceza—*Pyrrho*—sal.
Escuna ingleza—*Mischief*—mercadorias.
Escuna ingleza—*Stamboul*—mercadorias.

Exportação.

Barca ingleza *Resolution*, sahida para Liverpool pela Parahyba carregou.

2,100 saccos com 10,500 arrobas de assucar e 15 toneladas de ossos.

Barca ingleza *Cora*, sahida para Liverpool, carregou.

4 caixas com 910 libras de cobre velho, 4 taxas com 1,795 ditas de dito dito, 1,295 libras de dito em pedaços, 1 volume com 12 arrobas de dito velho, 5 barricas com 131 arrobas de dito dito, 12 molhos com 40 arrobas de dito dito, 1,450 saccos com 7,250 arrobas de assucar mascavado, 1,359 ditos com 6,208 arrobas e 26 libras de algodão e 1 caixa com buxo de pescada.

Brigue inglez *Sarah*, sahido para o Canal, carregou.

5,800 saccos com 29,000 arrobas de assucar mascavado.

Brigue inglez *Lothian*, sahido para Greenock, carregou.

5,600 saccos com 28,000 arrobas de assucar mascavado e 2 caixas doces.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

PAUTA DOS PREÇO DOS GENEROS SUJEITOS A DIREITO DE EXPORTAÇÃO. — SEMANA DE 25 A 30 DO MEZ DE JANEIRO DE 1864.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos.	cento	1$400
Aguardente de cana. . . .	canada	640
Idem restilada ou do reino . . .	»	640
Idem caxaça.	»	400
Idem genebra.	»	720
Idem alcool ou espirito de aguardente.	»	720
Algodão em caroço	arroba	5$750
Idem em rama ou em lãa. . . .	«	23$000
Arroz com casca.	«	1$000
Idem descascado ou pilado . . .	«	2$000
Assucar mascavado.	«	2$600
Idem branco.	«	3$500
Idem refinado.	«	4$160
Azeite de amendoim ou mendobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$600
dem de mamona	»	800
Batatas alimenticias.	arroba	1$200
Bolacha ordinaria, propria para embarque	»	3$000
Idem fina	»	7$000
Café bom	»	7$500
Idem escolha ou restolho	»	6$400
Idem torrado	libra	440
Caibros	um	360
Cal.	arroba	280
Idem branca	»	500
Carne secca (xarque)	»	2$800
Carneiros	um	3$000
Carvão vegetal	arroba	1$000
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto. . .	libra	250
Idem idem em velas	»	360
Cha	»	1$500
Charutos	cento	2$500
Cevados (porcos).	um	15$000
Côcos (seccos).	cento	3$500
Colla.	libra	500
Couros de boi, salgados	«	170
Idem idem seccos espichados. . .	»	240
Idem idem verdes	»	110
Idem idem cabra cortidos. . . .	um	350
Idem idem de onça	cento	10$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geléa ou massa. . . .	»	320
Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos.	»	2$000
Esteiras para forro de estivas de navio.	cento	15$000
Estopa nacional	arroba	1$600
Farinha de de mandioca. . . .	alqueire	1$700
Idem de araruta	arroba	5$000
Feijao de qualquer qudlidade. . .	«	1$800
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha, bom	arroba	14$000
Idem ordinario ou restolho . . .	»	8$500
Idem em rolo bom.	»	8$080
Idem ordinario ou restolho . . .	»	5$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	1$900
Ipecacuanha (raiz).	»	25$000
Lenha em achas	cento	1$500
Tóros.	»	11$000
Linhas e esteios.	um	8$000
Mel ou melaço.	canada	200
Milho.	arroba	1$500
Papagaios.	um	2$500
Pão Brasil	quintal	5$000
Idem de jangada.	um	5$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	«	4$000
Idem de rebolo	»	1$200
Piassava.	molho	120
Pontas, ou chifres de vaccas ou novilhos	cento	5$000
Pranchões de amarello de dous costados	um	20$000
Idem de louro.	»	10$000
Rapé.	libra	1$000
Sabão.	»	120
Sal	alqueire	400
Salsa parrilha.	arroba	25$000
Sebo em rama.	»	5$000
Idem em velas.	»	7$000
Sola em vaqueta.	uma	2$800
Taboas de amarello.	duzia	110$000
Idem diversas.	»	73$000
Tapiocas.	arroba	2$800
Tatajuba.	quintal	2$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	Cento	2$000
Vassouras de piassava.	»	10$000
Ditas de timbó	»	8$000
Ditas de carnauba	»	6$000
Vinagre.	canada	500

Alfandega de Pernambuco, 23 de janeiro de 1864 (Assignados):

O 1.º conferente, *Manoel Caldas Barrêto.*

O 2.º conferente, *Carlos Augusto Lins de Souza.*

Approvo. — Alfandega deern Pambuco, 23 de janeiro de 1864.—*Paes d'Andrade.*

Conforme. — O 4.º escripturario, *João dos Santos Portro.*

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2 a 22........	17:980$672
Idem do dia 23................	1:543$600
	19:524$272

Consulado provincial.

Rendimento do dia 1 a 22.........	87:339$654
Idem do dia 23...............	3:036$054
	90:375$708

PRAÇA DO RECIFE 23 DE JANEIRO DE 1864.

Ás 3 horas da tarde.

Revista semanal.

Cambios........	Os saques da semana variaram de 27 1/8 a 27 1/4 e 27 7/8 d. per 1$000 sobre Londres, 345 rs. por fr. sobre Paris, 95 por cento de premio sobre Lisboa, elevando-se a £ 40,000 as transacções effectuadas.
Algodão........	O desta provincia vendeu-se de 23$000 a 23$500 por arroba, o de Maceió posto a bordo a 24$000, e o da Parahyba a 25$.
Assucar........	Vendeu-se de 3$400 a 4$200 por arroba do branco, de 3$000 a 3$200 do somenos, de 2$700 a 2$800 do mascavado purgado, e de 2$450 a 2$600 do bruto.
Aguardente.....	Vendeu-se de 70$000 a 75$000 a pipa.
Couros.........	Os seccos salgados venderam-se a 170 rs. por libra.
Arroz..........	Do pilado da India vendeu-se a 2$600 por arroba, e o do Maranhão variou de 2$800 a réis 3$200.
Azeite dôce.....	O de Lisboa vendeu-se a 3$000 por galão.
Bacalhão.......	Retalhou-se de 11$ a 14$000 o quintal; ficando em deposito 11,500 barricas.
Batatas........	Venderam-se de 500 a 800 rs. por arroba.
Bolachinha......	Idem de 5$000 a 3$200 a barriquinha.
Café..........	Vendeu-se de 7$200 a 7$800 por arroba.
Chá...........	Idem de 2$800 a 2$400 por libra.
Cerveja........	Vendeu-se de 5$000 a 5$500 por duzia de garrafas.
Carne secca.....	A do Rio-Grande do Sul vendeu-se de 1$600 a 3$600 por arroba, e a do Rio da Prata de 2$800 a 3$400; ficando em ser 60,000 arrobas da primeira e 12,000 da segunda.
Farinha de trigo.	A de Philadelphia e New-York vendeu-se de 14$000 a 17$000 por barrica, a de Baltimore de 14$000 a 16$, e a de Trieste de 20$000 a 20$500: ficando em deposito 7,000 barricas da primeira, 1,000 da segunda, 1,000 da terceira, e 6,000 da quarta.
Dita de mandioca	Vendeu-se de 6$000 a 7$000 a sacca.
Feijão.........	Vendeu-se de 10$500 a 12$000 a sacca.
Genebra........	Idem de 320 a 340 rs. a botija.
Louça.........	A ingleza ordinaria vendeu-se com 310 por cento de premio sobre a factura.
Manteiga.......	A franceza vendeu-se a 500 rs. por libra, e a ingleza a 700 rs. a dita; ficando em deposito 4,500 barris de ambas.
Massas........	Venderam-se a 7$500 a caixa.
Oleo de linhaça..	Vendeu-se de 2$000 a 2$100 o galão.
Passas.........	Idem de 5$500 a 6$000 a caixa.
Presuntos......	Idem a 14$000 a arroba.
Queijos........	Os flamengos venderam-se a 2$100 cada um.
Sabão.........	O amarello vendeu-se a 150 rs. a libra, e o do Mediterraneo a 240 rs.
Toucinho.......	Vendeu-se de 8$200 a 8$500 por arroba.
Vinagre........	O de Portugal vendeu-se de 118$ a 125$000 a pipa.
Vinhos.........	Os de Lisbôa venderam-se de 225$ a 240$ a pipa e os de outros paizes de 210$ a 240$.
Velas.........	As de composição venderam-se a 520 rs. o pacote.
Descontos.......	O rebate de letras regulou de 8 a 10 por cento ao anno.
Fretes.........	Para o Canal a 40—Grenwich a 35, Liverpool—20 pelo lastro e 3/4 por libra de algodão.

MOVIMENTO DO PORTO.

Navio entrado no dia 23.

Cadix—31 dias, barca dinamarqueza *Ingernann*, de 222 toneladas, capitão N. Jenssen, equipagem 11, carga sal; ao mesmo capitão, veio receber ordens e seguio para a Bahia.

Sahido no mesmo dia.

Lisboa—Brigue portuguez *Florinda*, capitão Joaquim Augusto de Souza, carga assucar e sola.

Navio entrado no dia 24.

Bahia—8 dias, patacho hespanhol *Presidente*, de 178 toneladas, capitão Raphael Rizi, equipagem 11, carga 3:953 quintaes hespanhoes de carne secca; a Tasso & Irmão.

Navios sahidos no mesmo dia.

Rio da Prata—brigue nacional *Damão*, capitão Joaquim José de Oliveira, carga assucar.

Liverpool—barca ingleza *Cora*, capitão James Wallace, carga algodão.

EDITAES.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia, manda fazer publico que, em virtude da ordem do thesouro nacional de 10 de novembro do anno proximo passado, fica marcado à Maria Celerina da Conceição, Anna Joaquina de Souza Rangel e suas irmãas Guilhermina Olympia de Souza Rangel, Maria Isabel de Souza Rangel e Maria do Espirito Santo de Souza Rangel, o praso contado desta data até 15 de fevereiro proximo vindouro, para satisfazerem a certas formalidades que faltaram nos processos de justificação que produziram para a percepção de seus meios soldos, sob pena de lhes ser suspenso o pagamento dos mesmos meios soldos, e de proceder-se executivamente contra ellas para restituição do que já tiverem recebido.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1864.

Servindo de official maior,
Manoel José Pinto.

— Não tendo comparecido licitantes a arrematação de 17 toneladas de carvão de pedra avaliada em 204$ na razão de 12$ por tonelada, annunciada para hoje, ficou transferida por ordem do Sr. inspector interno desta alfandega para o dia 26 do corrente ao meio dia à porta da mesma, cuja arrematação será livre de direitos ao arrematante. 4ª secção da alfandega de Pernambuco, 23 de janeiro de 1864.

O 2º escripturario,
Caetano Gomes de Sá.

DECLARAÇÕES.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que no dia 15 de janeiro corrente se principiam a contar os trinta dias uteis marcados para a cobrança à bocca do cofre dos impostos seguintes, pertencentes ao anno financeiro de 1863 à 1864, 4 0|0 sobre os estabelecimentos de fóra da cidade, prensas de algodão, typographias, cocheiras, cavalarices, hoteis, botequins, casas de pasto e fabricas; 12 0|0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, de depositos e trapiches; 8 0|0 sobre consultorios medicos e cirurgicos, escriptorios e cartorios; 50$ sobre casas de modas, bilhar, chapéos, roupa estrangeira, e commissão de escravos; 1:000$000 sobre casas de operações bancarias com emissão e privilegios; 300$ sobre as com emissão e sem privilegios; 300$ sobre companhias anonymas e agencias; 200$ sobre casas de cambio; 100$ sobre correctores commerciaes e agentes de leilão; 500 rs. sobre as toneladas de alvarengas; 30$000 sobre escravos empregados no serviço das mesmas; 10 0|0 sobre os terrenos occupados com o plantio de capim, e o imposto de carros, carroças e omnibus.

Mesa do consulado provincial 13 de janeiro de 1864.—O administrador,

Antonio Carneiro Machado Rios.

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias marcados para a cobrança à bocca do cofre do 1º semestre do imposto de 20 0|0 do consumo de aguardente das freguezias desta cidade, dos Afogados, S. Lourenço da Matta, Santo Amaro de Jaboatão, Varzea e Muribeca, pertencente ao anno financeiro corrente de 1863 à 1864 se principiam a contar do dia 15 de janeiro corrente.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 13 de janeiro de 1864.—O administrador,

Antonio Carneiro Machado Rios.

Companhia Pernambucana.

São convidados, de ordem do conselho de direcção, os Srs. accionistas, para se reunirem em assembléa geral, no salão da Associação Commercial, no dia 25 do corrente ao meio dia.

Pernambuco, 15 de janeiro de 1864.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para o presidio de Fernando.
50 foices de roçar.
Para o arsenal de guerra.
500 canadas de azeite de carrapato.
500 vassouras de palha de carnauba.
500 pares de sapatos de lona.

Quem quizer vender taes objectos apresentem as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, as 10 horas da manhãa no dia 27 do corrente mez.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra 20 de janeiro de 1864.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel, presidente.
Sebastião A. do Rego Barros,
vogal secretario.

Correio.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico para fins convenientes que em virtude do disposto no artigo 138 do regulamento geral dos correios de 21 de dezembro de 1844, e artigo 9 do decreto n. 185 de 15 de maio de 1851, se procederá o consumo das cartas existentes na administração pertencentes ao mez de janeiro de 1863, no dia 3 de fevereiro proximo, ás 11 horas da manhãa, na porta do mesmo correio; e a respectiva lista se acha desde já exposta aos interessados.

Administração do correio de Pernambuco 12 de janeiro de 1864.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

Correio geral.

Pela administração do correio desta cidade se faz publico que em virtude da convenção postal celebrada pelos governos brasileiro e francez, serão expedidas malas para Europa no dia 30 do corrente pelo vapor francez *Guienne*. As cartas serão recebidas até 3 horas antes da que for marcada para a sahida do vapor; e os jornaes até 4 horas antes.

Administração do correio de Pernambuco 22 de janeiro de 1864.—O administrador,

Domingos dos Passos Miranda.

THEATRO DE S. ISABEL

Grande concerto no dia 27 de janeiro

DADO POR

Arthur Napoleão

Em beneficio dos hospitaes da Santa Casa da Misericordia e Portuguez nesta cidade.

O insigne e distincto pianista portuguez, o Sr. Arthur Napoleão, ao passar pela segunda vez por esta provincia, não quiz deixar de patentear a sua gratidão aos benignos habitantes desta cidade, offertando um beneficio em favor dos pobres, que encontram facil acolhimento nos hospitaes da Santa Casa da Misericordia e Portuguez.

Este acto terá lugar na noute de 27 do corrente, no theatro de Santa Isabel, onde os benevolos e caridosos habitantes desta capital poderão de novo admirar o prodigioso talento do joven e eximio pianista e ao mesmo tempo proporcionar àquelles pios estabelecimentos mais um recurso para continuarem na santa obra de caridade, a que se dedicam.

A administração da Santa Casa da Misericordia, bem como a do Hospital Portuguez julga absolutamente desnecessario suplicar ao publico pernambucano o seu concurso, porque seria isso pôr em duvida a sua tão conhecida caridade.

Eis o programma do concerto:

Primeira parte

1.ª Grande fantasia sobre motivos da opera *Traviata*, composta e executada por A. Napoleão.

2.ª A' Caprichosa grande Polka de concerto, composta e executada por A. Napoleão.

3.ª Sinphonia da opera *Nobucodonosor*, executada pela joven Angelica Bottini e A. Napoleão.

4.ª Cavatina da opera *Marco Visconti* no piston, pela orchestra.

Segunda parte

4.ª Reminescencia da *Norma*. Grande Fantasia de F. Liozt, executada por A. Napoleão.

6.ª Fantasia de Lucrécia Borgia, por A. Goria, executada pela joven Angelina Bottini.

7.ª Grande aria da opera *Lucia d'Lamermoor* nophelyde pela orchestra.

8.ª A' *Brasileira*, grande marcha dedicada a S. M. I. o Senhor D. Pedro II, em que estão introduzidos os hymnos da independencia e nacional, composta e executada por A. Napoleão.

AVISOS MARITIMOS.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE

Navegação costeira á vapor.

Maceió e escalas.

O vapor *Parayba*, commandante Martins, seguirá para os portos acima indicados no dia 25 do corrente as 5 horas da tarde. Receberá carga até o dia 23. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida às 3 horas da tarde: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Rio Grande do Sul.

Segue em poucos dias a barca nacional *Thereza I*, para onde recebe carga a frete a preços baixos: trata-se com Baltar & Oliveira, rua rua da Cadeia numero 26.

Para o Rio de Janeiro.

Sahirá com brevidade o brigue nacional *Minerva*, recebe carga e escravos a frete: trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19.

Para o Rio de Janeiro

sahirá com a maior brevidade possivel o palhabote nacional *Viamão*; recebe ainda alguma carga a frete e escravos: trata-se com Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, no largo do Corpo Santo numero 19.

Para o Rio Grande do Sul

pretende seguir com muita brevidade a barca *Africana*, póde ainda receber alguma carga a frete: trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.

Aracaty

O hiate *Santa Rita* tem parte da carga prompta: para o resto, trata-se com Tasso Irmãos, rua do Amorim n. 35, ou com o mestre no trapiche do algodão.

Para Lisboa.

Pretende seguir com muita brevidade a veleira e bem conhecida barca portugueza *Gratidão*, tem parte de seu carregamento prompto, para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1 ou com o capitão Antonio Pereira Borges Pestana na praça.

— Para à Bahia pretende sahir com muita brevidade o veleiro patacho *Thereza*, capitão João Correia Lima, por ter a maior parte da carga; para o resto que lhe falta trata-se com os consignatarios Palmeira & Beltrão, largo de Corpo Santo n. 4, 1º andar.

— Para Lisboa segue com brevidade o brigue portuguez *Activo*, capitão Augusto Wenceslão dos Santos; este navio tem parte do carregamento prompto, e para o resto a frete, trata-se com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o mesmo capitão na praça do commercio.

Para a Bahia

O palhabote *Garibaldi* pretende seguir com brevidade para este porto, tendo parte de seu carregamento, e para o resto trata-se no escriptorio de Tasso Irmãos na rua do Amorim.

— A barca *Lima I* sahe para o Porto em poucos dias, por ter quasi prompto o seu carregamento: para o resto e passageiros, trata-se com os consignatarios Carvalho & Nogueira, na rua de Apollo numero 20.

Porto

O brigue portuguez *Esperança*, capitão Lourenço Fernandes do Carmo, segue com brevidade: recebe carga e passageiros: trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., largo do Corpo Santo n. 6.

Para o Rio Grande do Sul

segue com brevidade o patacho nacional *Salsipuedes*: para carga e passageiros, trata-se na rua do Trapiche n. 4.

LISBOA E PORTO

A galera portugueza *Nova Fama*, esperada do Rio de Janeiro, segue com brevidade para ambos os portos, recebe alguma carga e passageiros, para o que tem excellentes commodos; trata-se com os consignatarios Marques, Barros & C., no largo do Corpo Santo n. 6, segundo andar.

LEILÕES.

LEILÃO
DE
126 *saccos com feijão*
HOJE.

O agente Pinto legalmente autorisado fará leilão de cerca de 126 saccos com feijão existentes no trapiche do Cunha á rua da Moeda n. 1, onde se effectuará o leilão ás 10 horas do dia acima dito.

Leilão de fazendas em continuação
HOJE.
Segunda-feira 25 do corrente ao meio dia e das 6 as 10 da noite.

Campos & Lima não tendo podido acabar o seu leilão de fazendas para liquidação continuarão o seu leilão segunda-feira 25 do corrente pelas 12 horas da manhãa e para satisfazer a algumas pessoas que não podem assistir cedo, continuarão ás 6 da tarde até ás 10 horas da noite.

Vende-se sem limites de preço.

LEILÃO
DE
BATATAS.
HOJE.

O agente Pestana venderá por conta e risco de quem pertencer 300 caixas com batatas de 1 e 2 arrobas em um ou mais lotes a vontade: segunda-feira 25 do corrente pelas 10 horas em ponto da manhãa.

LEILÃO
DE
Lanchas, botes, mastareos, vergas, correntes, ancoras, velas, lonas, cabos, correntes, e outros objectos salvados da barca ingleza «Adrien.»

Terça-feira, 26 do corrente.
na alfandega armazem numero 11

John Duncan capitão da barca ingleza *Adrien*, naufragada perto da costa de Maria Farinha fará leilão por conta e risco de quem pertencer, com autorisação do consul de S. M. Britannica, com licença do Sr. inspector da alfandega, em presença de um empregado da mesma repartição e por intervenção do agente Pinto, dos objectos acima mencionados salvados da referida barca e existentes na alfandega, armazem n. 11, onde se effectuará o leilão no dia acima designado.

Principiará ás 10 horas em ponto.

LEILÃO
Transferencia de leilão.

O leilão dos salvados da barca ingleza *Adrien*, fica transferido para o dia terça-feira 26 do corrente, em consequencia de não terem chegado todos os objectos salvados pertencentes á mesma barca.

LEILÃO
Quarta-feira 27 do corrente as 11 horas á rua da Cadeia armazem n. 53
DE
Um escravo crioulo de nome Luiz, serviço do campo.

Por intervenção do agente Euzebio se venderá em leilão por conta e ordem de quem pertencer pelo maior preço que se achar o escravo crioulo de nome Luiz, idade regular, proprio para todo o serviço assim do campo como o ordinario de uma casa.

LEILÃO
DE
FAZENDAS

O agente Almeida fará leilão das fazendas abaixo declaradas por conta e risco de quem pertencer com prazo de 8 % de desconto:

3 1/2 caixas 105 peças de cassa estampadas de 45 metros a 400 rs. a vara.
3 caixas de 12 duzias de chapéos de sol de panno e junco a 1$700 cada um.
2 caixas de 12 ditas dito de baleia a 2$400 cada um.
3 2/3 fardos 305 peças de algodão azul de jardas a 250 rs. a jarda.
2 peças de damasco de lãa rôxo de duas larguras a 2$400 a jarda.
1 caixa 28 peças de brim branco de linho, a saber:
6 peças n. 1,124 a 920 rs. a jarda.
6 ditas n. 1,126 a 950 rs. a jarda.
6 ditas n. 1,127 a 1$050 a jarda.
6 ditas n. 1,128 a 1$100 a jarda.
4 ditas n. 1,125 a 1$150 a jarda.
11 peças de baeta das cores seguintes:
5 peças azues, 4 ditas verdes, 1 dita amarella, 1 dita encarnada, de 80 jardas a 680 rs. o covado.

Quarta-feira 27 do corrente, ás 11 horas do dia, em o seu escriptorio, na rua da Cadeia do Recife n. 48.

AVISOS DIVERSOS.

O cirurgião Leal mudou a sua residencia da rua do Queimado para a rua das Cruzes sobrado n. 36, primeiro andar, por cima do armazem Progressista, aonde o acharão como sempre prompto a qualquer hora para o exercicio de sua profissão, chamado por escripta.

— Troca-se por algum escravo um adereço de brilhantes: quem quizer annuncie.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba coser e engommar para casa de familia: na rua Nova numero 47.

ALMANAK.

Acaba de sahir dos prelos de nossa officina o almanak civil, ecclesiastico, commercial, fabril e agricola, contendo todos os empregados, engenhos e negociantes, inclusive as modificações havidas até 31 de dezembro ultimo; vende-se a 1$000 unicamente na livraria n. 6 e 8 da praça da Independencia.

João da Silva Ramos, medico pela Universidade de Coimbra, dá consultas em sua casa das 9 ás 11 horas da manhãa, e das 4 ás 6 da tarde. Visita os doentes em suas casas regularmente nas horas para isso designadas, salvo os casos urgentes, que serão soccorridos em qualquer occasião. Dá consultas aos pobres que o procurarem no hospital Pedro II, aonde é encontrado diariamente das 6 ás 8 horas da manhãa.

Tem sua casa de saúde regularmente montada para receber qualquer doente, ainda mesmo os alienados, para o que tem commodos apropriados e nella pratica qualquer operação cirurgica.

Para a casa de saúde.
Primeira classe 3$000 diarios.
Segunda dita.... 2$500 »
Terceira dita.... 2$000 »

Este estabelecimento é já bem acreditado pelos bons serviços que tem prestado.

O proprietario espera que elle continue a merecer a confiança de que sempre tem gozado.

Aviso ao publico.

As primeiras e unicas transacções commerciaes que por algum tempo tive com o Sr. João Baptista da Rocha, foram somente compras que lhe fiz de generos na sua taberna n. 95 da rua Direita, no Recife. Algumas vezes lh'os comprei a dinheiro á vista, sem exigir recibos e outras vezes á prazo, aceitando devidamente as respectivas lettras, das quaes apenas me falta retirar duas que importam em 447$600 rs. por cuja conta paguei ao mesmo senhor em varias datas diversas quantias, as quaes talvez o dito senhor não mencionasse no verso dessas duas lettras, visto que passou os recibos existentes em meu poder. Tendo, entretanto o Sr. Baptista fallecido ha poucos dias, faço a presente declaração ao publico para que ninguem negocie com as referidas lettras, as quaes apparentemente podem estar figurando-me devedor de toda sua totalidade, quando assim o não é, visto já ter eu pago a maior parte de sua importancia da forma que acima exponho.

Itamaracá, 18 de janeiro de 1864.
Fortunato Vieira da Silva.

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira tendo transferido sua residencia para o sobrado n. 2 da rua do Cabugá, ahi póde ser procurado para os misteres de sua profissão, ou outro qualquer negocio.

COMPANHIA INDEMNISADORA

A directoria da companhia de Seguros Maritimos Indemnisadora convida os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral no escriptorio da mesma companhia, no dia 25 do corrente, pelas 11 horas da manhãa, para os fins determinados no artigo 40 dos respectivos estatutos, e proceder-se a approvação das transferencias de acções ultimamente realisadas.

Recife 21 de janeiro de 1864.—Os directores,
Francisco João de Barros.
Miguel José Alves.
João da Silva Regadas.

RUA DO IMPERADOR N. 22.
Grande armazem de tintas.

Este armazem contém tudo quanto é preciso para que a industria de pintura, de qualuer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança, e satisfazer qualquer encommenda á grosso trato e á retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher á vontade, pois que tudo estará á vista, as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernizar só se deve empregar tintas muidas, e não merecendo confiança as que vem de fóra para commercio, por velhas, e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá á vista do consumidor, que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro, verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnada, amarella e verde, tintas vegetaes, azul, roxa, verde e amarella, inoffensivas, unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graixa, branco ou escuro para o interior e exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em crayões ou pastel, tellas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho.

Essencias aromaticas verdadeiras, frascos e vidros para vidraça de todos os tamanhos, e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

CALABAR
HISTORIA BRASILEIRA
Do seculo 17
POR
JOSÉ DA SILVA MENDES LEAL JUNIOR.

Acaba de chegar do Rio de janeiro esta interessante obra, e vende-se na livraria economica ao pé do arco de Santo Antonio.

— Antonio José Rodrigues de Souza aluga a sua casa e sitio do Monteiro, em frente ao oitão da igreja de S. Pantaleão, com bastantes commodos: a tratar na thesouraria das loterias, rua do Crespo n. 15.

COCHEIRO

Precisa-se de um bom cocheiro para fóra da provincia, proporcionando-se-lhe bom ordenado e condições favoraveis: quem quizer contratar, dirija-se á rua da Cruz n. 19, primeiro andar.

AMA.

Na rua da Cadeia do Recife n. 27, primeiro andar, precisa-se de uma ama para casa de duas pessoas.

FOLHINHAS PARA 1864,

Na praça da Independencia livraria ns. 6 e 8, acham-se á venda as seguintes folhinhas para 1864 impressas nesta typographia em excellente typo e bom papel,

Folhinha de porta contendo as materias do costume, rs. 160

Dita de algibeira, sob a epigraphe religiosa, contendo além das materias do costume os sete passos da Paixão de Nosso Senhor Jesus Christo; canticos do mez Mariano; hymnos e jaculatorias ao Santissimo Sacramento; explicações de diversas orações; corôa Seraphica; exercicio ao sagrado coração de Maria; oração para visitar as igrejas no dia da Porciuncula; oração para escolha dos estados da vida; dita a Senhora da Conceição; e meditações sobre a reforma da consciencia, rs. . . 320

Dita de dita, sob a epigraphe—Variedade, contendo além das materias do costume: receitas uteis e necessarias aos diversos mysterios da vida; physica e recreativa ao alcance de todos: pilherias e ratices; poesias; charadas; maximas e pensamentos colligidos por um curioso.. 320

Ditas ecclesiasticas ou de padre para resar o officio divino, redigida pelo reverendo conego penitenciario da Sé de Olinda. 640

— Constando ao abaixo assignado que o seu genro Domingos José Ribeiro Goivim pretende fazer negocio com a parte da casa da rua do Rosario da freguezia da Boa-Vista n. 48, que pertencia á sua filha Maria Theophila de Paula Carneiro, hoje fallecida, declara o mesmo abaixo assignado que ninguem faça negocio com o dito seu genro sobre a dita parte da casa, por quanto sendo elle herdeiro de sua mulher na meiação, todavia a não póde dispor sem proceder a inventario, e satisfazer outros empenhos a que está sujeita uma tão diminuta herança. Recife 21 de janeiro de 1864.
Francisco José de Paula Carneiro.

— Precisa-se alugar um preto para o serviço de uma casa: a tratar na rua do Imperador, armazem de louça n. 41. No mesmo armazem ha para alugar-se um excellente cozinheiro.

— Aluga-se uma casa com 4 quartos, gabinete ao lado e cozinha fóra, caiada e pintada de novo, com banho na frente, e bastante fresca: quem a pretender, dirija-se ao largo do Paraizo n. 26.

— Aluga-se uma casa nova com bons commodos para familia e por preço muito commodo, no principio da estrada dos Afflictos: a tratar na padaria do Chora-menino.

— Está por alugar-se o segundo andar e sotão do sobrado n. 65 da rua Nova, que aliás tem excellentes accommodações: quem os quizer juntos ou separados, dirija-se ao primeiro andar.

— No sobrado n. 33 da rua de Hospicio ha para alugar-se um quarto ou saleta que tem optimos commodos: quem o pretender, dirija-se ao mesmo sobrado.

— O abaixo assignado ainda tem para vender alguns pedaços do terreno de marinha n. 182 que possue na rua da Concordia e nos fundos da mesma, nunca menos de 150 palmos de fundo com 30 de frente, aterrados e beneficiados e confrontes para qualquer dos rumos que agradar ao comprador: quem os pretender, dirija-se á rua larga do Rosario n. 16, que achará com quem tratar.
Manoel Antonio de Jesus.

— O abaixo assignado, tendo sociedade em seu estabelecimento sito na rua do Trapiche n. 28 sob a firma de Manoel Antonio Pires & C., e deixando de ser socio Manoel Antonio Pires, ficou o mesmo abaixo assignado obrigado pelo activo e passivo da mesma sociedade, isto desde fevereiro do anno proximo passado, e por isso declara a quem for credor da referida firma, que se apresente no praso de 15 dias da data do presente, findo os quaes não se obriga mais por qualquer debito que lhe seja exigido. Recife 22 de janeiro de 1864.
José Rodrigues de Andrade.

— Tendo dissolvido os abaixo assignados a sociedade que tinham em seu estabelecimento sito na rua do Trapiche n. 28, ficou á cargo o activo e passivo sobre a responsabilidade de José Rodrigues de Andrade. Recife 21 de Janeiro de 1864.
Manoel Antonio Pires.
José Rodrigues de Andrade.

Fogo do ar

Na fabrica da viuva Rufino, da estrada de João de Barros, recebem-se encommendas de qualquer artigo tendente a esta arte, assegurando-se boa execução e modicidade nos preços: a tratar no oitão da secretaria de policia, armazem da bola amarella.

— Domingos Pereira, subdito portuguez, retira-se para a Europa.

— Aluga-se um preto e uma preta (casados), muito robustos, fieis e de bons costumes: para ratar, na rua da Cruz n. 34, primeiro andar.

— Na rua da Palma n. 94 se dirá quem dá dinheiro a premio sobre hypotheca em bens de raiz ou mesmo lettras.

— Precisa-se de dous canoeiros forros ou captivos para conduzirem tijolo da olaria de Manoel Antonio de Jesus, na camboa do Retiro para o Recife.

— Lava-se e engomma-se roupa de homem e de senhora com perfeição e preço commodo: na rua da Penha n. 25, loja.

— A pessoa que hontem pelas 4 horas da tarde levou por engano um chapéo do Chyli, fino, sem ser o seu que mandou concertar, tenha a bondade vir destroca-lo na praça da Independencia ns. 14 e 16, se não verá o seu nome publicado neste *Diario*.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada para ensinar primeiras lettras, latim e francez, dirija-se ao pateo da Santa Cruz em casa do sacristão, das 9 horas da manhãa ás 4 da tarde, que achará com quem tratar.

Attenção.

Offerece-se uma pessoa para caixeiro de rua ou cobrança de qualquer casa commercial, dando fiador a sua conducta: a tratar na rua da Praia numero 44.

— Precisa-se de um menino de 12 á 14 annos para taberna, prefere-se portuguez: nos Afogados numero 36.

Precisa-se de uma ama para todo o serviço do uma casa de familia: na rua estreita do Rosario n. 31, terceiro andar.

Casa de educação

Jeronymo Pereira Villar achando-se melhorado de sua saude, transferio o seu estabelecimento de instrucção primaria e secundaria para a rua do Imperador, sobrado de tres andares n. 9, esquina que vira para a rua do Crespo: e participa não só aos Illms. pais de seus estimaveis alumnos, como ao respeitavel publico, que as aulas estarão abertas no dia 8 de janeiro do corrente anno.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.
AGENTES EM PERNAMBUCO
Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

QUEIJOS DE MINAS
Á RUA NOVA N. 8.

Ensino primario.

Na rua das Cruzes n. 2, primeiro andar, tem aula sob a direcção de Dino da Silva Coutinho.

MOFINA

Em quanto o Sr. José Joaquim Barbosa não vier ou mandar da villa do O' (para onde mudou-se occultamente) pagar os alugueis de perto de dous annos da casa em que morou, na rua dos Prazeres da Boa-Vista, verá o seu nome neste jornal para melhor ser conhecido dos proprietarios.

— Aluga-se o armazem n. 4 da rua do Apollo, e o terceiro andar da casa n. 88 da rua da Imperatriz; na rua da Aurora n. 36.

— Aluga-se ou vende-se um sitio na Capunga Velha, com boa casa, contendo 4 quartos, gabinete, cacimba com boa agua, quartos para pretos, estribaria e fructeiras, todo murado: quem o pretender, dirija-se á rua do Crespo n. 18, primeiro andar.

— Quem tiver para alugar uma escrava perfeita cozinheira e engommadeira, dirija-se á serraria de Paulo José Gomes, rua nova de Santa Rita n. 13.

Sociedade de seguros mutuos de vida installada pelo Banco União na cidade do Porto.

Os agentes nesta cidade e provincia Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., escriptorio na rua da Cruz do Recife n. 1, estão autorisados desde já a tomar assignaturas e prestar todos os esclarecimentos que forem necessarios, as pessoas que desejarem concorrer para tão util e benefica empreza, segurando um futuro lisongeiro aos associados.

Deseja-se saber onde reside nesta cidade o Rvm. Francisco Raphael Fernandes, da villa do Principe, e ao mesmo se pede que annuncie a sua morada.

— Precisa-se por oito mezes da quantia de 500$ a juros, dando-se por hypotheca uma escrava: a quem convier annuncie.

— Aluga-se uma sala mobilhada, propria para qualquer moço solteiro, por preço razoavel, em uma das melhores ruas do bairro da Boa-Vista: a tratar na rua de Santa Rita n. 61.

— No escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., na rua da Cruz n. 1, precisa-se fallar com o Sr. Luiz Soares Botelho, filho de José Soares Botelho e de Fortunata Candida de Souza, e neto de Francisco Manoel de Souza, natural da ilha de S. Miguel, o qual consta ter vindo para esta cidade em 1856, para lhe dar noticias de sua mãi e irmãos que se acham no Rio de Janeiro.

Illuminação a gaz hydrogenio.

O proprietario da nova exposição de candieiros a gaz avisa a todos seus freguezes que tem recebido novamente riquissimo sortimento de candieiros e outros pertences para os mesmos, que tudo vende por menos preços de que em outra qualquer parte: na rua Nova loja de Carneiro Vianna.

ATTENÇÃO.

Neste estabelecimento se aluga candieiros de toda a especie, principalmente para bailes ou outro qualquer divertimento que seja ricamente illuminado a gaz hydrogenio, affiançando-se aos pretendentes que acharão sempre grande quantidade que precisarem para este fim: na rua Nova n. 24, nova exposição de candieiros a gaz loja de Carneiro Vianna.

O Dr. Carolino Francisco de Lima Santos, continúa a residir na rua do Imperador n. 17, 2.° andar, onde póde ser procurado a qualquer hora do dia e da noite para o exercicio de sua profissão de medico; sendo que os chamados, depois de meio dia até 4 horas da tarde, devem ser deixados por escripto. O referido Dr. não abandonando nunca o estudo das molestias do interior, prosegue, com o maior affinco, no das mais difficeis e delicadas operações, como sejam dos orgãos ourinarios, dos olhos, partos, etc.

— Dá-se a quantia de 20$ mensaes pelo aluguel de uma escrava robusta, fiel e diligente para o serviço interno e externo de casa de familia: á rua dos Guararapes n. 26, sobrado de um andar

Attenção.

Offerece-se uma pessoa competentemente habilitada pela directoria da instrucção publica para ensinar fora desta capital e em qualquer outra provincia, as primeiras lettras, lingua nacional, piano e musica: a tomar informação na rua da Gloria n. 18.

— O abaixo assignado, devidamente autorisado pelos senhores administradores da massa fallida de Faria & C., reiterando o annuncio já muitas vezes publicado por este jornal, convida de novo os devedores da dita sociedade fallida para amigavelmente solverem seus debitos até o dia 31 do corrente mez de janeiro, previnindo-os de que, se assim não fizerem, terá de chama-los á juizo para obrigar o pagamento, como tem succedido a respeito de alguns. Outro sim declara aos mesmos devedores, tanto desta como de outras provincias, da capital como do centro, que não podem fazer pagamento algum se não ao annunciante ou a pessoa por elle autorisada com procuração bastante, e de modo algum podem pagar ao fallido, fugido e occulto, Juvino Carneiro Machado Rios, sob pena de nullidade de pagamento e de terem de repeti-lo ao annunciante ou aos ditos administradores na rua do Imperador n, 57. Recife 19 de janeiro de 1864.
Lino de Faria.

— Aluga-se uma padaria com grandes commodos e todos os pertences: a tratar na rua da Concordia n. 62.

Quem pretender o segundo andar do sobrado n. 44 em a rua da Aurora, dirija-se á rua Nova, em a loja de Bastos & Magalhães, que achará com quem tratar. Assim tambem alugam-se as lojas do mesmo sobrado.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, 1° e 2° andar, onde pode ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte
1° molestias de olhos;
2° » de peito:
3° » dos orgãos geniti urinarios.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias d s 6 as 10 da manhãa, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Na rua da Cruz n. 5, precisa-se de uma ama para o serviço interno de uma casa de pouca familia.

— José Antonio Pereira da Cunha deixou desde o dia 20 de janeiro de ser caixeiro do Sr. Manoel Luiz Gonçalves. O mesmo agradece as maneiras delicadas com que foi tratado pelo mesmo senhor, assim como por sua Exm.ª mãi a Sr.ª D. Rosa Gonçalves de Jesus, e toda a sua Exm.ª familia.

Professor de piano.

José Coelho da Silva e Araujo, bem conhecido nesta cidade, continúa á leccionar piano e musica vocal por commodo preço: quem de seus serviços precisar, dirija-se á rua do Livramento n. 21, segundo andar.

— Precisa-se de um menino dos ultimos chegados do Porto para caixeiro de taberna: na rua da Paz n. 2.

LOTERIA.

Quarta-feira 3 de fevereiro proximo, se extrahirá, a quarta parte da primeira loteria da matriz de S. José, no consistorio da igreja de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios acham-se á venda na respectiva thesouraria á rua do Crespo n. 15 e nas casas commissionadas rua da Imperatriz n. 44, loja do Sr. Pimentel; rua Direita n. 3, botica do Sr. Chagas; rua estreita do Rosario n. 12, typographia do Sr. Mira e rua da Cadeia n. 45, loja do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$000 até 10$000 serão pagos uma hora depois da extracção até ás 4 horas da tarde, e os outros no dia seguinte depois da distribuição das listas.

O thesoureiro,
Antonio José Rodrigues de Souza.

Club Pernambucano.
A reunião familiar do corrente mez, terá lugar no dia 28.

Chamamos a attenção dos Srs. socios para o seguinte artigo dos estatutos:

Art. 10. Gozarão de todas as regalias e passatempos: 1° os socios e as pessoas de sua familias, maiores de 12 annos, comprehendendo-se nesta denominação sómente aquelles, que legitimamente as compozerem, vivendo sob o mesmo tecto, regidas pelo mesmo chefe e sem rendimento proprio.

ATTENÇAO.

Acha-se á venda nas livrarias desta cidade, á 300 rs. em brochura, e a 400 rs. encadernado, o interessante livrinho

Opusculo de moral religiosa
POR A. RENDU,

Approvado para leitura das escolas primarias desta provincia pelo conselho director da instrucção publica, como se vê do seguinte parecer:

PARECER.

A commissão encarregada de dar o seu parecer ácerca do *Opusculo de Moral Religiosa para leitura das escolas primarias*, por Mr. Ambrosio Rendú, autorisado pelo conselho de instrucção publica em França, e traduzido em vulgar por ***, leu acuradamente este formoso livrinho, que tanto tem de pequeno como de interessante; e quando pela doutrina que encerra e pelo primoroso da versão elle se não fizesse desde logo recommendavel, bastaria o nome do autor do *Codigo Universitario* e a respeitavel sancção da autoridade do ensino em França, para que a commissão o propozesse á adopção do conselho. Mas além disso, quizera ella que as mãis de familia em todo o Brasil tivessem sempre á mão estas paginasinhas de amor, pelas quaes fizessem lêr e ensinassem seus filhos no regaço, a par da historia do povo de Deos e dos mysterios do christianismo.

E é por isso a commissão de parecer que não só o Opusculo seja adoptado nas escolas primarias, mas que se procure vulgarisa-lo em todo o imperio.

Sala do conselho director da instrucção publica de Pernambuco, 18 de setembro de 1863 —*José Soares de Azevedo.—Dr. Aprigio Justiniano da Silva Guimarães.*

— Bernardina de Sena avisa ao publico d'esta capital, que não se póde arrematar a sua escrava Luzia, por ordem de seu marido Manoel Nunes da Cruz, como ella o provará.

Recife, 24 de janeiro de 1864.

ATTENÇÃO

A irmandade de N. S. do Bom parto, erecta na igreja de S. Sebastião da cidade de Olinda, tem de expôr á vista dos fieis em procissão a mesma Senhora, as 3 horas da tarde do dia 2 de fevereiro, percorrendo as ruas seguintes: ladeira do Varadouro, rua de S. Bento, rua de Mathias Ferreira, largo de S. Pedro Apostolo, largo do Carmo, rua de S. Francisco, largo da Sé, rua Nova, largo do Amparo, rua do mesmo, rua do Côxo, rua do Aljube, rua da bicca de S. Pedro, e recolher-se na mesma igreja de S. Sebastião: pede-se a todos os moradores dessas ruas a bondade de mandarem limpar suas testadas, para que o acto se torne mais brilhante.

— Quem precisar de uma pessoa habilitada para ensinar o francez, dirija-se á rua do Imperador n. 35.

— Fugio no dia 11 do corrente, da casa do Sr. desembargador Motta, onde estava alugada, a escrava Joanna, cor preta, e de estatura regular, pertencente a Luiz Solano de Mello: roga-se, pois, a quem a apprehender, de a levar á casa de seu senhor em Santo Amaro de Jaboatão, ou á rua do Hospicio, casa do Sr. Dr. Fernando, onde se lhe dará uma gratificação.

— Aluga-se o segundo andar e sotão do sobrado da rua da Penha n. 21, com commodos para familia: a tratar na rua larga do Rosario, sobrado n. 28, terceiro andar.

GABINETE
PORTUGUEZ DE LEITURA EM PERNAMBUCO.

De ordem do Illm. Sr. presidente são convidados os membros do conselho deliberativo para a sessão ordinaria quarta-feira 27 do corrente, as 6 1/2 horas da noite, no salão do mesmo Gabinete.

Secretaria do Gabinete Portuguez de Leitura em Pernambuco 23 de janeiro de 1864.
F. I. Tinoco de Souza.
1° secretario.

SOCIEDADE
UNIÃO BENEFICENTE MARITIMA

Por ordem do Sr. prdsidente scientifico a todos os socios pela terceira e ultima vez, que haverá assembléa geral sexta-feira 29 do corrente, segundo manda o art. 51 dos estatutos, e se ainda assim não houver numero sufficiente com que se possa trabalhar, serão desde logo suspensos todos os soccorros que por acaso possa precisar qualquer um dos socios; e para que se não chamem a ignorancia faço o presente aviso para depois não terem de quem se queixar.

Secretaria da Sociedade União Beneficente Maritima 23 de janeiro de 1864.
Balthazar José dos Reis.
1° secretario.

— Ursulino Cavalcanti da Cunha Rego d'ora em diante assignar-se-ha Ursulino Cavalcanti do Rego Vasconcellos.

AMA.

Precisa-se de uma ama que saiba engommar e lavar: na rua das Cruzes n. 39, taberna.

— Manoel José de Albuquerque Mello, provisionado pela directoria geral de instrucção publica desta provincia, para ensinar nesta cidade as primeiras letras, offerece o seu prestimo á todas as pessoas que lhe quizerem confiar os seus filhos, promettendo envidar todos os seus esforços, afim de bem cumprir o seu magisterio, tendo aberto a sua dita aula desde o dia 11 do corrente, no pateo do Terço, sobrado n. 141, segundo andar.

— Fugio no dia 19 do corrente mez, o mulato de nome Valerio, baixo, cheio do corpo, idade 23 á 24 annos, barba pequena e conserva bigode baixo, olhos abotoados, é alguma cousa carrancudo e côr de laranja, cabellos cacheados; quem o aprehender leve no engenho Palheta, ou caes do Ramos n. 4, que será bem recompensado.

— Aluga-se um excellente moleque: á tratar na rua da Boia n. 16.

— Ignacio Francisco Cabral Catanil, convida aos amigos, á ouvir a missa, que se tem de celebrar por alma de sua finada mulher D. Maria Rosa de Carvalho Soares Brandão, quarta-feira 27 do corrente, ás 8 horas da manhãa na capella do cemiterio; de cujo obsequio lhes ficará assás agradecido.

— A pessoa que annunciou precisar de 500$ a premio dando por hypotheca uma escrava appareça á rua do Sebo n. 52, que se dirá quem dá.

— José Martins da Silva subdito portuguez vai a Europa.

2:000$000.

Precisa-se de 2:000$ a premio, dando-se um bom predio em hypotheca: a quem convier este negocio, dirija-se ao oitão da secretaria de policia, armazem da bola amarella, que ahi se dirá quem quer.

— O Sr. Francisco Xavier Paes Barreto Junior não se póde retirar para a Europa sem que se entenda com o solicitador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello, na rua do Nogueira n. 19, primeiro andar.

— Antonio José Pereira, subdito portuguez, retira-se para o Rio Grande do Sul.

— Alugam-se os dous sobrados de um andar ns. 39 e 41 da rua dos Pires, (bairro da Boa-Vista), tendo cada uma destas casas 5 quartos e 2 salas no alto, e no andar terreo, alem destes commodos, cozinha e 2 quartos no quintal: quem os pretender, dirija-se á rua do Cabugá n. 3, loja.

Advocacia.

O bacharel Jeronymo Salgado de Castro Accioly, advogado do tribunal da relação e mais auditorios desta cidade, continúa no exercicio de sua profissão, rua do Queimado n. 38, primeiro andar, onde póde ser procurado das 9 horas ás 3 da tarde, e no caso de urgencia a qualquer hora do dia.

— O solicitador Joaquim Cavalcanti de Albuquerque Mello mudou sua residencia da rua do Ouro para a rua do Nogueira n. 19, primeiro andar, aonde póde ser procurado das 6 horas da manhãa ás 9, e de 3 ás 6 da tarde, e depois dessas horas, na sala das audiencias.

— Aluga-se uma casa com 4 quartos, gabinete ao lado e cozinha fóra, caiada e pintada de novo, com banho na frente, na ilha do Retiro na Passagem da Magdalena: quem a pretender, dirija-se ao largo do Paraizo n. 26.

Ensino de inglez e francez.

Joaquim Pedro da Rocha Pereira, competentemente autorisado pela directoria geral da instrucção publica, para ensinar particularmente inglez e francez, lecciona nesses preparatorios tanto de manhãa como de tarde, no 1.° andar do sobrado da rua Direita n. 93, onde póde ser procurado.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Ricas saias de fustão a 5$, camisas inglezas para senhora a 2$, 2$500, 3$ e 4$, cobertas de fustão brancas a 5$, chitas com lustro para coberta com 6 palmos de largura a 640 o covado, cambraia de cores para vestido a 320 o covado, lãas para vestido a 480, 560 e 640 o covado.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Tarlatanas de todas as cores, fazenda muito fina a 720 a vara, cambraia para cortinado, peça de 22 varas, por 10$, chales de lãa por 3$, 4$, 5$ e 8$, camisas inglezas para homem a 38$, 50$ e 60$.

Ao n. 29.
Nova loja dos barateiros na rua do Queimado.

Bicos pretos, franjas de todas as qualidades, tranças de seda, de algodão e de lãa, manguitos e camisinhas bordadas, collarinhos e punhos, folhos bordados, botões de velludo, de seda e de fustão, bandós de cabello, meias de seda, leques; cujos artigos se vendem por metade do seu valor por ser para acabar.

AVISO.

O agente Pestana avisa ao respeitavel corpo do commercio que o Sr. Raymundo Remigio de Mello deixou de ser seu caixeiro e aproveita a occasião para participar que entrou para o seu lugar o Sr. José Annes Jacome. Pernambuco 20 de janeiro de 1864.

— O abaixo assignado continúa a leccionar primeiras letras, latim e francez em sua mesma residencia na rua Nova n. 58, terceiro andar. Admitte tambem 8 alumnos internos, não excedendo a idade de 10 annos.
José Maria Machado de Figueiredo.

— O Dr. Casanova póde ser procurado em seu consultorio especial homeopathico no largo da matriz de Santo Antonio n. 2. No mesmo consultorio ha sempre grande sortimento de medicamentos em tinturas e em globulos, deixando elogiar os nossos medicamentos pelas pessoas que os tem experimentado e continuam a servir-se em nossa botica. Temos tambem obras accommodadas a intelligencia do povo.

RELOGIOS.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario, n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool, e tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

INJECCÃO BROW.

Remedio infallivel contra as gnorrheas antigas e recentes, unico deposito na botica franceza, rua da Cruz n. 22, preço 3$.

INTERNATO
DE
S. BERNARDO

Estabelecido na cidade do Recife

Sob a Protecção do Summo Pontifice Pio IX.

Director—O bacharel em mathematicas

BERNARDO PEREIRA DO CARMO JUNIOR.

O director do internato de S. Bernardo, não tendo evitado esforços nem sacrificios para proporcionar aos seus alumnos uma perfeita educação physica, moral, intellectual e religiosa, offerecendo-lhes uma habitação com bastantes condições do salubridade, habeis professores que são solicitos em prepara-los convenientemente ao fim á que se destinam, medico pratico que lhes faça comprehender os preceitos da hygiene e lhes cure das doenças, e finalmente um sacerdote illustrado e honesto que lhes explique os principios da religião christã, espera que assim constituido não deixará o seu estabelecimento de merecer dos Srs. paes de familias o auxilio e confiança com que já alguns o tem honrado; e lhes roga, bem como á todas as pessoas interessadas, que se dignem de visitar o mesmo seu estabelecimento, onde sempre encontrarão franco ingresso.

Cadeiras de ensino:—Primeiras lettras dividida em duas classes, tendo cada uma o seu professor, latim, francez, inglez, arithmetica, algebra e geometria, geographia, philosophia, rhetorica, desenho e musica.

O collegio tem a sua séde no espaçoso edificio n. 32 á rua d'Aurora contiguo ao do collegio dos orphãos.

Nos estatutos do collegio, que estão a disposição de quem os quizer ler, se acham consignadas as condições de entrada e matricula nas diversas aulas do estabelecimento.

Saques sobre Portugal.

O abaixo assignado, agente do banco mercantil Portuense nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco, na razão de 4 por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8 ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

AMA.

Precisa-se de uma ama para casa de pouca familia; na praça do Corpo Santo n. 17

— Aluga-se o 2º andar do sobrado da rua do Imperador n. 79, bastante fresco, e decente para uma familia: a tratar com Antonio José Rodrigues de Souza, na rua do Crespo n. 15.

MUDANÇAS E CARRETOS

No oitão da secretaria de policia, armazem da bola amarella, ha uma pessoa encarregada da mudança de mobilias de umas casas para outras, e do transporte de quaesquer volumes sob a direcção da mesma pessoa: a tratar no lugar acima.

DENTISTA DE PARIS

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte, e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

ATTENÇÃO.

Custodio José Alves Guimarães avisa ao respeitavel publico e aos seus freguezes, que em vistas de se achar seu estabelecimento em obras afim de alargar mais o campo para o gallo de novo cantar, afim de melhor poder servir seus bons freguezes, com tudo em quanto durar as ditas obras continuará a servir seus freguezes no seu grande armazem com frente para a rua do Imperador com entrada pela dita loja do gallo vigilante, rua do Crespo n. 7.

— Manoel Luiz dos Santos & C. tem justo e contratado a compra do armazem de cabos no lugar da rua do Vigario n. 5, pertencente á Theodozio Maduro da Fonseca: quem se julgar com direito a qualquer reclamação, dignar-se-ha apresentar no espaço de 15 dias. Recife 13 de janeiro de 1864.

AMA.

Precisa-se de uma ama forra ou escrava de boa conducta que saiba engommar e cosinhar: na rua das Cruzes n. 36, primeiro andar. Paga-se bom ordenado.

TINTURARIA.

Tinge-se com perfeição para qualquer côr, e o mais barato possivel: na rua do Rangel n. 38, segundo andar.

— Aluga-se o primeiro e segundo andar do sobrado da rua do Nogueira: a tratar na rua Direita, loja de ferragens n. 73.

— Precisa-se de 1:600$ sobre hypotheca dando-se por segurança boa propriedade: quem quizer annuncie para ser procurado.

Saques.

M. J. Ramos e Silva & Genros sacam á vista sobre a praça do Porto: na rua do Vigario n. 10.

ATTENÇAO

Furtaram do largo da Penha desta cidade no dia 16 do corrente, defronte da taberna de José Ribeiro da Cunha Guimarães, um cavallo ruço pedrez, tem uma mão branca, bebe em branco, ferrado no quarto direito com as letras S G B e no esquerdo com a letra P por ser cria do sertão, denominado Panema, idade de 10 á 12 annos, pouco mais ou menos, andador de carrego baixo, e estava com cangalha: quem delle quizer dar noticia ou o apprehender, dirija-se á rua Direita n. 2, segundo andar, que se pagarão todas as despezas e se gratificará.

Aviso aos consumidores da cerveja branca de Bass & C.

Constando a Ihlers & Bell, de Liverpool, que a sua marca distinctiva e etiqueta teem sido contrafeitas e usadas para cerveja espuria que teem sido importada e vendida nos mercados do Brasil, pelo presente acautelam aos consumidores e roga-lhes de examinarem a capsula metalica que cobre a rolha de cada garrafa de cerveja engarrafada por elles, e que leva a inscripção que apparece na etiqueta, sem a qual não é a cerveja genuina.

Cada garrafa leva tambem a etiqueta com o triangulo encarnado emittida pelos Srs. Bass & C., contendo o nome de

IHLERS & BELL.

— Carvalho & Nogueira na rua de Apollo n. 20, saccam sobre Lisboa, Porto e ilha de S. Miguel

Sinceros agradecimentos.

Inflammação do figado e forte inflammação no olho esquerdo

Por dous motivos, eu abaixo assignado faço publico o que se segue:

O 1º é para confessar os meus mais sinceros agradecimentos ao Sr. Ricardo Kirk, escriptorio rua do Porto n. 119, pela cura que fez em meu filho Benigno Henrique da Silva.

O 2º para fazer conhecer ao publico as muitas e extraordinarias virtudes das *chapas medicinaes*, as quaes, mesmo depois delle ter sido curado com ellas, muitas pessoas não podiam acreditar, apezar de terem sido disso testemunhas. A sua molestia era uma *inflammação do figado, havia seis annos*, a qual lhe causava grande dôr, a ponto de haver já 3 annos que não podia trabalhar pelo seu officio. *O olho esquerdo esteve fortemente inflammado por 12 annos, e quasi cego, e o outro já principiava a inflammar-se.* Com o favor de Deos, só com a simples applicação das chapas, a qual em nada o incommodou, no espaço de um mez meu filho ficou perfeitamente curado de ambas as molestias; o que declaro ser verdade, e assigno. Rua da Pedreira da Gloria n. 70. — *Anna Maria da Conceição.*

COMPRAS.

— Compra-se uma mobilia de jacarandá: na rua do Crespo n. 23 se dirá quem trata.

— Compra-se effectivamente ouro e prata em obras velhas: na praça da Independencia n. 22 loja de bilhetes.

— Compram-se constantemente garrafas vasias. na fabrica de espiritos na rua Direita n. 17.

— Compra-se uma escrava idosa: na rua de Santa Rita n. 27.

— Compra-se um silhão que esteja em bom estado: na rua Nova n. 6.

— Compra-se uma escrava de meia idade: quem tiver annuncie.

— Compram-se duas ou tres casinhas até 1:900$ cada uma: quem tiver annuncie.

Escrava.

Compra-se ou dá-se dinheiro sobre ella, ou aluga-se uma preta fiel que cozinhe: no largo da Santa Cruz n. 84.

Cavallo para cabriolet

Compra-se um cavallo que seja bom para cabriolet e já acostumado, novo, são e manso, e que possa ser garantido, não se importa que seja um pouco magro: quem o tiver nestas condições e o quizer vender em conta, annuncie para ser procurado.

— Compram-se as postilas de direito civil pelo Illm. Sr. Dr. Braz: na livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8.

VENDAS.

— Papel de Fiume e greve a 3$600, almaço branco e perlina a 3$200: no armazem de Tasso Irmãos.

Algodão da Bahia

para saccos de assucar e roupa de escravo; tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Na rua larga do Rosario n. 16 ha para vender-se 200 a 300 barricas vasias de farinha, em bom estado.

— Vende-se uma escrava sadia, de bonita figura, com habilidades: a tratar nas Cinco Pontas numero 74.

— Vende-se um excellente piano de jacarandá por ter o dono de retirar-se para o mato: a vêr e tratar, na rua do Livramento n. 8.

Phosphoros do gaz.

Continúa a estar supprido o deposito de phosphoros do gaz, na travessa da Madre de Deos ns. 9 e 16, armazens de Ferreira & Martins, e vendem-se por grosso e a retalho.

Massa phosphorica

para destruir completamente ratos e baratas: vende-se nos armazens de Ferreira & Martins, travessa da Madre de Deos ns. 9 e 16, em potes a 500 rs. cada um, muito fresca por ser recentemente chegada.

Taberna

Vende-se uma taberna bastante afreguezada para terra, propria para um principiante por ter poucos fundos: a tratar na mesma taberna no becco do Lobato n. 12.

— Vende-se uma taberna em uma das melhores ruas do bairro da Boa-Vista, por seu dono ter de retirar-se para tratar de sua saude: a fallar na rua da Imperatriz n. 34.

ATTENÇÃO

Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para um principiante: a tratar na rua do Aragão n. 32. Vende-se pelo motivo de o dono ter de retirar-se para o mato.

AVISO

Mello Lôbo & C., na rua da Cruz n. 63, tem para vender o seguinte:

Vinho Bordeaux S. Julien.
Dito Medóc.
Cognac.
Kirsch.
Folha de flandres do melhor fabricante.
Salitre refinado " "
Gomma lacre.

Tudo se vende por preço commodo, tanto por junto como em pequenas porções.

NOZES

Rua da Madre de Deus ns. 5 e 9

Vende-se saccos com oito libras de nozes pelo barato preço de 1$000, aproveitem a pechincha, são novas.

— Vende-se uma preta, idade de 30 annos, bôa quitandeira; á tratar na rua do Pilar n. 135.

BREU

Barricas de breu com 8 arrobas, de superior qualidade: na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

— Vende-se o engenho S. Manoel, sito na freguezia do Rio Formoso, e á margem do rio Serinhãem, o qual demarca com os engenhos Cachoeira, Changoá e Gamelleira, móe com agua e muito copeiro, tem capacidade para safrejar 2,500 pães annuaes, e se acha quasi todo em mata virgem, distando do embarque 1½ legoa: quem pretender, dirija-se á rua do Vigario n. 5, que achará com quem tratar.

Gaz liquido

a 500 rs. a garrafa: no deposito do gaz, rua da Imperatriz, loja de fazendas n. 28.

— Vende-se um ornamento novo e um calix: na rua de Apollo n. 43, primeiro andar.

— Vende-se um piano de armario em perfeito estado, forte e de jacarandá, por preço muito commodo: na rua dos Pires n. 40.

Vende-se

uma escrava de boa conducta, moça e com habilidades: na rua da Praia, primeiro andar, n. 47.

— Vende-se a loja de louça sita na rua do Rangel n. 17: a tratar com o seu proprietario na mesma rua.

Molduras.

Ricas molduras pretas e douradas, muito proprias para quadros, e assim cordão e borlas para os mesmos, tudo por preços muito em conta: na rua da Cadeia do Recife n. 21, loja da Primavera.

— M. J. Ramos e Silva & Genros, tem para vender em seu escriptorio na rua do Vigario n. 10, o seguinte:

Ricos e elegantes pianos.
Algodão da Bahia para saccos e roupa de escravos.
Fio de algodão para coser e pavio de velas.
Cera de Lisboa em velas.
Cera de Lisboa em grume.
Superior vinho do Porto em caixa de uma duzia.
Dito dito em barris de 5º.
Colla da Bahia.

Superior farinha de mandioca.

Vende-se farinha de mandioca de Santa Catharina, da melhor que ha no mercado, a bordo do brigue oriental *Protegido*, fundeado confronte ao trapiche Barão do Livramento: para vêr e tratar, na rua da Cruz n. 23, primeiro andar, escriptorio de Antonio de Almeida Gomes.

— Vende-se um boi crioulo e manso para carro ou carroça: na padaria do Chora-meninos.

Farinha superior de Santa Catharina.

Vende-se em porção ou a retalho, a bordo da barca *Iris*, atracada ao trapiche do Barão do Livramento, ou no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., rua da Cruz n. 1.

— No largo do Carmo, esquina da rua de Hortas, armazem n. 2, vende-se gaz a 500 rs. a garrafa, e semente de coentro nova a 240 rs. a garrafa

GRANULOS E XAROPE D'HYDROCOTYLE ASIATICA DE J. LEPINE

Das experiencias feitas na India, e em França, resulta que as affecções da pelle, e todas as que resultam d'um vicio organico são promptamente curadas por este novo medicamento. Segundo um relatorio feito na academia imperial de medicina de Paris, elle *foi julgado util e efficaz não sómente nas affecções leprosas e em algumas outras molestias da pelle rebeldes, mas tambem nas escrofulas e a syphilis.* E enfim, alguns praticos distinctos, e especialmente os Srs. Devergie, Cazenave e Hillairet, medicos do hospital de San Luiz, de Paris, affectados ao tratamento das molestias cutaneas, empregaram as preparações d'Hydrocotyle com um notavel successo contra os eczemas, o preriasis, o impetigo e as diversas variedades de *dartros*, contra as affecções syphilecticas recentes ou antigas, a lepra, as ulceras, escrofulosas e outras, os rheumatismos chronicos, etc.

Deposito geral em Paris: *E. Fournier & Labelonye*, pharmaceuticos, rua Bourbon-Villeneuve, 19.

Em Pernambuco deposito geral: na casa de Caors & Barbosa, rua da Cruz n. 22.

ATTENÇÃO

PROGRESSIVO — PROGRESSIVO

9 LARGO DO CARMO 9

GRANDE SORTIMENTO DE

MOLHADOS

PARA A FESTA.

DUARTE & C.

Participam aos seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acabam de receber de sua propria encommenda, o mais lindo e completo sortimento de molhados, os quaes vendem por grosso e a retalho por menos 10 por cento do que outro qualquer annunciante, como verão pela seguinte tabella que abaixo notamos, garantindo os mesmos proprietarios não só o peso como a qualidade de seus generos.

AVISO.

Todos os senhores que comprarem para negocio ou casa particular de 100$ para cima terão mais 5 a 10 por cento de abatimento, os proprietarios scientificam mais que todos os seus generos são recebidos de sua propria encommenda, razão esta para pode vender por muito menos do que outro qualquer estabelecimento.

Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra.

Castanhas muito novas a 2,000 rs. a caixa, e a 160 rs. a libra.

Bolinho francez e em caixinhas de 700 a 1,500 rs. cada uma.

Idem franceza a mais nova do mercado a 560 rs. a libra, e 540 rs. em barril.

Idem de porco refinada muito alva 460 rs. a libra.

Prezunto para fianbre a 800 rs. a libra.

Chá uxim miudinho vindo de conta propria, o melhor do mercado a 2,800 rs. a libra.

Idem hyson de superior qualidade a 2,600 rs. a libra.

Idem perola o melhor que se pode desejar a 2,700 rs. a libra.

Idem preto muito fino a 2,500 rs. a libra.

Idem mais baixo pouco a 2,000 rs. a libra.

Idem mais baixo a 1,800 rs. a libra.

Vinho do Alto Douro vindo do Porto engarrafado garante-se a superioridade deste vinho, das seguintes marcas; Duque, Genuino, velho secco, especial lagrimas doces de 1819, vinho especial D. Pedro V., vinho velho, Nectar superior de 1833, Duque do Porto de 1834, vinho do Porto velho superior, madeira secca de superior qualidade, vinho do Porto superior D. Luiz 1.º de 1847, lagrimas do Douro especial, vinho do Porto de 1,000 a 1,200 rs. a garrafa e de 10,000 a 14,000 rs. a caixa com uma duzia.

Bolachinha de soda especial encommenda e a mais nova que ha no mercado a 2,200 rs. a lata.

Biscoitos inglezes das melhores marcas em latinhas de 2 libras a 1,300 rs. a lata.

Idem inglezes craknel em latas de 5 e 7 libras de 5,000 a 6,000 rs. a lata, e em libra a 800 rs.

Queijos do reino chegados pelo ultimo vapor a 2,500 rs. cada um.

Idem prato a 700 rs. a libra.

Vinho em pipa das mais acreditadas marcas como sejam B & F., PRR, JAA, outras muitas marcas, Porto, Lisbôa e Figueira; de 480, 500, 560, 640 e 800, rs., e o do Porto fino em garrafa, e em canada a 3,000, 3,500, 4,000 e 6,500 rs. o melhor do Porto.

Idem Bordoaux das mais acreditadas marcas a 700 rs. a garrafa, e a 8,000 rs. a caixa.

Garrafões com 5 garrafas de superior vinho do Porto a 2,200 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafa de vinho da Figueira mais proprio para a nossa estação por ser mais fresco a 2,400 rs. com o garrafão.

Idem com 5 garrafas de vinagre a 1,200 rs. com o garrafão.

Vinho branco o mais superior que vem ao nosso mercado a 560 rs. a garrafa, e a 4,300 rs. a canada.

Velas de esparmacete as melhores neste genero de 560 a 640 rs. o maço, e em caixa terá grande abatimento por haver grande porção.

Azeite doce em barril muito fino a 640 rs. a garrafa e 4,800 a canada.

Idem francez refinado a 800 rs. a garrafa.

Ervilhas francezas e portuguezas a 640 rs. a lata.

Bocetas com doces seccos de Lisboa de 300 a 3,500 rs. cada uma.

Toucinho de Lisboa a 300 rs. a libra. e a 9,000 rs. a arroba.

Nozes muito novas a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba.

Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª qualidade de 260, 300 e 360 rs. a libra, do Ceará de 7,800, 8,600, e 9.200 rs. a arroba do melhor.

Arroz da India, Java e Maranhão de 2,800 a 3,000 a arroba, e de 80 a 100 rs. a libra.

Passas muito novas a 8,500 a caixa e 500 a libra. ha caixas meias e quartos.

Sevadinha de França a 240 rs. a libra.

Sagú muito novo a 280 rs. a libra.

Vellas de carnauba e composição de 320 a 360 rs. a libra e de 10,000 a 11,000 rs. a arroba.

Genebra de Hollanda em botijas de conta a 440 rs. a botija, e em duzia ou em barrica terá abatimento.

Massas para sopa macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra e em caixa terá abatimento.

Idem estrellinha, rodinha e pevide em caixinhas de 8 libras, muito bem enfeitadas de 2,500 a 3,500 rs. a caixinha e a 600 rs. a libra.

Doce de goiaba em caixas de diversos tamanhos de 600 a 1,000 rs. o caixão.

Sabão massa de 200 a 240 rs. o melhor, em caixa terá abatimento.

Idem hespanhol a 280 rs. a libra.

Peixe em latas muito novo; savel, pescada, corvina, salmão e outras muitas qualidades preparada de escabeche 2.º a arte de cosinha de 1,200 a 1,800 rs. a lata.

Figos em caixas de 1 arroba, ½ e 8 libras a 8,000 4,000 e 2,000 rs. a caixinha.

Barris de vinho branco de quinto, marca B & Filho a 60,000 rs. o barril.

Marmelada imperial dos melhores conserveiros de Lisboa a 640 rs. a latinha de 1 libra, ha latas de 1 ½ e 2 libras.

Massa de tomate em latas douradas de 1 libra a 640 rs. a lata.

Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas de 1,500 a 3,000 rs. a caixinha, tambem ha latas de 1 ½ a 6 libras de 1,200 a 4,500 rs. a lata.

Idem em frascos com tampa de rosca a 1,600 rs. o frasco.

Chocolate portuguez, hespanhol, francez e suisso a 1,200 rs. a libra.

Conservas inglezas das seguintes marcas e Mixde-Picles e cebollas simples a 750 rs o frasco.

Ancoretas de vinho colares a 50,000 rs., e a 720 rs. a garrafa.

Sardinhas de Nantes a 320 rs. a latinha.

Charutos das mais acreditadas marcas de 2,500 a 4,000 rs. a caixa.

Champagnhe a melhor do mercado de 12,000 a 24,000 rs. o gigo, e de 1,200 a 2,000 rs. a garrafa.

Papel greve pautado ou liso a 3,500 rs. a resma.

Idem de peso pautado ou lizo de 3,500 a 4,000 rs. a resma.

Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.

Milho alpista e painso de 160 a 200 rs. a libra.

Palitos do gaz a 2,200 rs. a grosa e 200 rs. a duzia.

Vasos inglezes de 4 a 16 libras vasios, muito proprio para deposito de doce manteiga ou outro qualquer liquido de 1,000 a 3,000 rs. cada um.

Licores das melhores marcas e mais finos a 1,000 rs. a garrafa e em caixa terá abatimento.

Cognac verdadeiro inglez a 900 rs. a garrafa e 10,500 rs. a caixa.

Chouriças as mais frescas do mercado a 800 rs. a libra.

Genebra de laranja em frascos grandes a 1,000 rs. o frasco.

Serveja das mais acreditadas marcas de 5,500 a 6,500 a duzia e de mais a 500 rs. a garrafa.

Idem em botijas e meias, sendo preta da muito creditada marca T de 6,500 a 7,800 rs. a duzia.

Cebolas em molhos grandes a 800 o molho 640 o cento, e a 6,500 rs. a caixa

Pimenta do reino a 340 rs. a libra.

Farinha do Maranhão a 140 rs. a libra.

Tijolo para limpar facas a 160 rs. cada um.

Cominho a 400 rs. a libra.

Erva doce a libra.

Canella a 1,000 rs. a libra.

Batatas a 1,000 rs. o gigo com 32 libras liquidas e 3,000 rs. a caixa de duas arrobas.

CUMPRIMENTOS

d'aguia branca.

A aguia branca dirige seus sinceros cumprimentos á toda sua boa freguezia, estimando que tivessem boas festas e entrada do novo anno, e que este bissexto, seja para todos (inclusive ella) de muitas prosperidades, com fartura de dinheiro etc., para assim continuar a affluir, e satisfactoriamente proverem-se dos variados e differentes objectos de gosto que constantemente se acham no ninho d'aguia branca, pagando-os de prompto como briosamente costumam. Em quanto porém a boa freguezia assim louvavelmente procede, alguns máos freguezes differentemente praticam, acanhando-se inteiramente em satisfazerem suas contas, passando até apressadamente pelo lado opposto e com o chapéo de sol aberto e inclinado para o lado d'aguia, nestes máos freguezes a aguia branca bota-lhe os pontinhos.

Fivelas de aço e com pedras.

Saibam todas as boas freguezias, e apreciadoras do bom, que a loja d'aguia branca recebeu as bonitas e delicadas fivelas de aço e compridas, e que tambem estão se acabando; assim pois dirijam-se logo á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, para não ficarem sem essas bonitas fivelas.

PERFUMARIAS NOVAS

Sortimento do bom.

É cousa já mui sabida, que a loja d'agui branca é o deposito de finas perfumarias, e alem do constante sortimento que nella sempre se acha, nota-se mais que acaba de receber pela barca franceza ultimamente chegada, um grande sortimento de lindos e agradaveis objectos proprios e excellentes para presentes, sendo bonitas caixinhas envernisadas com fechadura, espelho e perfumarias, outras toda de vidro tambem com perfumarias, lindos boiões de porcelana dourada com maviosas e jocoserias inscripções, outros igualmente bonitos e de diversos moldes sem inscripção, mas todos elles com fina banha para cabellos. Nesse especial sortimento vieram os bem conhecidos oleos philocome, de Lubin, e babosa; assim como pomadas, cosmetiques, sabonetes, opiata, finos extractos de agradaveis cheiros, etc. etc. Assim, pois, concorram os bons freguezes para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 18.

É DEVER D'AGUIA *branca*

scientificar á sua boa freguezia sempre que recebe novos e apreciaveis objectos, porém os seus afazeres durante o mez passado a privaram dessa satisfação, e mesmo agora sendo-lhe impossivel descrever minuciosamente a infinidade dos novos e differentes objectos que ha recebido por todos os vapores, limita-se apenas a dizer que o ninho d'aguia acha-se constantemente mui bem sortido, e por conseguinte é o ponto mais acertado para nelle se achar o que de novidade e de bom se deseje; assim, pois, continue a sua boa freguezia a dirigir-se munida de dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8, que acharão explendido e variado sortimento de finas perfumarias, galanterias, etc., etc., tudo isso vendido com barateza, agrado e sinceridade.

LINDAS

costurarias com musicas e sem ellas.

A aguia branca acaba de receber lindas e delicadas caixinhas com musicas e sem ellas, proprias e excellentes para um bom presente: como de seu louvavel costume, a aguia branca da rua do Queimado n. 8, vende-as por preços razoaveis.

FITAS BRANCAS FINAS para debrunhar colletes, paletots e vestidos.

Acham-se á venda na rua do Queimado, loja da aguia branca n. 8.

PENNAS DE AÇO

inglezas.

A aguia branca recebeu as superiores pennas de aço inglezas, do afamado fabricante Perry, sendo o sortimento grande, e das qualidades que mais se apreciam, inclusive a amanlaça a balão etc. etc.; cada caixa traz uma groza: os pretendentes, pois, dirijam-se com dinheiro á rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 8.

Abotoaduras de cornalinas para colletes

Quem quizer botar em seu collete uma bonita abotoadura oval, de fina cornalina, ha de chegar-se com 2$ á loja d'aguia branca, rua do Queimado numero 8.

NOVA PECHINCHA

Custodio Carvalho & Companhia.

27—Rua do Queimado—27.

Novas lãazinhas escossezas muito lindas, fazenda encorpada, propria para vestidos de senhora e criancinhas, pelo barato preço de 240 cada covado.

— Em casa de Mills Latham & C., na rua da Cruz n. 38, vende-se ferro galvanisado de um dos melhores fabricantes inglezes, proprio para cobertas de casas.

No armazem de fazendas baratas de Santos Coelho

RUA DO QUEIMADO N. 19 VENDE-SE O SEGUINTE:

Esteira da India

propria para forro de sala, de 4, 5 e 6 palmos de largura, por menos preço do que em outra qualquer parte.

Lençóes

de panno de linho pelo barato preço de 2$000.

Lençóes

de bramante de linho fino de um só panno, pelo barato preço de 3$000.

Cobertas de chita da India

pelo barato preço de 2$000.

Bramante de linho

com dez palmos de largura, pelo baratissimo preço de 2$400 a vara.

Bretanha de rolo

Peças de bretanha de rolo, propria para saia, com 10 varas, pelo baratissimo preço de 3$000.

Peças de cambraia

adamascada com 20 varas, propria para cortinado de cama, pelo baratissimo preço de 10$000.

Peças de cambraia

de salpicos, com 8 1/2 varas, fazenda superior pelo baratissimo preço de 4$.

Filó liso fino

pelo barato preço de 680 rs. a vara.

Cortes de calça

de ganga amarella de listras e de quadros, pelo baratissimo preço de 1$200 o côrte.

Toalhas alcochoadas

para mãos, pelo baratissimo preço de 5$ a duzia.

Atoalhado adamascado

proprio para toalha de mesa, pelo baratissimo preço de 2$ a vara.

Lenços de cassa

brancos finos proprios para algibeira, pelo baratissimo preço de 2$ e 2$400 a duzia.

Cal de Lisboa

chegada ultimamente; na rua do Vigario n. 19, primeiro andar.

Luvas de pellica.

Chegaram para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 8.

— Vendem-se oito moradas de casas na cidade de Olinda, todas em boas ruas: a tratar na mesma cidade com Luiz José Gonzaga.

— Panno de algodão tecido de Minas, fazenda forte e encorpada, apropriada para o serviço da lavonra, quer para saccos, quer para roupa de escravos: grande deposito na praça do Corpo Santo, escriptorio de Augusto F. de Oliveira.

FARINHA

Está se acabando a farinha igual a de Muribeca a 5$ o sacco, é baratissimo: no armazem da Aurora Brilhante, largo da Santa Cruz n. 84.

Loja do beija-flor.

Meias cruas para homem.

Vendem-se meias cruas para homem a 2$ a duzia: na rua do Queimado, loja do beija-flor numero 63.

Meias para senhora.

Vendem-se meias para senhora a 3$200, 4$ e 4$500 a duzia: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Lãa para bordar.

Vende-se lãa para bordar, de diversas cores, as mais lindas que se póde encontrar, a 6$500: só quem vende por este preço é na loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Trancinha para enfeites.

Vende-se trancinha para enfeites de vestidos ou roupa de meninos, que tambem serve para enfeitar camisinha de senhora; vende-se trança branca com 40 varas a 800 rs. a peça, com 20 varas a 500 rs., com 10 varas a 260 rs.: só quem tem é na loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Tesouras finas para unha e costura.

Vendem-se tesouras finas para unha e costura a 400, 500 e 640 rs., ditas para costura a 500 rs.: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Facas e garfos.

Vendem-se facas e garfos oitavados a 2$800, ditas cravadas a 3$, ditas de cabos pretos a 3$200, ditas de cabos de balanço com 2 botões para mesa a 6$200 a duzia: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Escovas para dentes.

Vendem-se escovas para dentes muito finas a 120, 240, e 500 rs.: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Caixinhas com grampas.

Vendem-se caixinhas de grampas a 40 rs.: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Colarinhos para homem.

Vendem-se colarinhos de linho para homem, de diversos gostos, a 560 e 640 rs.: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Cravatas para senhora.

Vendem-se gravatas para senhora, de diversas cores, a 500 rs., 800 e 1$: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Botões de punho para manguitos de senhora.

Vendem-se botões de punho para manguitos de senhora, de diversos gostos, a 200 rs. o par: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Fitas para debrum de vestidos.

Vendem-se fitas para debrum de vestido de lãa pretas bordadas, com 10 varas, a 1$100, dita de seda preta a 1$200, dita de cor adamascada a 1$200, dita branca de lãa com 11 varas a 400 rs.: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes travessos para meninas

Vendem-se pentes travessos de borracha para menina a 400 e 500 rs.: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel amizade a 640 e 700 rs., dito de cores a 600 rs., dito adamascado a 1$, dito branco a 900 rs., dito beira dourada a 1$200: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Botões de madreperola.

Vendem-se botões de madreperola para collete, que tambem servem para casacos de senhora a 400 rs. a abatoadura: só quem vende por este preço é na rua do Queimado, loja do beija-flor numero 63.

Luvas de Jouvin.

Vendem-se luvas de Jouvin para homem e senhora, chegadas no ultimo vapor: na rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Grande liquidação de fazendas até a festa, para se findar contas, aproveitem que destas pechinchas não ha sempre: na rua da Imperatriz, loja e armazem da Arara n. 56, de Lourenço Pereira Mendes Guimarães.

Cobertores da Arara a 1$.

Vende-se cobertores de pellos a 1$ e 1$600, cobertas de chita a 2$; na rua da Imperatriz n. 56, loja de Mendes Guimarães.

A Arara vende as lãazinhas de 9 palmos a 1$200.

Vende-se lãazinhas de uma só côr e quadrinhos proprios para capas, com 9 palmos de largura a 1,200 o covado, ditas para vestido a 280, 320 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Brim da Arara a 400 réis o covado.

Vende-se brim pardo de linho com pequeno toque de mofo, que depois de molhado larga, proprio para calças e palitots, a 400 rs. rs. o covado; brim branco de linho a 1$ e 1$200 a vara, fustão de cores para calças, colletes e palitots a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz, loja da Arara n. 56, de Mendes Guimarães.

Lãazinha á Maria Pia da Arara.

Vende-se lãazinhas a Maria Pia muito finas, com quadros e palmas de seda, para vestidos a 560 o covado, sedinhas finas a 500 rs. o covado; na rua da Imperatriz n. 56

A Arara vende as capas a 8,000 rs.

Vende-se ricas capas para senhora a 8$, chales de merinó estampado a 2$500, ditos finos matisados de novo gosto a 5$, dito de ponta redonda e borlota a 7$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

Oh que pechincha, lãazinhas a 280 rs.

Vende-se lãazinhas finas para vestidos a 280 e 320 rs. o covado, lenços brancos com barras de cores a 280 rs., meias finas para senhora a 400 e 500 rs., ditas cruas a 400 rs., ditas para homem a 160 e 200 rs.; na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara vende as cassas a 200 rs. o covado.

Vende-se cassas de quadrinhos a 200 rs. o covado, ditas finas a 250 e 280 o covado, organdys finos a 240 e 280 o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Pechincha, sedinhas da Arara a 800 rs. o covado.

Vende-se sedinhas com quadros e lisas, escuras, proprias para quem está de luto, por ter uma só côr a 800 rs. o covado, ditas da mesma qualidade de cores para vestidos a 800 rs. e ditas de listinhas a 500 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

Pechincha na Arara, cortes de chita a 2$500.

Vende-se cortes de chita franceza com pequeno toque de mofo a 2$500, cortes de riscado francez com 14 covados a 3$, cortes de cassas francezas pintadas a 2$ o corte, ditos de barras a 2$, 3$ e 4$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendos Guimarães.

Casemiras a 1$600 o covado.

Vende-se casemiras de cores para calças, colletes e paletots, infestada, a 1$600 o covado, cortes de casemira infestada a 1$600 e 2$, e em covado a 1$: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes Guimarães.

A Arara vende roupa feita e barata.

Vende-se palitots de casemira a 4$500, 6$ e 8$, calças de 3$500 a 5$, palitots de panno a 10$, ditos finos de 12$ e 14$, palitots de brim de cor a 2$500 e 3$, ditos de meia casemira a 3$500, calças de brim de cores a 2$ e 2$500, ditas brancas de linho a 3$500 e 4$, ditas de meia casemira a 2$, coletes a 2$500 e 3$, camisas francezas a 1$600, ditas finas a 2$ e 2$500, ditas de linho prega larga a 3$, seroulas finas a 1$600, ditas de linho a 2$ e 2$500: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara de Mendes & Guimarães.

Balões da Arara a 3$, 3$500 e 4$.

Vende-se balões americanos, os melhores que tem vindo, de 20, 30, 35, 40 arcos a 3$, 3$500, 4$ e 4$500, ditos de brilhantina a 4$, ditos de madapolão a 3$600: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Chitas da Arara a 240 rs.

Vende-se chitas a 240 rs. o covado, ditas francezas com pequeno toque de mofo a 280 rs., ditas limpas a 320, 360 e 400 rs. o covado: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

A Arara recebeu pelo vapor um sortimento de romeiras para senhora, dos melhores gostos que tem vindo, a preço de 1$, 1$600 e 2$.

Vende-se romeiras para senhoras de cambraia de salpicos brancos e de cores e bordados a 1$, 1$600 e 2$, golinhas com botãozinho a 580 rs., ditas com peitos e botãozinho a 1$, camizinhas para senhora a 1$, 1$600 e 2$, aventaes e corpinho para meninas a 500 rs.: na rua da Imperatriz n. 56, loja da Arara.

Carne do sertão.

Chegou ao armazem da Aurora Brilhante ao largo da Santa Cruz n. 84, a verdadeira carne do Seridó a 400 rs. a libra em porção se fará abatimento.

GRANDE REVOLUÇÃO
NO
APMAZEM
DO
BALIZA.

O homem do movimento não estaciona.

AVANTE E SEMPRE
GUERRA AOS INIMIGOS

Não se admitte a união commercial:
Não se quer a diaba da alliança.
Não se teme a furia dos corsarios.
Este anno ha de ser bissexto.
Os canhões estão preparados.

FOGO! ---- BOM FOGO!! ---- MELHOR FOGO!!!

Abaixo a liga d'agua no vinagre
Viva a liga do genuino Cheres com o fiambre!
Viva o conservador das conservas inglezas!!
Vivam os liberaes freguezes do BALIZA!!!
Vivam todos que lerem este annuncio.

ATTENÇÃO
SENHORES E SENHORAS.

O proprietario do grande *Armazem do Baliza* estabelecido á rua do Livramento ns. 38 e 38 A, defronte da grade da igreja, acaba de reduzir os preços de quasi todos os generos do seu magnifico deposito.

A tarifa abaixo publicada attesta bem esta verdade.

A guerra aos inimigos, está portanto, assim declarada.

As pessoas, ainda as mais exigentes, que se dignarem vir á este estabelecimento, ficarão por certo muito satisfeitas, não só quanto ás qualidades dos generos, como com o tratamento todo attencioso que se lhes dará.

Além do cumprimento dos deveres da boa educação, haverá d'ora em diante ainda maior capricho em satisfazer á todos que honrarem esta casa.

Os generos pelas qualidades e preços annunciados, serão offerecidos ao exame dos Srs. compradores. Não receie o publico que se pratique o contrario, como em outras casas, que até annunciam o que não tem.... O *Baliza* não illude....

Ameixas francezas em caixinhas e em frascos de diversos tamanhos a 1,200, 1,600, 2,000, 2,500 e 2,800 rs. e a libra a 800 rs.
Amendoas novas a 320 rs. a libra.

Azeite doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4,800 rs. a canada.

Alpiste a 160 rs. a libra, e 4,800 rs. a arroba.
Arroz do Maranhão, da India, e Java a 80 e 100 rs. a libra.
Aletria branca e amarella a 400 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Batatas novas em gigos de 36 a 40 libras por 1,000 rs. e a 40 rs. a libra.
Biscoitos inglezes Lunch a 1800 rs. a lata de 5 libras.
Idem de diversas marcas em latas menores a 1,300 rs.
Idem de Lisboa de qualidade especial em latas grandes e pequenas a 3,000 e 1,500 rs.
Bolachinhas americanas, a 3,000 rs. a barrica e 200 rs. a libra.
Banha de porco a 440 rs. a libra, e em barril a 400 rs.
Baldes americanos muito proprios para compras a 1,000 rs.

Chá huxym, hysson e perola a 3,000, 2,800, 2,500, 2,000 e 1,600 rs.
Idem preto a 2,000, 1,600 e 1,000 rs. alibra.
Champagne a melhor do mercado a 12,000 o gigo e a 1,200 rs. a garrafa.
Chocolate francez primeira qualidade a 1,100 rs. a libra.
Idem hespanhol a 1,200 rs. a libra.
Idem suisso a 1,000 rs. a libra.
Cerveja branca marca Allsopps a 4,500 rs. a duzia, e a 400 rs. a garrafa.
Cognac inglez a 640 rs. a garrafa a 800 e a 1,000 rs.
Concervas inglezas em frascos grandes a 750 rs. o frasco.
Idem francezas de muitas qualidades a 500 rs. o frasco e a 5,500 rs. a duzia.
Charutos neste genero temos grande sortimento tanto da Bahia como do Rio de Janeiro a 1,600, 2,200, 2,500, 3,000 e 4,000 rs. a caixa.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e a 8,000 rs. a arroba.
Idem do Rio a 300 e 280 rs. a libra.
Cebolas a 900 rs. o molho com mais de 100 cebolas.
Chouriças e paios a 720 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Cevada muito nova a 80 rs. a libra.
Copos lapidados a 5 e 6,000 rs. a duzia.

Doce de goiaba em latas a 400 rs. a libra.
Idem de cajú em latas a 320 rs. a libra.

Ervilhas francezas e portuguezas a 500 e 640 rs. a lata.
Idem seccas a 160 rs. a libra.

Figos de comadre em caixinhas com 8 libras por 1600 rs.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Farinha de trigo muito superior a 120 rs. a libra.
Farelo em saccos grandes a 4,000 rs. o sacco
Genebra ingleza marca gato a 1,000 rs. a garrafa.
Idem verdadeira de Hollanda em frascos muito grandes a 1,200 rs. o frasco.
Idem de Hollanda em frascos pequenos a 500 rs. o frasco.
Idem de laranja a 1,000 o frasco.
Gomma do Aracaty a 80 rs. a libra.
Graxa a 100 rs. a lata e 1,100 a duzia.

Linguas americanas de grande tamanho a 1,000 cada uma.

Licores inglezes e francezes em vazos de diversos tamanhos a 1,000, 1,500 e 4,800 rs. a duzia.

Manteiga ingleza flor a 800 rs. a libra e de 8 libras para cima será aberto um barril na presença do comprador.
Idem de 2.ª e 3.ª qualidade a 700, 600 e 400 rs. a libra.
Idem franceza a 560 rs. a libra, e em barril por menos.
Idem em latas a 2$000 e a 1$500 a lala.
Massa de tomate em barril a 480 rs. a libra.
Idem em lata a 640 rs. a lata.
Mostarda ingleza 400 e 600 réis o pote.
Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a libra.
Marrasquino de zara a 800 rs. o frasco e a 8$ a duzia.
Massas para sopa, talharim e macarrão a 480 rs. a libra.
Idem finas, estrelinha e pevide, caixinha com 8 libras a 1$600.

Nozes a 160 rs. a libra.

Peixe preparado de escabeche, da melhor qualidade que tem vindo ao mercado, a 1$ a lata.
Presunto de lamego muito superior a 480 rs. a libra.
Idem para fiambre (inglez) a 640 réis a libra.
Idem americano a 400 rs. a libra.
Papel almaço a 3$000 a resma.
Idem de peso a 2$ a resma.
Palitos para dentes a 160 rs. o maço.
Dito dito de flor a 200 rs.
Ditos do gaz a 2$200 a groza
Passas novas a 480 rs. a libra e a 1$800 a caixa.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 2$500.
Dito londrino a 900 rs. a libra.
Dito prato a 640 rs. a libra.

Sardinhas de Nantes a 320 rs. a lata.
Dita de Lisbôa a 640 rs. em lata grande.
Sagú muito superior a 240 rs. a libra.
Sal refinado, em potes de vidro, a 600 rs. o pote.
Sabão massa a 120, 160, 200 e 240 rs. a libra.

Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra.
Dito de Santos e 300 rs. a libra.
Tijolo para limpar facas a 140 rs. cada um.

Vassouras americanas a 640 rs, cada uma.
Idem do Porto a 400 rs, cada uma.
Velas de carnauba e composição a 320 rs. a libra e a 10$ a arroba,
Idem stearinas superiores a 560 rs. o maço, e em caixa por menos.
Vinho do Porto, neste geneno temos o melhor sortimento possivel, que vendemos por preços muito baixos a 1$ a garrafa e a 10/ e 12$ a duzia.
Idem Cherry, e da Madeira em barris e em caixa, a 12$ a caixa e o barril conforme o tamanho.
Idem de Figueira e Lisbôa, em ancoras de 8 a 9 canadas, por 28$000.
Dito em pipa a 3$000, 3$500 e 4$000 a canada
Idem do Porto, denomiuado Baliza, a 5$ a canada.
Idem idem em garrafões a 2$500, com o garrafão.
Idem de Bordeaux, das melhores marcas que vem ao mercado, a 6$ a caixa e a 640 rs. a garrafa.
Vinagre de Lisbôa a 1$600, 1$800 e 2$000 a canada.
Idem idem, em garrafões com 5 garrafas, por 1$ com o garrafão.
Vinho de cajú a 1$ a garrafa. Este vinho tem dez annos.

CALÇADO.
45 Rua Direita 45

Aproveitem em quanto é tempo!

Borzeguins francezes de lustre para homem...............	5$000
Borzeguins francezes de côres para meninas...............	2$000
Borzeguins francezes pretos para meninas...............	2$500
Sapatos de lustre para senhora..	1$000
Sapatos de lustre ás avessas.....	500

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado números 49 e 55,

está disposto a continuar a vender pelos preços abaixo declarados, pois é para principar o novo anno.

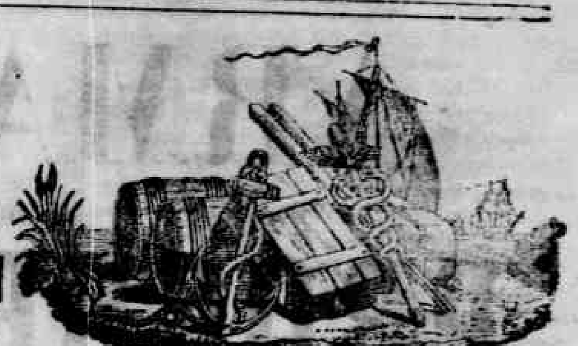
Caixas de obreias de cola muito finas a 40 rs.
Varas de franja de lãa de todas as cores a 40 rs.
Ditas de trança de lãa de todas as cores a 20 rs.
Ditas de trancelim branco muito superior a 20 rs.
Tranças de algodão brancas e de cores a 80 rs.
Duzias de meias para senhora muito superiores a 3$800.
Grozas de penna de aço muito finas a 500 rs.
Canivetes de duas e tres folhas a 500 rs.
Ditos de uma folha a 80 rs.
Caixas para rapé, muito bonitas de calungas, a 100 rs.
Capachos redondos e compridos a 500 rs.
Caixas com muito superiores obreias a 40 rs.
Varas de franjas brancas e de cores, largas, a 160 rs.
Pares de botões para punho muito bonitos a 120 rs.
Carreteis de linha Alexandre com 200 jardas a 100 rs.
Cartões de linha Pedro V com 200 jardas a 60 rs.
Ditos de linha de 50 jardas a 20 rs.
Duzia de meias brancas para homem a 1$600.
Caixas com soldados de chumbo a 120 rs.
Tinteiros de vidro com superior tinta a 160 rs.
Ditos de barro a 100 rs.
Grozas de botões de louça pratiados a 160 rs.
Tesouras muito finas para costura a 320 rs.
Ditas ditas maiores e melhores a 400 rs.
Escovas para limpar dentes muito finas a 200 rs
Ditas para unhas a 800 rs.
Lãa de todas as cores para bordar a 7$ a libra.
Caixas com phosphoros de segurança a 160 rs.
Cadernos de papel branco e azul a 20 rs.
Pacote de papel amizade a 600 rs.
Caixas com 100 anvelopes muito superiores a 800 rs.
Cadernos de papel de cores, grande e pequeno, a 40 rs.
Silabarios portuguezes com calungas de todas as qualidades a 320 rs.
Graxa em latas muito nova a 100 rs.
Cartas e taboadas para meninos a 60 rs.
Caixas com superiores iscas para charuto a 40 rs.
Carreteis de linha de cores com 200 jardas a 60 rs.
Baralhos muito finos para voltarete a 280 rs.
Rodinhas com alfinetes francezes a 20 rs.
Cartas de alfinetes francezes finos a 40 rs.
Canivetes de cabo de madreperola de duas folhas a 500 rs,
Luvas brancas de algodão finas a 80 rs.
Miadas de linha frôxa para bordar a 60 rs.

Os Casos
OS MAIS AGGRAVANTES
E
D'uma pertinaz curação
DE
ESCROFULAS,
OU ERUPÇÕES ESCROFULOSAS,
Ulceras de toda a especie,
SYPHILIS, OU MAL VENÉREO,

TUMORES,
Ebulliçoes,
BERTOEJAS,
OPHTHALMIA,
Hydropisia,
Empigens,
HERPES,
Dartros,
ERYSIPELAS
ESCORBUTO,
Tinha,
CHAGAS ANTIGAS,
Rheumatismo Chronico,
DEBILIDADE GERAL,
Nervosidade, Nevralgias,
FALTA DE APPETITE, FASTIO,
SUPPRESSÃO DAS REGRAS, ou
AMENORRHEA,
LEUCORRHEA, OU FLORES BRANCAS,
Retencão das Urinas,
EMACIAÇÃO,
Ou emmagrecimento geral do corpo, proveniente do estado vicioso do sangue,
INFLAMMACÕES CHRONICAS,
Affecções Chronicas do Figado,
ASSIM COMO TODAS AS MAIS SIMILHANTES MOLESTIAS, PRINCIPALMENTE QUANDO SAO CAUSADAS, OU PRODUZIDAS PELO MUI LIVRE USO DO MERCURIO OU QUININO,
Assim como tambem pelo frequente uso do ARSENICO e outras preparações Mineraes:
Todas estas Enfermidades prompta e efficazmente cedem á benefica, poderoza e purificantes qualidades da mui justamente afamada
SALSAPARRILHA DE BRISTOL.
A venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

Optima acquisição de estabelecimento.
Vende-se a loja de ferragens da rua da Cadeia do Recife n. 64, com pequeno fundo e ainda bem sortida, tanto de ferragens como de miudezas, as quaes estão em bom estado, vende-se só com as mercadorias, e garante-se o arrendamento da casa; é propria para algum principiante, não só por ter pouco fundo como por estar já afreguezada e ser uma das lojas mais bem localisadas desta cidade: os pretendentes podem dirigir-se á mesma loja, não só para examinarem o balanço como o estado das mercadorias.

UNIÃO
MERCANTIL



RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.
NOVO E
GRANDE ARMAZEM DE MOLHADOS
RUA DA CADEIA DO RECIFE N. 53.

Francisco Fernandes Duarte acaba de abrir na rua da Cadeia do Recife n. 53, um grande e sortido armazem de molhados denominado *União Mercantil.* Neste grande armazem encontrará sempre o respeitavel publico um completo sortimento dos melhores generos que vem ao mercado, tanto estrangeiros, como nacionaes, os quaes serão vendidos em porções ou a retalho por preços assás commodos.

Manteiga ingleza especialmente escolhida de primeira qualidade a 800 rs. a libra, em barril se faz abatimento.
Manteiga franceza a mais superior do mercado a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barril ou meio.
Prezuntos inglezes para fiambre, de superior qualidade, chegados neste ultimo vapor, a 720 rs. a libra.
Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2$600.
Queijo prato muito fresco e novo a 640 rs. a libra.
Castanhas muito novas a 120 rs. a libra e e 3$000 a arroba.
Chá uxin o melhor que ha neste genero, mandado vir de conta propria a 2$800 rs. a libra.
Chá hyson muito superior a 2$560 rs. a libra; chá hyson proprio para negocio a 1$500 rs. a libra.
Chá preto muito superior a 2$ a libra.
Biscoutos inglezes em latas com differentes qualidades, como sejam craknel, victoria, piquelez, soda, captain, seed, bornez e outras muitas marcas a 1$350.
Bolachinha de soda em latas grandes a 2$.
Figos em caixinhas hermeticamente lacradas, muito proprias para mimo a 1$500.
Caixinhas de 4 e 8 libras de figos de comadre a 1$ e 2$ cada uma.
Passas muito novas, chegadas neste ultimo vapor a 500 rs. a libra e 3$ um quarto; e em caixa se faz abatimento.
Ameixas francezas em latas de meia a 3 libras a 800 rs.
Champagne da marca mais superior que tem vindo ao nosso mercado a 18$ o gigo, garante-se a superior qualidade.
Vinho Bordeaux das melhores qualidades que se póde desejar de 7$500 a 8$000 a caixa e 720 a 800 rs. a garrafa.
Caixas com vinho do Porto superior de 9$ a 10$ a duzia, e 900 a 1$ a garrafa; deste genero ha grande porção e de differentes marcas acreditadas que já se venderam por 14$ e 15$ a caixa, como sejam: Duque do Porto, Lagrimas do Douro, D. Luiz, Camões, Madeira secco, Carcavellos, Nectar de 1833, Duque Genuino.
Vinho de pipa: Porto, Figueira e Lisboa, a 400, 480 e 560 rs. a garrafa, e 3$, 3$200 e 3$500 a canada.
Vinho branco de superior qualidade, vindo já engarrafado a 640 rs. a garrafa e a 500 rs. de barril.

Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.
Azeite doce refinado em garrafas brancas a 800 rs.
Azeite doce de Lisboa a 640 rs. a garrafa e 4$800 a canada.
Genebra de Hollanda a 500 rs. o frasco e 5$800 a frasqueira.
Caixinhas com ameixas francezas, ornadas com ricas estampas na caixa exterior, muito proprias para mimo, a 1$200, 1$500 e 2$.
Frasco de vidro com tampa do mesmo, contendo meia libra de ameixas francezas, a 1$200.
Marmelada imperial, dos melhores conserveiros de Lisboa, em latas de 1 e meia a 2 libras a 600 rs. a libra.
Fructas em calda das melhores qualidades que ha em Portugal em latas hermeticamente lacradas a 500 rs.
Peras seccas muito novas a 640 rs. a libra.
Nozes muito novas a 160 rs. a libra.
Amendoas de casca molle a 400 rs. a libra.
Avelãas muito novas a 200 rs. a libra.
Amendoas confeitadas de diversas côres a 800 rs. a libra.
Maçãas e peras chegadas neste ultimo vapor, muito perfeitas, só á vista se faz o preço.
Conservas inglezas em frascos grandes a 750 rs. cada um.
Ervilhas francezas e portuguezas em latas de 1 libra a 640 rs.
Ervilhas seccas muito novas a 160 rs. a libra.
Chocolate francez, o que ha de melhor neste genero, a 1$200 a libra.
Chocolate hespanhol a 1$200 a libra.
Genebra de laranja em frascos grandes a 1$.
Cerveja branca e preta das melhores marcas que ha no mercado a 500 rs. a garrafa e 5$800 a duzia.
Cognac inglez de superior qualidade a 800 e 1$200 a garrafa.
Licores francezes das seguintes qualidades: Anizete de Bordeaux, Plaisir des Dames e de outras muitas marcas a 1$ a garrafa e 10$ a caixa.
Marrasquino de Zara a 800 rs. a garrafa e 9$ a duzia.
Mostarda ingleza em potes já preparada a 400 rs.
Mostarda ingleza em pó, em frascos grandes, a 1$ cada um.
Sal refinado a 500 rs. o pote.

Sardinhas de Nantes a 340 rs. o quarto e 560 rs. meia lata.
Latas com peixe em posta: savel, corvina, vezugo, cherne, linguado, lagostinha, a 1$300 rs.
Salmão em latas, preparado pela nova arte de cozinha, a 800 rs.
Maça de tomates em latas de 1 libra a 600 réis.
Chouriças e paios em latas de 8 e meia libra por 7$.
Toucinho de Lisboa a 320 rs. a libra e 8$600 a arroba.
Bolaxinha ingleza a 320 rs. a libra e 4$ a barrica.
Sagú muito novo a 240 rs. a libra.
Cevadinha de França a 200 rs. a libra.
Farinha do Maranhão a 120 rs. a libra.
Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.
Cevada a 120 rs. a libra e 3$ a arroba.
Alpista a 160 rs. a libra e 4$800 a arroba
Batatas muito novas em gigos com 40 libras por 1$ e a 40 rs. a libra.
Cebollas a 1$ o molho com mais de 100 cada um.
Café lavado de primeira qualidade a 300 rs. a libra e 9$ a arroba.
Café do Ceará muito superior a 280 rs. a libra e 8$400 a arroba.
Café do Rio, proprio para negocio, a 8$.
Arroz do Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Arroz de Java a 80 rs. a libra e 2$400 a arroba.
Vellas de spermaceti a 560 rs. a libra e 540 rs. se for em caixa.
Vellas de carnaúba refinada a 320 rs. o masso e a 9$ a arroba.
Doce de goiaba a 640 rs. o caixão.
Macarrão, talharim e aletria a 480 rs. a libra; em caixa se faz abatimento.
Estrellinha, pevide e arroz de massa para sopa a 400 rs. a libra e 2$ a caixa com 6 libras.
Palitos de dente lixados com flôr a 200 rs. o masso, ditos lixados sem flôr a 160 rs. o masso com 20 massinhos.
Gomma de engommar muito fina a 80rs. a libra.
Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 400 rs. em barril pequeno.
Charutos dos melhores fabricantes de S. Felix, em caixas inteiras ou em meias, de 1$600, 2$ e 3$.
Presuntos do reino, vindos de conta propria de casa particular, a 400 rs. a libra; inteiro se faz abatimento.

ATTENÇÃO.
Os senhores que comprarem de 100$000 para cima, terão o desconto de 5 por cento, pelo prompto pagamento.

SÃO NOVIDADES.

Duarte & C., receberam de sua propria encommenda pelo brigue *Florinda*, chegado ultimamente de Lisbôa os seguintes generos todos de primeira qualidade por serem escolhidos pelo Sr. Duarto chefe de nossa casa ultimamente chegado daquella praça.

Verdadeiro vinho collares em ancoretas de 9 canadas a 50,000 e 800 rs. a garrafa.
Vinho branco B & Filhos, em barris de quinto a 60,000 e 560 rs. a garrafa.
Vinagre P R R, em ancoretas de 9 canadas a 18,000 e 2,000 rs. a canada.
Passas em caixas, meias e quartas a 8,000 4,000 e 2,000, a 480 a libra.
Peras seccos em caixas de quatro libras o melhor que se póde desejar a 2,500, e 640 rs. a libra.
Caixinhas de 4 libras e 2 com ameixas a 1.500 e 2,500 rs. a caixinha.
Chocolate portuguez, o melhor que póde haver de bom neste genero a 1,000 rs. a libra.
Marmelada propriamente dito de marmello, a 640 rs. a lata e em caixas de 100 latas a 600 rs.
Maça de tomates a mais nova que se póde desejar a 640 rs. a lata e em caixa de 100 libras a 600 rs.
Ervilha portugueza a 700 rs. a lata, e em caixa de 100 libras a 640 rs.
Passas corinthias para pudim a 640 rs, a libras, e 400 rs. comprando de arroba para cima.

Nozes as msis novas que se póde desejar a 160 rs. a libra, e comprando em barricas a 4,500 rs. a arroba.
Sebollas em caixas as mais novas do mercado a 6,500 rs. a caixa, a 800 rs. o molho, e a 640 rs. o cento.
Batatas em caixas de 2 arrobas muito novas e grandes a 2.400 rs. a caixa.
Sextinhas com figos proprias para mimos de crianças a 60 rs. cada uma e comprando em duzia terá grande abatimento.
Erva doce muito novas a 500 rs. a libra, e comprando em arroba a 10,000 rs.
Cominhos muito novos a 400 rs. a libra e 10,002 a arroba.
Licôres portuguezes das marcas mais acreditadas de Lisbôa a 1,000 a garrafa e 10 a 12,000 a duzia, as qualidades são as seguintes: creme de violetas, geroflez, rosa, absintho, vespeiro, amor perfeito, amendoa amarga, percicot deturin, botefin, morangos. limão, café, laranja, cidra, ginga, canella, cravo, ortelãa, pimenta e outros muitos de qualidades menos superior que serão vendidos por preços em relação as suas qualidades.

Os proprietarios afiançam que estes generos são muito novos e tudo de primeira qualidade, tudo isto se vende unicamente no armazem União e Commercio na rua do Queimado n. 7, e largo do Carmo n. 9 armazem progressivo.

Queijos

do alemtejo, das ilhas e flamengos, todos chegados neste ultimo vapor, a 2,500 os flamengos e 800 réis a libra do alemtejo e das ilhas, unicamente no armazem União e Commercio, rua do Queimodo n. 7 e largo do Carmo armazem progressivo.

Rua da Senzalla n. 42.
Vende-se, em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de véla, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de um e dous cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

Gaz.
Latas com 5 galões a 10$: na rua da Senzala Nova n. 42.

Cebolas
a 640 rs. o cento, vinho Figueira a 400 rs. a garrafa, manteiga ingleza a 740, 800 e 960 a libra: na rua larga do Rosario n. 50, esquina da estreita do Rosario.

FARINHA FONTANA.
Farinha da muito acredita la marca Fontana desembarcada hoje, vende-se por preço mais commodo do que em qualquer outra parte: na rua da Cruz n. 4 casa de N. O. Bieber & C. successores.

Cal de Lisboa e potassa da Russia.
Vende-se na rua da Cadeia do Recife n. 26, para onde se mudou o antigo e acreditado deposito da mesma rua n. 12, ambos os generos são novos e legitimos, e se vendem a preço mais barato do que outra qualquer parte.

RIVAL
SEM SEGUNDO
Rua do Queimado ns. 49 e 55,
loja de miudezas de José de Azevedo Maia & C., principia o novo anno a torrar miudezas pelos preços que a todos causa admiração, a saber:
Pares de sapatos de trança muito finos a 1$660.
Frascos de oleo babosa dos melhores fabricantes a 240 rs.
Ditos maiores a 400 e 500 rs.
Frascos d'agua de Colonia muito finos a 400 rs.
Sabonetes muito finos a 160, 200 e 400 rs.
Frascos grandes de agua de Lubin, o melhor, a 1$500.
Lapis de tinta encarnada muito finos a 40 rs.
Novellos de linha com 800 jardas a 120 rs.
Ditos de dita com 400 jardas a 80 rs.
Frascos de macassá, oleo muito superior, a 160 rs.
Duzias de dedaes brancos em caixas de vidro a 320 rs.
Papeis de agulhas a balão á Victoria a 60 rs.
Banha transparente muito superior a 700 rs.
Dita Japoneza muito fina a 800 rs.
Duzia de sabonetes muito finos a 720 rs.
Papeis de agulha com toque de ferrugem a 10 rs.
Grozas de botões de madreperola muito finos a 560 rs.
Peças de fita de cós, estreitas, com 10 varas, a 320 rs.
Novellos de linha branca do gaz a 30 rs.
Carreteis de linha de cores muito fortes a 20 rs.
Cartões e caixas de colchetes francezes a 40 rs.
Botoaduras brancas e de cores para colletes a 120 rs.
Frascos de banha, pechincha, a 240 rs.
Bonets para meninos, fazenda fina, a 2$.
Caixas preparadas para costureiras a 1$500, 2$ e 3$000.
Massos de grampas lisas e finas a 30 rs.
Caixas de palitos do gaz e de cera finos a 20 rs.
Duzia de facas e garfos de 1 botão superiores a 5$500.
Duzia de ditas e ditos de 2 botões finissimos a 6$500.
Grozas de palitos do gaz a 2$200.
Aréa preta muito fina a 100 rs.
Caixas de rapé com espelho a 100 rs.

CAL DE LISBOA
Vendem-se barris com cal desta procedencia, em pedra, chegada hoje, e unica nova, que ha no mercado, na rua do Trapiche n. 13, armazem de Manoel Teixeira Basto.

Rua da Senzalla Nova n. 42.
Neste estabelecimento vendem-se: tachas de ferro coado libra a 110 rs., idem de Low Moor libra a 120 rs.

FAZENDAS
baratas para acabar.
Sedas de quadros e de listras a 320 rs. o covado, lindas lãas de quadrinhos a 360 o covado, superiores cassas de cores a 200 rs. o covado, ditas muito finas a 240 o covado: na loja das columnas, na rua do Crespo n. 13, de Antonio Correia de Vasconcellos & C.

Gaz, gaz, gaz, gaz,
ou verdadeiro oleo kerosene, de primeira qualidade, latas de 5, 3, 2 e 1 galão: vende-se na rua de Apollo n. 2.

MILHO E FARELO
Milho bom em saccos de 23 cuias a 3$500, e a 160 rs. a cuia, farelo a 3$200 e 3$800 o sacco: na taberna pintada de amarello do pateo do Paraizo n. 16, oitão para a rua da Florentina.

ARMAZENS
DO
PROGRESSISTA

RUA DAS CRUZES N. 36
E
RUA DO CRESPO N. 9

No bairro de Santo Antonio.

Joaquim José Gomes de Souza scientifica a seus numerosos freguezes e ao publico em geral que acaba de estabelecer um novo armazem de molhados á rua do Crespo n 9, aonde se encontrará sempre os melhores generos de estiva, que se vanderão a retalho e por atacado, por menos dos que se venderem em outra qualquer parte, affiançando-se áquellas pessoas que comprarem nestes armazens a superior qualidade de generos, preços commodos e bom acondicionamento.

O armazem da rua do Crespo situado no melhor local desta cidade com o asseio que é de necessidade manter-se com estes estabelecimentos, faz crer a seu proprietario, que ninguem deixará de sortir-se n'um estabelecimento aonde se encontra sinceridade, para ir-se comprar aonde se não offerecem tantas vantagens.

Sendo este armazem no verdadeiro ponto de partida para os arrabaldes desta cidade, não será difficil áquelles senhores que tem de partir nos omnibus darem suas encommendas neste armazem, que sempre lhes offerecerá os mais agradaveis generos.

Chá perola de especial qualidade a 2,800 rs. a libra.

Idem hysson muito superior a 2,700 rs. a libra.

Idem uxim a 2,500 rs. a libra.

Idem hysson a 2,300 rs. a libra.

Idem idem a 2,000 rs. a libra.

Idem preto de qualidade muito especial a 2,900 rs. a libra.

Idem idem inferior a 1,600 rs. a libra.

Champagne a melhor neste genero a 1,500 rs. a garrafa e 18,000 rs. o gigo.

Idem inferior a 10.000 rs. o gigo e 1,000 rs. a garrafa.

Chocolate francez, hespanhol, e portuguez, a a 900 e 1,200 rs. a libra.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de qualidades, especialmente escolhidos, de 2,000 a 4,500 rs. a caixa.

Farinha do Maranhão muito alva a 140 rs. a libra.

Idem de araruta verdadeira a 400 rs. a libra

Vinho do Alto Douro engarrafado, e os mais bem escolhidos, lagrimas do Douro, D. Pedro V, D. Luiz I, Duque genuino, Nectar superior, Malvasia fina, Bastardo, e outros a 11,000 e 12,000 rs. a duzia e 1.000 rs. a garrafa.

Idem Cherry e Madeira a 1,500 rs. a garrafa e 16.000 rs. a duzia.

Idem Bordeaux de diversas marcas de 8,000 a 10,000 a duzia, e 800 rs. a garrafa.

Bolaxinhas americanas a 3,000 rs. a barrica, e 200 rs. a libra.

Batatas muito novas a 1,000 rs. o gigo, e 60 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra, e em barril a 440 rs.

Vinho em pipa de Lisbôa, e Figueira, de3,000 a 4,000 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisbôa em ancoretas de 8 a 9 canadas por 27,000 rs.

Idem do Porto muito especial a 5,500 rs. a canada e 720 rs. a garrafa.

Idem em garrafões com 4 1/2 garrafas por 2,500 rs. com o garrafão.

Vinagre de Lisbôa muito superior a 2,000 rs. a canada.

Idem mais baixo a 1,500 rs. a canada, e 200 rs. a garrafa.

Idem em garrafões com 4 1/2 garrafas por 1,200 rs. com o garrafão.

Manteiga ingleza a 600, 700, 800 e 900 rs. a libra de primeira qualidade.

Idem franceza a 560 rs a libra em barril, e a 600 rs. a retalho.

Ameixas francezas em caixinhas com ricas estampas no exterior de 1,200 a 2,000 rs. cada uma.

Idem em frasco de vidro de diversos tamanhos a 1,500 e 2,500 rs.

Idem em latas de 1 1/2 e 3 libra a 1,300 e 2,300 rs. cada uma, e a 800 rs. a libra.

Figos de comadre em baúzinhos de folha proprios para mimos a 1,600 rs. cada um.

Idem em caixinhas de folha a 320 rs.

Idem em caixas grandes a 200 rs. a libra.

Idem em latas ermeticamente lacradas de 1,600 a 3,000 rs.

Arroz da India e Maranhão a 80, 100 e 120 rs. a libra.

Amendoas de casca mole muito novas a 400 rs. a libra.

Azeitonas superiores a 1,200 rs. o barril.

Alpista a 140 rs. a libra e 4,600 a arroba.

Letria a 400 rs. a libra.

Biscoitos e bolachinhas inglezas as ultimas chegadas ao nosso mercado a 1,200 e 1,400 rs. cada lata.

Bolaxinha de sóda e lunch em latas grandes a 2,000 rs. cada lata.

Cognac de superior qualidade 800 rs. a garrafa.

Idem muito superior a 1,000 rs. a garrafa

Café a 280 e 320 rs. a libra, e a 8,000 e 9,000 rs. a arroba.

Cerveja das melhores marcas do nosso mercado de 5,000 a 6,000 rs. a duzia, e 500 rs. a garrafa.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,600 rs. a duzia.

Doce em calda a 500 rs. a lata.

Idem de goiaba em caixas e diversos tamanhos e de diversas qualidades de 640 a 1.000 rs. cada uma.

Ervilhas francezas muito novas de 480 a 640 rs.

Idem portuguezas a 720 rs. a lata.

Idem seccas a 200 rs. a libra.

Vassouras do porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.

Velas de espermacete da melhor qualidade a 600 rs. o maço.

Idem de carnauba e composição a 320 e 360 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Tijolo para limpar facas a 140 rs. cada um.

Toucinho de Lisbôa e Santos a 320 rs. a libra.

Sevada muito nova a 100 rs. a libra.

Peixe em latas grandes, savel, pescada, corvina, e outras qualidades a 1,000 rs. cada lata.

Papel greve pautado e liso de 3,000 a 4.000 rs. a resma.

Passas muito novas a 8,500 a caixa e 480 rs. a libra.

Palitos lixados para dentes a 140 rs. o maço.

Idem de flôr a 200 rs. o maço.

Prezunto para fiambre inglezes e americanos a 850 rs. a libra.

Idem do Porto a 480 rs. a libra.

Queijos prato de 480 a 600 rs. a libra.

Idem londrinos os melhores que se encontram neste mercado a 800 rs. a libra.

Idem flamengos vindos no ultimo vapor de 2,800 a 3,000 rs.

Sardinhas de Nantes muito novas a 320 rs. a lata.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Idem muito superior a 280 rs. a libra.

Sabão maça de diversas qualidades a 200 e 240 rs. a libra.

Idem inferior de 120 a 180 rs. a libra.

Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6,500 rs.

Idem hamburgueza em ditas a5,800 rs.

Idem de Hollanda em garrafões grandes a 5,500 cada um.

Idem em botija a 400 rs. rs. cada uma.

Garrafões vasios de diversos tamanhos a 500, 640 e 1,200 rs.

Gomma do Aracaty a 100 rs. a libra.

Graixa a 100 rs. a lata, e 1,200 rs. a duzia.

Licores finos francezes em garrafas e frascos de diversos tamanhos de 600 a 800 rs. cada um.

Marmelada imperial de todos os conserveiros de Lisboa a 640 e 700 rs. a libra.

Massa de tomate muito nova a 640 rs. a libra.

Marrasquino de Zara a 640 rs. o frasco.

Idem em frascos grandes a 800 rs.

Cominhos muito novos a 500 rs. a libra.

Erva-doce a 240 rs. a libra.

Pimenta a 360 rs. a libra.

Cravo da India a 640 rs. a libra.

Cannella a 1,100 rs. a libra.

Alfazema a 200 rs. a libra.

Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. o frasco.

ATTENÇAO

O proprietario dos armazens do Progressista jámais deixará de offerecer aos seu freguezes tudo o que for preciso para que sejam bem servidos, e como a festa se aproxima é optima a occasião dos seus freguezes experimentarem a realidade, que nunca deixará de ser mantida pelo proprietario destes armazens.

ALLIANÇA
GRANDE
ARMASEM DE MOLHADOS

57 RUA DO IMPERADOR 57

Na bem conhecida loja que foi do Sr. Felix alfaiate.

Paulo Ferreira da Silva proprietario deste novo estabelecimento, tendo chegado da Europa, aonde escolheu um grande e variado sortimento de molhados, tem a honra de os expor ao respeitavel publico desta cidade pelos mais resumidos preços.

Em tão optima occasião, por estarmos prestes a festa de Natal, o proprietario do grande armazem Alliança offerece aos seus amigos e freguezes que o conhecem desde quando foi socio dos armazens Progressivo e Progressista as maiores vantagens em comprarem em seu armazem.

Hoje de novo estabelecido mais precisa da concurrencia de todos estes senhores ao seu estabelecimento. certos de que esta casa jámais deixarão de ser cumpridas as grandes vantagens por ella offerecidas.

Maçães de 40 a 160 rs. cada uma.

Manteiga ingleza a mais superior neste genero a 800 rs. a libra. e comprando de 8 libras para cima a 720 rs., esta é a mais superior que póde haver, tambem ha mais baixas para menos preços.

Idem franceza muito nova a 560 rs. a libra e 540 rs. em barris ou meios.

Peras seccas muito novas a 480 rs. a libra.

Chá perola de especial qualidade a 2,800 rs. a libra.

Idem hysson muito superior a 2,700 rs. a libra.

Idem uxim a 2,500 rs. a libra.

dem hysson a 2,300 rs. a libra.

Idem idem a 2,000 rs. a libra.

Idem preto de qualidade muito especial a 2,000 rs. a libra.

Idem idem inferior a 1,600 rs. a libra.

Chocolate francez, hespanhol e portuguez, a 900 e 1,200 rs. a libra.

Charutos dos melhores fabricantes da Bahia e de qualidades especialmente escolhidos, de 2,000 a 4,500 rs. a caixa.

Farinha do Maranhão muito alva a 140 rs. a libra.

Idem de araruta verdadeira a 400 rs. a libra.

Vinho do Alto Douro engarrafado, e os mais bem escolhidos, lagrimas do Douro, D. Pedro V, D. Luiz I. Duque genuino, Nectar superior, Malvasia fina, Bastardo, e outros a 11,000 e 12,000 rs. a duzia e 1,000 rs. a garrafa.

Idem Cherry e Madeira a 1,500 rs. a garrafa e 16,000 rs. a duzia.

Idem Bordeaux de diversas marcas de 8,000 a 10,000 a duzia e 800 rs. garrafa.

Bolaxinhas americanas a 3,500 rs. a barrica, e a 240 rs. a libra.

Batatas muito novas a 1,000 rs. o gigo, e 60 rs. a libra.

Banha de porco refinada a 440 rs. a libra e em barril a 400 rs.

Vinho em piqa de Lisbôa, e Figueira, de 3,000 a 4,000 rs. a canada, e 500 rs. a garrafa.

Idem de Lisboa em ancoretas de 8 a 9 canadas por 27,000 rs.

Idem do Porto muito especial a 5,500 rs. a canada e 720 rs. a garrafa.

Idem em garrafões com 4 1/2 garrafas por 2,500 rs. com o garrafão.

Vinagre de Lisbôa muito superior a 2,000 rs. a canada.

Idem mais baixo a 1,500 rs. a canada, e 200 rs. a garrafa.

Idem em garrafões com 4 1/2 garrafas por 1,200 rs. com o garrafão.

Ameixas francezas em caixinhas com ricas estanpas no exterior de 1,200 a 2,000 rs. cada uma.

Idem em frasco de vidro de diversos tamanhos a 1,500 e 2,500 rs.

Idem em latas de 1 1/2 e 3 libras a 1,300 e 2,300 rs. cada uma, e a 800 rs. a libra.

Figos de comadre em caixinhas de 4, 8 e 16 librrs a 1,300, 2,500 e 5,000 rs. cada uma caixa.

Idem em caixinhas de folha a 320 rs.

Idem em caixas grandes a 200 rs. a libra.

Idem em latas ermetimente lacradas de 1,600 a 3,000 rs.

Arroz da India e Maranhão a 80, 100 e 120 rs. a libra, e 2,500 e 2,800 rs. a arroba.

Amendoas de casca mole muifo novas a 400 rs. a libra.

Cebolas novas a 1,000 rs. os molhos grandes e a 700 rs. o cento.

Alpista a 140 rs. a libra e 4,600 rs. a arroba.

Macarrão, talharim e aletria muito nova a 400 e 480 rs. a libra.

Biscoitos e bolachinhas inglesas as ultimas chegadas ao nosso mercado a 1,200 e 1,400 rs. cada lata.

Bolachinha de sòda e lunch em latas grandes a 2,000 rs. cada lata.

Cognac de superior qualidade a 800 rs. a garrafa.

Idem muito superior a 1,000 rs. a garrafa.

Café a 280 e 320 rs. a libra, e a 8,000 e 9,000 rs. a arroba.

Cerveja das melhores marcas do nosso mercado de 5,000 a 6,000 rs. a duzia, e 500 rs. a garrafa.

Conservas inglezas a 750 rs. o frasco e 8,600 rs. a duzia.

Doce em calda a 640 rs. a lata.

Ervilhas francezas muito novas a 640 rs.

Idem portuguezas a 720 rs. a lata.

Idem seccas a 200 rs. a libra.

Bassouras do Porto com arcos de ferro a 320 rs. cada uma.

Vellas de espermacete da melhor qualidade a 560 rs. o maço.

Idem de carnauba e composição a 320 e 360 rs. a libra e 10,000 rs. a arroba.

Tijolo para limpar facas a 120 rs. cada um.

Toucinho de Lisboa e Santos a 320 rs. a libra.

Sevada muito nova a 100 rs. a libra.

Peixe em latas grandes, savel, pescada, corvina, e outras qualidades a 1,000 rs. cada lata.

Passas muito novas a 10,000 rs. a caixa e 500 rs. a libra.

Palitos lixados para dentes a 140 rs. o maço.

Idem de flôr a 200 rs. o maço.

Presunto para fiambre inglezes e americanos a 850 rs. a libra.

Idem do Porto a 480 rs. a libra.

Queijo prato a 640 rs. a libra.

Idem flamengo vindos no ultimo vapor a 2,0000 e 2,300 rs. cada um.

Sardinhas de Nantes muito novas a 320 rs. a lata.

Sagú muito novo a 200 rs. a libra.

Idem muito superior a 280 rs. a libra.

Sabão maça de diversas qualidades a 200 e 240 rs. a libra.

Idem inferior de 120 a 180 rs. a libra.

Genebra de Hollanda em frasqueiras a 6,500 réis.

Idem hamburgueza em frasqueiros a 5,800 réis.

Idem de Hollanda em garrafões grandes a 5,500 rs cada um.

Idem em botija a 400 rs. cada uma.

Garrafões vasios de diversos tamanhos a 500, 640 e 1,200 rs.

Gomma do Aracaty a 80 rs. alibra muito alva

Graixa a 100 rs. a lata, e 1,200 rs. a duzia.

Licores finos francezes em garrafas e frascos de diversos tamanhos de 600 a 800 rs. cada um.

Marmelada imperial de todos os conserveiros de Lisbôa a 600 e 700 rs. a libra.

Massa de tomate muito nova a 640 rs. a libra.

Marrasquino de Zara a 640 rs. o frasco,

Idem em frascos grandes a 800 rs.

Cominhos muito novos a 500 rs. a libra.

Erva-doce a 240 rs. a libra.

Pimenta a 360 rs. a libra.

Cravo da India a 640 rs. a libra.

Cannella a 1,100 rs. a libra.

Alfazema a 200 rs. a libra.

Sal refinado em frascos de vidro a 600 rs. o fraco.

Copos finos para agoa a 5,000 rs. a duzia.

Chouriças novas a 720 rs. a libra.

Mostarda franceza preparada e muito nova a 320 rs. cada um frasco.

Gonservas francezas de superior qualidade a 640 rs, o frasco e 7,000 rs. a duzia.

Azeite doce a 640 rs. a garrafa.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

ATTENÇÃO.

Neste grande armazem de molhados vende-se em grandes porções e a retalho, fazendo-se differensa consideravel a quem comprar de 100$ para cima.

PECHINCHA
COMO NUNCA HOUVE
NO
ARMAZEM
PROGRESSO

10 LARGO DA PENHA 10

Francisco Fernandes Duarte dono deste muito acreditado armazem de molhados, acaba de receber neste ultimo vapor os mui desejados generos escolhidos por elle na Europa, todos muito proprios para a festa os quaes está resulvido a vender por preços baratissimos como verão pela seguinte tabella. e mesmo pede a todos os Srs. da praça, de engenho e lavradores para que mandem suas relações para serem despachadas no armazem do Progresso do largo da Penha n. 10, afim de verem a grande vantagem que tiram, tanto na superioridade dos generos como nos preços assás resumidos, os Srs. que não poderem vir poderão mandar seus portadores ainda que não tenham pratica, que serão tão bem servidos como se viessem pessoalmente.

O interesse que tira o proprietario deste acreditado armazem, já deve ser bem conhecido pelos seus numerozos freguezes, pois simplesmente consiste em servir bem e ganhar pouco, afim de conseguir a continuação daquellas pessoas, que a primeira vez se dignarem honrar o seu estabelecimento.

Queijos flamengos chegados neste ultimo vapor a 2,000 rs.

Idem do vapor passado a 1,800 rs.

Idem prato muito novos e de superior qualidade a 400 rs. inteiro, e a 500 rs. a libra.

Doce de goiaba fino em caixões com 2 1/2 libras por 600 rs.

Idem mais baixo a 540 rs.

Manteiga ingleza flor a mais superior do mercado a 720 rs. a libra.

Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.

Manteiga franceza de primeira qualidade a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barris ou meios.

Chá perola neste genero não ha nada a desejar, e de especial qualidade, mandado vir de conta propria a 2,800 rs. a libra.

Idem huxim o melhor do mercado a 2,600 rs. a libra.

Idem de segunda qualidade a 2,000 rs. a libra.

Idem hysson muito superior a 2,500 rs. a libra.

Idem preto homeopathico muito fino a 2,000 rs. a libra.

Bolachinha de soda chegada neste ultimo navio a 1,350 rs. a lata, deste genero ha grande porção e de differentes marças, que se vendem todas pelo mesmo preço a vontade dos compradores.

Iem em latas grandes a 2,000 rs.

Idem propria para lanche em latas grandes a 1,900 rs.

Marmelada imperial dos melhores fabricantes de Lisboa a 640 rs. a libra.

Frutas em calda em latas de 1,000 a 500 rs., neste genero ha diversas qualidades a escolher.

Champanha superior das marcas mais acreditadas a 1,500 rs. a garrafa e 15,000 rs. o gigo.

Serveja das melhores marcas que vem ao mercado a 500 rs. a garrafa e a 5,000 rs. a duzia.

Idem preta superior a 560 rs. a garrafa e a 5,400 rs. a duzia.

Vinho Bordeaux de differentes marcas, e as melhores do mercado a 7,000, 7,500 e 8,000 a caixa com uma duzia, e em garrafas a 640, 700 e 800 rs., garante-se a boa qualidade.

Idem Figueira de superior qualidade a 480 rs. a garrafa e 3,500 rs. a canada.

Idem de Lisboa a 2.800 rs. a canada e 400 rs. a garrafa.

Idem do Porto de superior qualidade para mesa a 560 rs. a garrafa, e 4,000 rs. a canada.

Idem fino do Alto Douro da colheita de 1833, como sejam: D. Luiz, Feitoria velho, Nectar, Carcavellos e Camões em caixa de uma duzia a 9,000 rs.

Lagrimas do Douro, especial vinho do Porto a 1,000 rs. a garrafa e 10,000 rs. a caixa.

Duque do Porto, Madeira secco, duque genuino, lagrimas doces a 900 rs. a garrafa e 9,500 rs. a duzia.

Garrafões com vinho do Porto a 2,200 rs. cada um.

Vinagre de Lisboa de superior qualidade a 200 rs. a garrafa e 1,200 rs. a canada.

Azeite doce refinado em garrafas grandes a 800 rs.

Idem de Lisboa a 640 rs. a garrafa, e em canada a 4,800 rs.

Presuntos inglezes para fiambre a 700 rs. a libra.

Idem de lamego encommenda particular a 480 rs. a libra, e inteiro se faz abatimento.

Toucinho do reino o melhor do mercado a 320 rs. a libra, e em arroba a 9,000 rs.

Velas de espermacete de 4, 5, e 6 por libra a 560 rs., e em caixa se faz abatimento.

Idem de carnauba refinada a 320 rs. a libra e 9,000 rs. a arroba.

Idem de carnauba pura do Aracaty a 400 rs. a libra e 10,500 rs. a arroba.

Gomma muito fina e alva a 80 rs. a libra.

Araruta verdadeira a 320 rs. a libra.

Farinha do Maranhão muito alva e cheirosa a 120 rs. a libra.

Sagú muito novo 240 rs. a libra.

Sevadinha de França a 200 rs. a libra

Sevada muito nova a 100 rs. a libra.

Cominhos, ervadoce e pimenta do reino a 360 rs. a libra.

Genebra de Hollanda a 5,500 rs. a frasqueira com 12 frascos, e a retalho a 500 rs. cada um.

Idem em botija hamburgueza a 400 rs.

Genebra de laranja a 1,000 rs. os frascos grandes.

Vinho de cajú o melhor que ha no mercado a 1,000 rs. a garrafa.

Palitos do gaz a 2,300 rs. a groza e 20 rs. a caixinha.

Idem de dentes lixados a 160 rs. o maço com 20 macinhos.

Ervilhas seccas chegadas neste ultimo navio a 160 rs. a libra, e em porção se faz abatimento.

Banha de porco refinada a 480 rs. a libra e 420 rs. em barril.

Vinho branco de superior qualidade proprio para missa a 640 rs. a garrafa.

Ameixas francezas em caixinhas elegantemente enfeitadas com ricas estampas a 1,200, 1,500 e 2,000 rs. cada uma.

Idem francezas em frasco de vidro com tampa do mesmo contendo 1 1/2 libra a 1,200 rs. só o frasco val quase o dinheiro.

Idem em latas de 2 libras por 1,400 rs. a retalho, e a 800 rs. a libra.

Figos de comadre muito novos em bahuzinhos muito proprios para mimo a1,280 rs.

Idem em caixas para retalho a 160 rs. a libra.

Passas de camada a 480 rs. a libra e em quarto com 8 libras por 2,500 rs.

Bolaxinhas inglezas de superior qualidade a 2,000 rs. a barrica, e a 200 rs. a libra.

Chocolate francez o melhor que se pode desejar neste genero a 1,000 rs. a libra.

Maças para sopa estrelinha, pevide, arroz de maça a 480 rs. a libra, e em caixa a 2.000 rs. cada uma, macarrão, talherim, e aletria a 400 rs. a libra.

Amendoas de casca mole a 400 rs. a libra.

Avelans muito novas a 200 rs. a libra.

Ervilhas francezas muito novas em latas grandes a 640 rs.

Idem em ditas pequenas a 400 rs.

Maça de tomate em latas de 1 e 2 libras a 640 rs.

Salmão em latas de 1 1/2 libra a 800 rs.

Lagostinho em latas grandes a 1,400 rs. cada uma.

Sardinhas de Nantes a 360 rs. a lata.

Cognhac inglez a 800 rs. a garrafa.

Licor francez das melhores marcas do mercado a 800 rs. a garrafa.

Batatas chegadas neste ultimo navio em caixa com duas arrobas por 1,600 rs., e 40 rs. a libra.

Concervas inglezas a 750 rs. o frasco.

Sal refinado em potes a 500 rs. cada um.

Mostarda ingleza a 1,000 rs. o frasco.

Idem franceza a 400 rs. o pote.

Milho alpista a 160 rs. a libra e 4,800 rs. a arroba.

Graixa muito nova em latas grandes a 120 réis.

Latas com peixe em posta ermeticamente lacradas das melhores qualidades de peixe que ha em Portugal a 1,200 rs.

Café lavado de 1ª qualidade a 320 rs., dito de 2ª a 280 rs. a libra e 8,200 rs a arroba, dito de 3ª a 260 rs. a libra e 7,800 rs. arroba.

Charutos suspiros dos melhores fabricantes de S. Eelix a 2,500 rs. a caixa com 100 charutos.

Idem finos de diversos fabricantes a 1,600. 1,800 e 2,000 rs. a caixa com 100 charutos, o preço não indica a boa qualidade porém deem-se ao trabalho de virem ou mandarem e verão a realidade.

LOJA DO PAVAO

Cassas puritanas.

Vendem-se as mais modernas cassas puritanas com bonitos desenhos pelo baratissimo preço de 240 e 280 rs. o covado, por haver grande porção, é pechincha : na rua da Imperatriz n. 60, loja do Pavão.

Cassas persianas a 360 rs. o covado.

Vendem-se as mais bonitas cassas persianas a imitação de lãa transparente com os desenhos tecidos e inteiramente novos, pelo baratissimo preço de 360 rs. o covado e não desbotam : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de cassas de Maria Pia a 4$000.

Vendem-se os mais modernos cortes de cassa a Maria Pia, de todas as côres, com palmas bordadas e de variadas côres que garante se a boa qualidade contendo 8 varas e meia cada corte pelo baratissimo preço de 4$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As percalas do Pavão a 500 rs. o covado.

Vendem-se as mais finas percalas que ha no mercado, de desenhos muito miudinhos e das mais lindas e variadas côres e garante-se serem fixas, com 4 palmos de largura, fazenda propria para vestidos de senhora e roupas para meninos, pelo muito barato preço de 500 rs. o covado : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Gorgurão de lãa a 500 rs. o covado.

Vende-se gorgurão de lãa de côr escura propria para vestido de senhora, paletot para homem e roupa para menino, pelo barato preço de 500 rs. o covado : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As colchas do Pavão.

Vendem-se colchas de linho adamascadas com bonitos lavôres de côr de rosa, azul e branco, pelo baratissimo preço de 5$ cada uma : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Organdys a 240 rs. o covado.

Vendem-se organdys matisados fazenda muito fina, de bonitos desenhos, pelo baratissimo preço de 240 rs. o covado : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As alpacas do Pavão.

Vendem-se alpacas de seda de côres muito fina propria para vestido de senhora, soutembarques e roupas para meninos e dita branca muito fina propria para vestidos e paletots, por preço muito commodo : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Chitas do Pavão.

Vendem-se chitas escuras e alegres fazenda muito fina, padrões modernos e que não desbotam pelo barato preço de 320, 360 e 400 rs. o covado : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

As lãasinhas do Pavão.

Vendem-se lãasinhas com 9 palmos de largura de uma só côr e de quadrinhos pelo baratissimo preço de 1$200 o covado, ditas enfeitadas com 4 palmos de largura a 500 rs., ditas matisadas muito finas de bonitos desenhos a 360 rs., ditas a 320 e 360 rs., ditas de quadrinhos a imitação de sedinha a 400 rs. o covado, ditas a Maria Pia com palminhas de seda a 500 rs., ditas transparentes com palminhas matisadas a 440 rs., ditas de quadros grandes a 240 rs. o covado, ditas pretas transparentes de cordãozinho a 200 rs. : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Vestidos soutembarques.

Vendem-se os mais modernos vestidos a soutembarque com lindas barras e enfeites para roupinho e mangas, pelo baratissimo preço de 5$ cada um : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de lãa com barra.

Vendem-se cortes de lãa com barras matisadas e enfeites para roupinho e mangas, os mais finos que existem no mercado, pelo baratissimo preço de 18$ cada corte : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Os soutembarques do Pavão.

Vemdem-se os mais modernos soutembarques de grosdenaples preto ricamente enfeitados, ditos de côr de um tecido de lãa com seda muito bem enfeitados, por preço muito commodo : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Capas do Pavão.

Vendem-se ricas capas pretas de grosdenaple bastante compridas, fazenda superior e mais moderna que ha no mercado, por preço muito em conta : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Atoalhado de linho.

Vende-se atoalhado de linho com 8 palmos de largura pelo baratissimo preço de 2$500, bramante de linho com 10 palmos de largura proprio para lençoes e toalhas muito encorpado a 2$500 a vara : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Crinolinas ou balões americanos.

Vendem-se balões americanos os mais modernos por serem muito fortes e bem armados de 20 arcos a 3$, ditos de 30 a 3$500, ditos de 35 a 4$, ditos de madapolão francez de diversos tamanhos a 3$, ditos de musselina com babado e sem elle podendo-se tirar os arcos pelo barato preço de 4$ e 4$500, ditos para menina, de arcos a 2$, ditos de musselina a 3$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Chapéos de sol do Pavão.

Vendem-se chapéos de sol de seda muito encorpada com cabo de cana e hasteas de baleia pelo baratissimo preço de 6$, 7$ e 8$, ditos marquezinhos para senhora e meninas a 2$500 : na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

Cortes de lãa do Pavão.

Vendem-se cortes de lãas matisadas com desenhos muito lindos contendo 15 covados cada corte pelo baratissimo preço de 7$, ditos de côr de café com palmas matisadas contendo 15 covados cada corte pelo barato preço de 6$: na loja do Pavão rua da Imperatriz n. 60.

38—RUA DO IMPERADOR—38

FARMACIA FRANCEZA

Agua natural de Condilac,

muito recommendada nas affecções do tubo gastro-intestinal, nos dos rins, e bexica ourinaria, pelas suas propriedades alcalinas, e o acido carbonico que naturalmente contém em suspensão, de preço mais commodo que a agua de *Vichy*, e de propriedades talvez superiores pela grande quantidade de acido carbonico. *Injecção Brou, agua de lé Cheeleu*, copahiba de Mege, *injecção Fugas de tanato de zinoo*, muito recommendada nas gonorrheas. *Lerroy* francez verdadeiro ; na mesma casa tem algumas caixas de instrumentos cirurgicos para operações de Matieu e Charriere.

AURORA BRILHANTE

LARGO DA SANTA CRUZ N. 84.

Amigos do bom e barato.

A Aurora Brilhante este magnifico estabelecimento está na Boa-Vista disputando a primazia, já pelo grande sortimento dos seus generos de bôa qualidade, já pela commodidade de preços e por isso o seu proprietario roga aos seus freguezes e amigos e ao publico em geral que mandem comprar para melhor se certificarem do annuncio.

Queijos do reino novos a 2$400 e	2$600
Ditos de prato idem, a libra	640
Ditos do sertão novos, libra a	720
Chouriças novas, libra a	720
Linguiças verdadeiras do sertão, libra	400
Presuntos novos de Lamego, libra a	500
Macarrão, talharim e aletria, libra a 400 e	480
Caixas com 8 libras de estrellinha e pevide nova a 2$500 e libra	480
Sevadinha de França e sagú a libra	240
Ervilhas e grão de bico a libra	120
Marmelada nova das melhores marcas a libra	720
Caixinhas com ameixas com bonitas estampas a 1$600 e	2$000
Latinhas com ditas a 1$400, 2$400 e	4$000
Ditas com figos novos de comadre a 1$400 e	2$000
Ditas com fructas em calda a 640 e	500
Ditas com peixe em posta ensopado a 1$000 e	1$200
Ditas com sardinhas de Nantes novas a	360
Caixinhas com 4 libras de farinha de araruta a libra	640
Nozes e amendoa arroba 6$ (e libra	240
Garrafas com refrescos de varias fructas a	500
Azeite doce a 640 rs. a garrafa e refinado a	800
Potes com mustarda a	320
Frascos com conservas novas a	800
Ditos com genebra de laranja e de Hollanda a 640 e	1$000
Chocolate de varios autores a libra	1$200
Toucinho de Lisboa arroba 9$000 e libra	320
Charutos finos a 2$, 2$500, 3$, 4$, 5$ e 6$ a caixa de 100.	
Saccos grandes com milho, farello e farinha fina a 4$, 4$500 e	5$000
Alpista arroba 4$500 e libra	160
Espermacete superior a 600, 640 e	720
Copos lapidados para agua e vinho duzia 4$ e	6$000
Molhos de grande sebolas a	1$000
Barricas com bolachinha nova a 4$ e libra a	320
Ditas de soda de 5 libras para lunche ou doente a 2$ e libra	640
Ditas com biscoutos inglezes muito finos a	1$400
Manteiga ingleza flor a 800 e	360
Dita franceza a 560 e 600 rs. e em barris e meio a 520 e	540
Dita hollandeza muito nova a	800
Banha de porco a	320
Sal refinado o pote	500
Gigos com batatas hollandezas a	1$200
Chá hysson o melhor que ha a	3$000
Dito miudinho a	2$800
Dito verde a 2$, 2$500 e	2$800
Dito preto a 1$600, 2$ e fino a	2$500
Café de moca arroba 9$ e libra	320
Dito lavado arroba 8$ e libra	280
Vinhos finos do Porto canada 5$ e garrafa 640 e	800
Ditos de Lisboa e Figueira 3$200 a canada e garrafa	480
Dito branco proprio para mesa a 560 e	640
Dito xerez e outros finos a	1$000
Caixa com vinho Bordeaux a 8$ e 9$ e garrafa a	800
Serveja de boas marcas a duzia a 5$ e	6$000
Gomma muito fina arroba 2$300, 2$ e	1$280
Enxofre arroba 3$200 e libra	120
Canada de azeite de carrapato a 2$ e garrafa a	280
Dito de coco a 3$500 e garrafa a	480
Massos com palitos lixados para dentes a	160
Tijolo para limpar facas a	140
Ervilhas em latas a	640
Latas com ostras americanas a	640
Vinhos engarrafados finos a garrafa	1$000
Tapioca nova arroba 3$800 e libra	140
oião com graxa n. 97 a	320

ARMAZEM CONSERVATIVO

DE

JOAQUIM SIMÃO DOS SANTOS

23---Largo do Terço---23.

O proprietario deste armazem de molhados participa ao publico e a todos em geral que tem um grande sortimento de tudo quanto é pertencente a molhados, e que tem um armazem para somente receber os generos de maior quantidade, faz suas especulações em boas quadras, e que sempre póde vender por menos de 10 á 20 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo o proprietario qualquer genero sahido do seo armazem, tanto em peso como em qualidade.

Manteiga ingleza flôr mandada vir por conta propria a 800 rs. a libra.
Idem franceza, vinda pelo ultimo navio a 560 rs. a libra e 540 rs. em barris.
Banha de porco refinada, propria para pasteis a 480 rs. a libra. e em barril a 400 rs.
Velas de espermacete e carnauba do Aracaty a 600 rs. o masso e 400 e 440 rs. a libra,
Café lavado do Rio e do Ceará, o melhor deste genero, a 280 rs. a libra e 8$500 a arroba.
Batatas novas em caixas com 2 arrobas por 2$000, arretalham-se a 40 rs. a libra.
Toucinho desembarcado ultimamente a 300 rs. a libra, em barril ou arroba a 8$800.
Chá de 1ª, 2ª, 3ª e 4ª sorte a 2$800, 2$500, 2$000, e 1$600 a libra.
Azeite doce de Lisboa a 600 rs. a garrafa, e de carrapato a 280 rs. a garrafa, e canadá 2$000.
Genebra verdadeira de Hollanda, em botijas, de conta certa, marca gallo a 360 rs.
Milho alpista o mais limpo que ha a 160 rs. a libra a 5$000 rs., a arroba.

Pede-se toda attenção.

Custodio José Alves Guimarães, dono da loja intitulada Gallo Vigilante, rua do Crespo n. 7, avisa aos seus numerosos freguezes e ao respeitavel publico, que tendo de reformar no fim deste anno seu estabelecimento, e querendo liquidar grande quantidade de diversos objectos, esta rosolvido a vender tudo por preços baratissimos, como sejam :
Peças com 45 varas de franjas de linho a 3$.
Ditas com 45 varas de galão de linho a 3$.
Lãa sortida para bordar, libra a 4$.
Froco de cores sortidos, peça a 160 rs.
Manguitos para senhora, o par 800 rs.
Golinhas de bonitos gostos a 400, 500 e 1$.
Salvas de metal principe a 1$500, 2$ e 2$500.
Ditas com copos de metal proprio para meninos a 1$200.
Facas e garfos para sobre-mesa a 4$ a duzia.
Ditas e ditos dita com cabo de marfim a 6$.
Bandejas de todos os tamanhos muito finas a 1$. 1$200, 1$400, 1$600, 2$500, 3$500 e 5$.
Ditas redondas para copo de 500 rs. para 2$800.
Tesouras em carteiras, a duzia a 500 rs., 640 e 800 rs.
Peitos para camisas, a duzia a 2$.
Camisinhas bordadas para senhora a 1$500 e 2$.
Chapelinas para senhora a 3$.
Ditas para menina a 2$.
Chapeozinho para meninas de escola ou passeio a 2$ e 3$.
Flores francezas, caixos grandes, a 600 rs.
Luvas de seda com pequeno toque de mofo a 300 rs. o par.
Toucas de lãa para meninos a 500 rs., filó a 500 e 600 rs., de seda a 800 rs.
Sapatinhos de merinô a 800 rs., e de lãa a 500 rs.
Bolsinhas de missanga para meninas de escola a 800 rs.
Botões dourados para punho a 200 rs. o par.
Tinteiros de metal a 320 rs.
Trancelins para relogio a 100 rs.
Ditos de fita chamalote a 200 rs.
Escrivaninhas de metal a 3$500.
Colheres de metal para chá a 200 rs. a duzia.
Ditas de dito para sopa a 2$ a duzia.
Botões de duraque pretos a 400 rs. a groza.
Cartas hespanholas para jogos a 1$200 a duzia.
Castiçaes brancos e amarellos de metal a 1$.
Carteiras para algibeira a 500, 600, 800 e 1$.
Sabonetes muito finos a 1$200, 1$600 e 2$ a duzia.
Fivelas para calça a 300 rs. a duzia.
Botões de aço para calça a 320 a groza.
Caixinhas com alfinetes, grampos e colchetes a 320, 400 e 500 rs.
Fitas de borracha pretas e de cor a 120 e 160 rs. a vara.
Latas com dous massos de agulhas por 800 rs.
Ditas para sinteiro a 300 e 400 rs. a vara.
Caixinhas para costura de senhora a 1$500, 2$. 3, 4, 5 e 6$.
Compoteiras de vidro com pratos de metal a 3$ e 4$000.
Franja de lãa para debrunhar tapetes a 2$ a peça.
Palitos de fogo, prova d'agua, a 1$ a groza ou 120 rs. a duzia.

Assim como tem grande sortimento de muitos mais objectos que se tornaria enfadonho mencioná-los, que tudo se venderá muito barato para liquidar : na rua do Crespo n. 7, e rua do Imperador n. 59, junto ao passo, e casa da liquidação.

OLEO DE Merchant

para as molestias externas dos animaes domesticos e com especialidade dos cavallos.

VELAS MIXTAS

de primeira qualidade, fabricadas com o maior esmero, as quaes pelo modo efficaz que matam as formigas, realisam uma economia de 90 0|0 sobre as fabricadas pelo antigo systema.

VERNIZ OU ALCATRÃO

do gaz, cujas multiplices applicações são por demais conhecidas : vende-se ao preço da fabrica no oitão da secretaria de policia, armazem da bola amarella.

GAZ GAZ GAZ

por preço reduzido.

Vende-se gaz da melhor qualidade pelo preço de 10$ por lata de 5 galões : no armazem do Caes do Ramos n. 18 e rua do Trapiche Novo n. 8.

Maçaas.

Na travessa da Madre de Deos n. 5, vendem-se caixas com maçãs a 3$.

AGENCIA DA

FUNDIÇÃO DE LOW-MOOR.

Rua da Senzalla nova n. 42.

Neste estabelecimento continúa a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e tachas de ferro batido e coado, de todos os tamanhos para ditos.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzalla Nova n. 42.

Venda de uma hypotheca.

Os liquidatarios da massa fallida de José Antonio Basto vendem a hypotheca que tem nos engenhos Matto Grosso e Cajabussú no termo de Serinhãem no valor de 31:835$911 rs. ; á tratar nas casas a rua do Trapiche n. 34.

NOVAS sementes de hortaliça.

Chegaram no vapor francez *Guiene* as novas sementes de hortaliça : na rua da Cadeia do Recife n. 56 A, loja de ferragens de Bastos.

ESCRAVOS FUGIDOS.

— De bordo da barca *Africana*, fugiram dous escravos, um crioulo de nome Antonio, representa ter 40 annos, cara feia, cheio do corpo, estatura regular, outro mulato de nome João, representa ter 30 annos, estatura regular : quem os pegar ou delles der noticia no escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C. ou a bordo da dita barca será bem recompensado.

— Ausentou-se da casa de seu senhor desde o dia 18 o preto Miguel, representa ter 45 á 50 annos, usa de meias suissas, já tem cabellos brancos, é bastante regrista e intitula-se forro, consta que elle anda nesta cidade por já ter sido encontrado não só no bairro do Recife como no da Boa-Vista, ha suspeitas de que elle se acoita em casa de sua amazia de nome Maria, parda, e que dizem estar morando ha poucos dias no Campo Verde : quem o pegar leve-o á casa de seu senhor na rua da Cruz n. 2, que sera recompensado.

Fugio

do engenho Tiúma, freguezia de S. Lourenço da Matta, no dia 18 de dezembro de 63, o escravo Cosme, que representa ter 20 á 22 annos de idade, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cor bem preta, cara redonda, sem barba, olhos grandes e embranquiçados, pernas regulares, pés pequenos, dedos arrebitados de maneira que quando anda não toca com elles no chão, e parece estar manco, gosta muito de batucar e cantar. Este escravo foi do Sr. Joaquim José de Souza, morador no engenho Lameirão, na provincia da Parahiba. Quando fugio levava em seu poder um cavallo alasão, castrado e sem habilidades, e fôra encontrado na villa do Limoeiro, onde, sendo perguntado, dissera que andava comprando galinhas a mandado de seu senhor, de sorte que suppõe-se que elle tera seguido para S. João, na provincia da Parahiba, onde mora um irmão do senhor que o vendeu. Depois que o comprei já são com esta tres fugidas que tem feito, na segunda foi preso para as partes de Goianna, que ia com destino a procurar o Sr. Joaquim José de Souza. Portanto roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo se o virem o mandem pegar, levando no engenho Tiúma, ou no Recife, casa do meu correspondente, na rua do Imperador n. 44, que serão bem recompensados.
D. Villaça.

— Acha-se ausente de casa de seu senhor o escravo Luiz, conhecido em toda parte por Villaça, official de pedreiro, altura regular, reforçado do corpo, roupa de cor e suja, sendo o signal mais visivel o ser bastante calvo, e costuma dizer que é forro, acha-se unicamente ausente de casa, sabe-se que está trabalhando dentro mesmo das quatro freguezias, com certeza Recife e S. José : quem o pegar leve-o ao becco Largo, taberna n. 1, que será recompensado.

— Ausentou-se uma preta do abaixo assignado, no dia 20 do corrente, de nome Benedicta, crioula, idade 24 annos, pouco mais ou menos, levou vestido de chita já velho e panno da Costa tambem velho, é peituda e bonita figura : roga-se á policia e capitães de campo a apprehensão della e leva-la á rua de Hortas n. 114. Assim como se protesta contra quem a tiver acoutada por percas e damnos.
Antonio Joaquim de Almeida Cruz.

LISTA GERAL. 76.ª

DOS PREMIOS DA 5.ª PARTE DA 2.ª LOTERIA, A BENEFICIO DA SANTA CASA DA MISERICORDIA, CONCEDIDA POR LEI PROVINCIAL N. 537 DE 21 DE JUNHO DE 1862, PARA PAGAMENTO DE DESPEZAS JÁ FEITAS COM O TRATAMENTO DE ENFERMOS POBRES REMETTIDOS PELA POLICIA, EXTRAHIDA EM 23 DE JANEIRO DE 1864.

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1	5$	179	5$	325	10$	486	5$	640	5$	808	5$	983	5$	1141	5$	1308	5$	1468	5$	1617	5$
3	—	80	—	26	5$	88	—	43	—	16	—	85	—	45	—	9	—	72	—	19	—
6	—	81	—	29	—	89	—	45	—	17	—	87	—	46	—	11	—	73	—	21	—
8	—	83	—	31	—	91	—	46	—	23	—	90	—	50	10$	13	—	74	—	22	—
9	10$	85	—	33	—	94	—	48	—	26	—	95	—	55	5$	16	20$	75	—	23	—
10	5$	89	—	38	—	99	—	49	—	27	—	98	—	56	—	22	5$	84	—	27	—
11	—	94	—	42	—	500	—	53	—	29	—	1003	—	59	—	24	—	85	—	28	—
13	—	96	40$	43	—	5	—	61	—	33	—	6	—	60	—	30	40$	86	—	29	—
16	—	205	5$	44	—	9	—	62	—	36	—	8	—	62	—	38	5$	92	—	31	—
17	—	7	—	45	—	11	—	70	—	38	—	9	—	66	—	41	—	93	—	32	—
25	—	8	—	53	—	12	—	72	—	39	—	11	—	67	—	44	—	95	—	34	—
31	—	16	—	55	—	18	—	73	—	40	—	13	—	70	—	49	5:000$	98	—	35	—
37	—	20	—	56	—	20	—	75	—	42	—	14	—	71	—	50	5$	1500	—	37	—
39	—	23	—	59	—	22	—	79	20$	44	—	16	—	76	—	54	—	1	—	39	—
46	—	25	—	69	—	28	—	81	5$	46	—	20	—	81	—	55	—	7	—	48	—
56	—	26	10$	70	—	29	—	83	—	53	—	30	—	83	—	57	—	10	—	49	—
57	—	32	5$	80	—	31	—	84	—	54	—	37	—	97	—	61	—	11	—	50	—
58	—	34	—	82	—	32	—	86	—	58	—	49	—	1205	—	65	—	14	—	55	—
60	—	38	—	88	—	42	—	87	—	63	—	54	—	8	—	70	—	15	—	63	—
61	—	42	—	89	—	44	—	90	—	66	—	62	—	9	—	71	—	18	—	65	—
65	—	43	—	90	—	46	—	701	—	69	—	63	—	13	—	73	—	19	—	66	—
66	—	44	—	92	—	47	—	3	—	78	—	65	—	14	—	77	—	20	—	69	100$
68	—	47	—	93	—	52	10$	8	—	79	—	67	—	18	—	80	—	24	100$	71	5$
72	—	50	20$	97	—	56	5$	9	—	93	—	68	—	20	—	81	—	25	5$	74	—
74	—	52	20$	98	—	57	—	11	—	95	—	69	—	22	—	82	100$	26	—	76	—
78	—	56	5$	99	—	61	—	19	—	901	—	70	—	23	—	87	5$	28	—	77	—
81	—	57	—	400	—	62	10$	21	—	2	—	72	—	26	—	88	—	33	—	84	—
82	—	59	—	2	10$	67	5$	24	—	4	—	79	—	30	—	90	—	34	—	85	—
86	—	61	—	6	5$	68	—	27	—	6	—	83	10$	36	—	91	—	37	—	88	—
97	—	64	—	9	—	70	—	28	—	9	—	84	5$	37	—	96	—	42	40$	90	—
99	—	67	—	10	—	73	—	29	—	10	—	86	—	39	—	97	—	45	5$	93	—
103	—	74	—	15	—	74	—	37	—	11	—	88	—	42	—	99	—	47	—	95	—
6	—	79	—	19	10$	77	—	40	—	13	—	94	—	43	—	1400	40$	50	—	98	—
11	—	80	—	23	5$	83	—	42	—	14	—	99	—	46	—	3	5$	51	40$	99	—
12	—	84	—	24	—	87	—	47	—	15	—	1101	—	49	—	4	—	54	5$	1703	—
14	—	85	—	29	—	88	—	51	—	22	—	2	—	52	—	5	—	58	—	4	—
19	—	87	—	30	—	90	—	52	—	31	40$	5	—	58	—	13	—	64	—	8	—
22	—	90	—	32	—	92	—	55	—	32	5$	6	—	64	—	14	—	73	—	11	—
24	—	91	—	37	—	93	—	61	—	33	—	8	—	65	—	18	—	76	—	16	—
25	—	93	—	42	—	98	300$	66	—	36	—	10	—	68	—	22	—	77	—	17	—
27	—	94	—	49	—	600	5$	67	—	39	—	12	—	69	—	25	—	80	—	22	—
39	—	95	10$	53	—	3	—	68	—	41	—	13	—	73	—	28	—	89	—	25	—
40	—	97	5$	54	—	4	—	71	—	42	—	19	10$	77	—	31	20$	91	—	26	—
43	—	302	—	56	—	6	—	73	—	47	—	20	5$	81	—	37	5$	94	—	27	—
48	—	7	—	61	—	8	—	78	10$	48	—	21	—	82	—	45	—	95	10$	28	—
49	—	9	—	64	—	24	—	79	5$	49	—	22	—	83	—	49	—	99	100$	33	—
51	—	13	—	68	—	26	—	85	—	54	—	28	—	89	—	51	—	1602	20$	35	10$
54	—	15	—	72	—	27	—	87	—	58	—	31	—	91	—	52	—	3	5$	36	5$
58	—	16	—	73	—	30	—	88	—	62	—	32	10$	94	—	58	—	5	—	39	—
62	—	17	—	75	—	31	—	90	—	63	—	35	10$	96	—	60	—	6	—	47	—
64	—	19	—	78	—	34	—	91	—	64	—	38	5$	99	—	65	20$	8	—	51	—
73	—	21	—	82	—	36	—	95	—	70	—	39	—	1304	—	67	5$	16	—	56	—
76	—	24	—	85	—	38	—	807	—	71	—	40	—	7	—						

NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.	NS.	PREMS.
1759	5$	1918	5$	2073	5$	2234	10$	2371	5$	2512	5$	2680	5$	2860	5$	3048	5$	3223	5$
60	—	19	—	78	—	37	5$	72	—	14	—	81	—	62	—	51	—	25	—
61	—	20	—	83	—	41	—	76	—	18	—	82	—	69	—	58	—	26	—
67	—	21	—	86	—	44	—	77	—	23	—	85	—	75	—	59	—	28	—
71	—	23	—	87	—	49	—	78	—	25	—	86	—	79	—	60	—	43	—
73	—	24	—	90	—	57	—	80	—	27	—	91	—	81	—	65	—	46	—
74	—	37	—	92	—	59	—	83	—	28	—	92	—	82	—	69	—	47	—
80	10$	45	—	96	—	60	—	84	—	37	—	95	—	83	—	72	—	49	—
81	5$	54	—	2100	—	61	—	86	—	43	—	99	—	87	—	73	—	63	—
85	—	55	—	2	—	63	—	89	—	47	—	2700	—	89	—	76	—	69	—
87	—	57	—	5	—	64	40$	91	—	48	—	3	—	91	—	77	—	70	—
90	—	58	—	9	—	68	5$	99	—	50	—	6	—	93	—	79	—	72	—
99	—	59	—	17	—	71	—	2401	—	54	—	10	—	98	10$	86	—	74	—
1801	—	60	—	37	—	75	—	4	—	60	—	13	—	2901	5$	3100	—	79	—
4	—	65	600$	38	—	80	—	9	—	64	—	15	—	9	—	3	—	81	—
5	—	66	5$	41	—	81	—	12	—	65	10$	16	—	12	—	5	—	84	—
7	—	67	—	44	—	88	—	13	—	68	5$	21	—	16	—	8	—	86	—
10	—	68	—	46	20$	90	—	14	—	69	—	26	—	21	—	11	—	90	—
12	—	69	—	52	5$	91	—	16	—	70	—	34	—	22	—	12	—	91	—
14	—	71	—	56	—	94	—	17	—	72	—	35	—	30	—	13	—	97	—
19	—	72	—	57	—	95	—	20	—	73	—	37	—	33	20$	16	—	3300	—
20	—	79	—	59	—	97	—	22	—	74	—	39	—	36	5$	24	—	3	—
21	—	81	—	61	—	99	10$	29	—	83	—	42	—	37	—	27	—	5	—
26	—	83	—	63	—	2300	5$	34	20$	84	—	44	—	43	—	31	—	7	—
29	—	88	—	64	—	1	—	35	5$	87	—	62	—	52	—	36	—	8	20$
30	—	91	—	65	—	6	—	37	—	90	—	68	—	53	—	39	—	10	5$
32	—	92	—	67	—	8	—	47	—	91	—	69	—	54	—	41	—	11	—
35	—	93	—	71	10$	14	—	48	—	92	—	70	—	60	—	44	—	12	—
38	—	99	—	72	5$	16	—	51	—	94	—	73	—	61	—	49	—	13	—
40	—	2000	—	77	—	18	—	52	—	96	—	75	—	63	—	52	—	16	—
42	—	1	—	78	—	22	—	55	—	97	—	77	—	66	—	57	—	25	—
48	—	6	—	90	—	23	—	57	—	98	—	86	—	68	—	58	—	27	—
49	—	8	—	92	—	24	—	58	—	2604	—	88	—	73	—	64	—	28	—
54	—	9	—	93	—	32	—	62	—	7	—	90	—	85	—	73	—	29	—
66	—	12	—	96	—	34	—	65	—	9	—	92	—	89	—	75	—	35	10$
68	—	14	—	97	—	35	—	69	—	10	—	95	—	92	—	78	—	38	5$
70	—	18	—	2200	—	36	—	71	—	13	—	98	—	94	—	81	10$	41	—
76	—	22	—	1	—	37	—	72	—	18	—	2802	—	99	—	89	5$	43	—
79	—	23	—	5	—	38	—	78	—	26	—	3	1:200$	3003	—	92	—	45	—
83	—	24	—	9	10$	39	—	84	—	28	—	6	5$	5	—	95	—	47	—
86	10$	25	—	10	5$	42	20$	88	—	29	—	7	—	6	—	96	—	49	—
87	5$	26	—	11	—	47	5$	90	—	36	—	20	—	7	—	3200	—	53	—
90	—	32	—	14	—	48	—	93	—	37	—	25	—	10	—	1	—	58	—
91	—	40	—	17	—	54	—	94	—	39	—	29	—	11	—	3	—	59	—
92	—	41	—	18	—	57	—	95	—	46	10$	30	—	13	—	5	—	65	—
95	—	43	—	21	—	60	—	97	—	47	5$	33	10$	16	—	8	—	66	—
98	—	44	—	23	—	61	—	2500	—	49	—	35	5$	24	—	10	—	68	—
1906	—	45	—	27	—	63	—	2	—	64	—	41	—	26	—	11	—	79	—
8	—	46	—	28	—	65	—	5	—	71	—	47	10$	27	—	14	20$	89	10$
9	—	57	—	30	—	66	—	6	—	74	—	54	5$	31	—	16	5$	91	5$
14	—	61	—	31	—	67	—	9	—	75	—	56	—	33	—	18	20$	97	—
17	—	62	—	32	—	68	—	10	—	77	—	59	—	41	—	20	5$	98	10$

O escrivão, *Severiano José de Moura.*

Pern.—Typ. de M. F. de Faria & Filho.—1864.

LITTERATURA.

Retrospecto politico do anno de 1863.

I

PARTE EXTERIOR.

Europa.

(Continuação.)

No reino da Italia a moderação e a sabedoria do governo conquistam as sympathias do mundo e conteem as mais fervorosas aspirações da nação italiana com as esperanças do futuro. Garibaldi dorme ou descança em Crapera; o partido revolucionario, privado do prestigioso apoio do famoso guerrilheiro que conquistára um reino, conspira inutilmente na sombra, mal ouvido pelo povo que de seus excessos se arreceia; os partidistas do rei decahido e o ultramontanismo resentido e ameaçado confiam a defeza de sua causa ás quadrilhas de bandidos, que á mercê das florestas e montanhas das provincias napolitanas assolam e devastam aldeias e levam a ruina e a morte onde, no imprevisto dos seus ataques, estão certos de não encontrar os destacamentos das tropas italianas. Esta situação, embora tenha muito melhorado, ainda é causa de sérios embaraços para o governo da Italia, que não póde acabar de uma vez com essas guerrilhas, sempre encorajadas pelo incentivo de criminosos espolios e pela facilidade com que escapam ao castigo, acolhendo-se aos dominios da egreja, onde os soldados da França levantam barreira insuperavel diante das cohortes da Italia.

As queixas bem fundadas do gabinete de Turin e a justa decisão do das Tulherias minoráram em parte aquelle grande mal, pois que os soldados francezes desarmam agora os bandidos que fugitivos entram no territorio da egreja e cahem em seu poder.

Sujeitando-se ao imperio das circumstancias, que adiam a solução das gravissimas questões italianas; reconhecendo que lhe é impossivel reunir ao reino os estados do papa em quanto as aguias francezas velarem em defeza dos direitos do santo-padre; receiando as consequencias, talvez desastrosas, de uma garra com a Austria, para arrancar de suas guerras o reino veneto, o governo italiano fortifica e solda os laços da união das novas provincias, dotando-as com melhoramentos materiaes consideraveis, espalhando a instrucção publica, completando o grande pensamento politico da Italia-Una com a uniformidade das instituições, ao mesmo tempo que, calculando com as sérias eventualidades do futuro, augmenta o seu poder na terra e no mar, podendo já ostentar um exercito numeroso e bem disciplinado, e uma esquadra que já excede a força maritima de que póde dispôr o imperio austriaco.

Todavia a necessidade de attender aos importantes trabalhos materiaes reclamados pelas provincias, aos armamentos, e a todos os ramos do serviço publico em um reino recentemente organisado, aggrava de um modo sério o estado financeiro da monarchia italiana; as rendas publicas estão longe de mostrar-se a par das despezas; e cada anno um deficit consideravel obriga a sacar sobre um futuro incerto a favor do presente embaraçoso.

Em Roma a situação continúa sempre a mesma. A guarnição franceza mantém esse *statu quo* contemporasidor; o *non possumus* do santo padre destroe todas as combinações dos politicos que procuram resolver a questão inexoravel da unidade de toda a Italia, e o governo pontificio, concedendo reformas administrativas que poderiam contentar ao menos as mais moderadas aspirações, destroe todas as esperanças com a insufficiencia da concessão.

O ex-rei das Duas-Sicilias ainda se conserva na cidade eterna e desmerece o brilho da defeza de Gaeta com as desvastações dos bandidos, que em seu nome levam o incendio e a ruina ao seio das provincias napolitanas.

Depois de longos mezes das mais crueis incertezas, em que gemeu incessante sob a ameaça e os insultos da anarchia, a Grecia, que procurava um rei e não o achava, e que estremecia quasi sem governo e apenas guardada pelo admiravel patriotismo de filhos dedicados, conseguio em fim vêr sentado no throno da sua monarchia um principe que enceta o seu reinado sob auspicios animadores.

Satisfeito o orgulho bretão com a eleição enthusiastica de um dos filhos da rainha Victoria para rei da Grecia, e declarada por este a não aceitação da corôa, o que aliás era de todos previsto, entenderam-se as potencias interessadas a respeito do successor do rei deposto; pobre throno que não desperta ambições! só no fim de prolongados empenhos prestou-se um principe dinamarquez, da casa de Gluksburgo-Holstein, a aceitar a corôa desamada, e trocando Copenhague por Athenas, a religião lutherana pela grega, e uma grandeza modesta pela magestade mais tormentosa, é hoje Jorge I, rei dos Hellenos, e ainda bem que se estréa no reinado conquistando as sympathias dos seus subditos.

A ultima revolução da Grecia deu a esta pequena monarchia novos territorios que estavam debaixo do protectorado da Inglaterra. Assignou-se em Londres o protocolo para a annexação das Ilhas Ionias cedidas pela Grã-Bretanha ao reino hellenico. A potencia doadora livrou-se de um peso e ganhou a estima de uma nação; onde calcula achar um ponto de apoio em todas as provaveis e gravissimas eventualidades que de momento a momento podem romper no Oriente.

Uma crise tremenda está passada para a Grecia; praza ao céu que a sabedoria do novo rei, e o civismo dos Gregos, tragam dias mais serenos e felizes áquella terra, cujo passado heroico e brilhante excita sempre a admiração do mundo.

No Oriente ainda existe o imperio ottomano. O corpo enfermo não se regenera; o mal é profundo, e a desorganisação patente; á semelhança da arvore antiga e secca, velho tronco que mal vegeta, e que ainda se sustem em pé, porque outras e mais possantes arvores que o cercam recebem e quebram o impeto dos furacões, a Turquia não vive por si, vive porque a defendem, vive porque a sua quéda será o annuncio de geral conflagração européa.

O fanatismo dos ulemas, o odio das raças e das religiões, a desmoralisação espantosa dos administradores, a indisciplina dos bachás, a descentralisação sem systema, e só proveniente da fraqueza do governo, cuja acção mal se póde fazer sentir nas provincias, as revoltas repetidas, os inimigos vizinhos, concorrem terrivel e implacavelmente para a ruina e a destruição desse imperio, que tão poderoso já foi, e tão abatido se mostra.

Agora mesmo, temeroso ao vêr os grandes armamentos da Russia, o governo da Turquia estremece pela sorte da patria, e annuncia ao gabinete de S. Petersburgo, que se continuarem esses extraordinarios preparativos precursores de guerra, abrirá as portas do Mar-Negro ás esquadras das potencias occidentaes. E' pois sempre a vida sob a constante ameaça de morte; existencia ingloria sempre dependente do concurso alheio.

Nos principados Moldo-Valachos o systema parlamentar vae levando o paiz no caminho do progresso e da prosperidade. Se se realizarem as promessas do principe Cousa na abertura da assembléa legislativa no anno de 1863, grandes serão os melhoramentos dos dous principados unidos, pois que o horizonte do futuro por elle aberto annunciou medidas liberaes, desenvolvimento da instrucção publica, caminhos de ferros, notaveis instituições de credito, e cuidados zelosos pela sorte dos camponezes.

Mas ainda mal que são muito incertos os destinos dos principados Moldo-Valachos, envolvidos como se acham na complicada questão do Oriente, onde tudo parece mostrar-se precario, provisorio é, assustadoramente duvidoso.

Nas complicações européas a Moldo-Valachia, é um annel da corrente que se teme despedaçar, e que a cada hora póde ser de subito despedaçada.

Ao norte avulta na Europa a grande Russia, tenaz pela politica hereditaria de seus czares, poderosa pela vastidão e riqueza de seus territorios e pela sua avultada população, e emfim até hoje invensivel na defeza pelas barreiras formidaveis de seus longos invernos. Lançada nas vias do progresso, pela regeneração dos servos e por trabalhos civilisadores que devem augmentar a sua riqueza e o seu poder, a Russia vê desde algum tempo a generosa politica do partido allemão que a levava a fruir as conquistas do seculo XIX cedendo o passo ás idéas do partido moscovita que se esforça por manter em sua integridade o anachronico monumento do passado. O czar que tão nobremente abrira o horisonte das reformas liberaes, tanto quanto ellas podiam ser já admissiveis no seu imperio, suspende-se por um momento na marcha gloriosa que levava, para, em lamentavel contradição com estas bellas idéas, affogar em sangue e em ruinas a Polonia, que ainda uma vez se ergueu animosa ao grito da liberdade.

Disposto a provocar o partido exaltado da Polonia para de todo esmaga-lo, o governo de S. Petersburgo abriu e tratou de relisar um recrutamento, immensa rede que devia levar o desespero ao seio da nação escrava; os abusos e as insolencias das autoridades excitavam conflictos; a religião do povo opprimido foi insultada na santidade dos seus templos; e, em uma palavra, a provocação produzio seus resultados, mas muito além do que calculavam os provocadores.

Os Polacos levantaram-se não em um exercito, mas em multiplicados bandos mais ou menos numerosos de guerreiros heróes, que disputam o terreno aos batalhões disciplinados da Russia, e que vencidos ou vencedores, avançam ou se retiram, desapparecem para outra vez apparecer de subito, asylando-se nas florestas, tendo um complice em cada um Polaco, soccorro em cada palacio e em cada cabana, e voluntarios em toda a parte.

Em Varsovia, um directorio mysterioso que existe, e ninguem sabe como, que ordena não se sabe porque meios, e é obedecido sem hesitação, que falla e se faz ouvir no meio das autoridades da Russia, dirige a insurreição, decreta e faz cobrar impostos, julga, condemna e faz executar suas sentenças e consegue fazer perdurar uma existencia tenebrosa, formidavel, que só se explica pela dedicação geral dos Polacos á causa da regeneração de sua nobre e infeliz patria. Na Polonia não se conspira mais; todos concorrem para o que ali se chama a—*organisação social*—mesmo sem conhecer os chefes organisadores. Ao general de Berg, pouco antes chegado a Varsovia, perguntou um dia o grão-duque Constantino: «Tendes descoberto alguma cousa, general?—Fiz uma descoberta importante, respondeu de Berg: e é que, fóra vossa alteza imperial e eu, todos aqui fazem parte do directorio da insurreição.»

A resposta do general pinta perfeitamente o estado da Polonia.

Mas ainda com todo o seu heroismo, com toda essa constancia, que em nenhum povo e em nenhuma edade se viram superiores, que poderam conseguir os Polacos, cercados de todas as partes pelas bayonetas da Russia, cujas cohortes de muitas dezenas de mil guerreiros transformam o paiz escravo em um vasto campo de sepulchros?

A Russia está realisando os seus planos; emquanto os seus exercitos perseguem os bandos da insurreição, fazendo nelles horrivel matança, nas cidades e nas aldêas terriveis e implacaveis executores do governo de S. Petersburgo despovoam a misera Polonia, levando seus filhos ao cadafalso, ou espingardeando sem piedade, e transportando populações inteiras para a Siberia, e na morte e nos tormentos não fazendo excepção nem de sexo nem de edade, confundindo com os homens robustos que podem empunhar armas a mulher que ou resa ou chora, o velho que já mal se sustem e o menino que apenas sabe brincar.

E este immenso drama de sangue e devastação dura a alguns mezes, e promette durar ainda em face da Europa civilisada, que se commove, se espanta, se horrorisa, mas não ousa erguer-se em defeza das victimas.

Seja-nos permittido, para poupar desnecessarias repetições, fallar um pouco mais tarde dos esforços tentados por tres grandes potencias em favor da Polonia.

Ao lado da Russia, a Suecia e a Noruega tratam com paciente moderação de ir pouco e pouco aperfeiçoando o seu systema de governo representativo, procurando cercar as prerogativas das classes mais privilegiadas.

No entanto, cada vez mais se desenvolve a tendencia por uma estreita união dos povos escandinavos.

A Suecia e a Noruega estendem mãos amigas á Dinamarca, e, prevendo as eventualidades de uma guerra em que esta se verá a braços com o poder da Allemanha, dispostas se mostram a acudir-lhe com o seu soccorro.

Na Dinamarca a morte do rei Frederico VII, que não deixa herdeiro directo, vem agora complicar ainda mais a cansada e teimosa questão dos ducados, onde na ordem da successão collateral se observa e rege a lei salica, que não está admittida no reino.

Na previsão daquella eventualidade, e devendo a corôa dinamarqueza, na falta de Frederico VII, passar a princeza Christiana, descendente de Frederico II, cabendo os ducados ao duque de Holstein-Augustemburgo, assignara-se em Londres a 8 de maio de 1852 um protocolo, pelo qual aquelle rei hoje finado, e a Inglaterra, a França, a Austria, a Prussia e a Russia, regularam a successão no empenho de manter a integridade da Dinamarca, e com annuencia de todos os principes interessados, e do proprio duque de Augustemburgo, declararam herdeiro presumptivo do throno o principe Christiano de Glucksburgo.

Agora, porém, que se devia realisar tal successão, tendo sido acclamado na Dinamarca o novo rei Christiano IX, apparece o filho do duque de Augustemburgo reclamando o throno ducal do Schleswig Holstein, a que se julga com direito.

Em outras quaesquer circumstancias pouca importancia teriam as reclamações deste pretendente; mas no momento em que a Allemanha resolveu fazer executar suas exigencias na questão constitucional da Dinamarca relativamente aos ducados, a questão torna-se transcendente, e interessa a Europa inteira.

No Holstein, que é todo allemão, os empregados publicos negaram-se a jurar fidelidade a Christiano IX, e uma parte do Schleswig mostrou-se animada do mesmo espirito. Alguns principes allemães, e a camara dos deputados da Prussia reconhecem o duque de Augustemburgo como legitimo herdeiro do throno ducal do Schleswig-Holstein e do Lauemburgo, e apenas a Austria com calculada reserva declara separar a questão dynastica da questão constitucional na Dinamarca.

A situação pois é critica e começa a mostrar-se violenta.

A Allemanha aspira á posse do Holstein e do Schleswig, com os quaes terá portos e elementos para constituir-se potencia maritima, o que é naturalmente o seu mais bello sonho e decidido impulso. A Dinamarca vê na perda dos ducados o annuncio infallivel do mais completo abatimento.

Diz-se que em recente data a dieta de Francfort teria resolvido que immediatamente se fizesse a guerra á Dinamarca. Pretende-se que a França se inclina para o lado da Allemanha, e que a Inglaterra apoia com as suas sympathias a Dinamarca.

Não é impossivel que ainda se mantenha a paz a custa de concessões prudentemente feitas pela Confederação Germanica e pela Dinamarca: se porém romperem as hostilidades, difficil será contê-las nos limites de um conflicto parcial entre estas duas potencias, e bem póde grande parte da Europa achar-se envolvida em uma luta que se agigantará com o concurso de allianças estranhas e diversas.

A Hollanda goza em sua vida modesta os fructos de um governo moderado e intelligente: já pagou o tributo devido á civilisação, ao direito e ao christianismo, abolindo a escravidão em suas colonias, e continúa a ufanar-se do florescimento da sua industria, e dos productos de um sólo que em grande parte o seu povo fez para si mesmo, conquistando-o ao imperio das aguas.

A Belgica offerece ao mundo uma sabia escola do governo constitucional representativo; o systema não se sophisma, a constituição é uma realidade, os poderes publicos conservam-se em seus limites, e a liberdade politica é gozada pelo povo que se considera feliz, e confia no seu rei, nas suas camaras e no seu governo.

Na luta sempre constante dos seus partidos politicos, o catholico e o liberal, alcançou este nova e importante victoria nas ultimas eleições communaes, e o ministerio, que representa a idéa liberal, mostra-se franco e energico, promettendo effectuar algumas medidas e reformas, com que desde dous annos tem occupado as discussões da imprensa e das camaras.

O venerando rei da Belgica, o magno e prudente conselheiro dos soberanos da Europa, o arbitro respeitavel e justo de tantas e tão graves questões que teem perturbado a harmonia de governos e de nações, é sempre o objecto do mais bem merecido amor do seu povo, e do respeito e da consideração do mundo.

Na Prussia perpetua-se a desintelligencia entre o ministerio e as camaras, ou antes, o que é mais grave e altamente lamentavel, o conflicto politico entre a camara dos representantes e o rei. Sabe-se qual foi a origem desta tremenda discordancia. O poder executivo, apoiando-se na vontade pertinaz do rei, não prescinde de suas idéas exclusivas sobre a organisação militar, e tenta desconhecer o direito constitucional que assiste á camara de intervir nella por meio do seu voto e das suas disposições no orçamento das despezas do estado. Uma terceira dissolução do parlamento prussiano não póde resolver a questão a favor do ministerio de Bismark. Muito embora o governo descesse ao emprego de todos os meios de intervenção nas eleições; muito embora, improvisando-se legislador, introduzisse na Prussia o actual e oppressivo systema francez de advertencias aos orgãos da imprensa periodica, a nação mandou á nova camara uma deputação ainda mais pronunciada contra o gabinete obstinado; a nação consultada sentenciou contra a teima do rei e a favor do direito constitucional do parlamento.

Apenas foram abertas as camaras, Bismark submetteu ao juizo dellas os seus decretos sobre a imprensa, e é inutil dizer com que espirito os recebeu o ramo temporario do poder legislativo prussiano.

Mas este tributo pago ás prerogativas constitucionaes do parlamento não faz por certo serenar a desintelligencia que separa o ministerio e o rei dos representantes do povo. O conflicto continúa, e suas primeiras consequencias começaram a sentir-se na diminuição evidente da influencia da Prussia sobre o espirito da Allemanha liberal, e mais ainda se sentirão em tristes e dolorosas eventualidades, se o capricho ou a pertinacia não forem sabiamente sacrificados aos grandes interesses nacionaes e á verdade do systema representativo.

E quem dessa luta ingloria vae colhendo proveitos é sem duvida a Austria, cujo imperador opportunamente illuminado, esquecendo e prescrevendo: a oppressiva e desastrosa politica dos antigos estadistas de Vienna, aproveitando as lições dos factos, e as idéas civilisadoras do seculo, inaugurou no seu imperio, ameaçado de proxima ruina, o systema representativo constitucional, e embora não fizesse todas as concessões desejaveis, realisou já bastante para fortalecer a Austria com as esperanças e as sympathias do povo allemão.

No seio do imperio, a moderação e a sabedoria do governo tem conseguido conter as explosões ameaçadoras da Hungria, dissipar opposições renitentes de provincias não allemãas, manter a tranquilidade na parte da Polonia que lhe coube em partilha, e ver a Venecia desejar romper seus grilhões sem revoltar-se, minorada a oppressão com que a suffocavam.

E no meio da Allemanha o imperador da Austria é hoje o centro para onde convergem as aspirações que o gabinete prussiano de Bismark afastou da Prussia.

Aproveitando as circumstancias com uma habilidade que lhe faz honra, o imperador da Austria convocou para Francfort os principes e eleitores da Allemanha, afim de tratarem das reformas necessarias á confederação. Todos os soberanos e grandes convocados acudiram ao patriotico convite: só faltou á augusta assembléa o rei da Prussia, apezar de quantos empenhos que se empregaram para vencer-lhe a resistencia.

Quiçá contava o imperador da Austria com a ausencia calculada do seu rival e sem duvida ganhou com ella; porque negando-se a Prussia á tão nobre e geral convite, ainda mais se afastou das aspirações da Allemanha.

O congresso de Francfort foi uma bella festa politica. O accôrdo á que chegaram os principes e eleitores reunidos em magestosa assembléa, não tem por si o apoio de todos os partidos da Allemanha, notavelmente ficou muito áquem das exigencias do partido liberal, e sobretudo faltando-lhe o assentimento da Prussia, não chegará certamente a passar de um simples desideratum.

A' ninguem é dado o direito de perscrutar intenções alheias; mas é licito suppor que o proprio imperador da Austria, á quem coube de direito a presidencia do congresso, pouco ou nada acreditava na efficacia do accordo e das disposições que se iam tomar; mas é evidente que o congresso, fosse embora esteril para a Allemanha, foi fertil de proveitosos resultados para elle.

De Francfort o imperador da Austria fallou ao mesmo tempo á França, á Prussia e ao povo allemão.

Fallou á França com a sua influencia sobre a Confederação Germanica que lhe dá um poder sem duvida respeitavel: fallou-lhe com a perspectiva de uma confederação mais centralisada e portanto mais capaz de lhe oppor solida barreira á ambição de conquistas, ou á vangloria de brilhantes victorias no campo da guerra.

Fallou á Prussia destruindo-lhe o condão das sympathias da joven Allemanha, ou arrancando-lhe das mãos esse condão e tomando-o para si.

Fallou emfim á Allemanha, tomando a iniciativa de uma reforma que em toda a confederação é reclamada, embora seja notavel o desaccordo a respeito do pensamento e das idéas com que ella se deve effectuar.

Em Francfort houve, pois, uma festa politica á que se deu e nome pomposo de congresso; tudo póde ser esteril nessa brilhante solemnidade, menos o interesse do imperio da Austria e do seu imperador Francisco José.

Ainda no centro da Europa, não esquecida mas pacifica, ás vezes passageiramente alterada por suas questões politicas, e sempre occupada com sua industria crescente e dadivosa, descansa a Suissa no meio de suas montanhas admiraveis e á margem de seus lindos e pittorescos lagos.

Na Grã-Bretanha perduram o luto e a dôr da rainha viuva e o poder do velho estadista lord Palmerston, que aos oitenta annos de edade parece remoçar no ardôr das lutas politicas com os seus adversarios, e nas afadigosas lides diplomaticas com todas as nações do mundo.

Fieis aos preceitos de um patriotico egoismo, o governo inglez cruza os braços, ou apenas faz ouvir queixas poeticas, onde não se acha compromettido algum interesse da Inglaterra. Violento nas suas colonias, lamenta as violencias nas possessões alheias; desconfiado da França, perturba-lhe a acção, ou finge acompanha-la até compromette-la nas questões de que não lhe póde resultar proveito; contradictorio, emfim, mil vezes em seus principios com as nações que opprime, ou que com elle tem de entender-se, e prudente e sabio, e sempre cheio do mais louvavel patriotismo, quando se occupa da administração e da gerencia politica dos negocios internos.

A guerra fratricida dos Estados-Unidos da America do Norte tem imposto á industria ingleza dolorosos soffrimentos; mas nem o brado pungente dos operarios sem trabalho, e portanto sem pão, nem as suggestões de mal avisados politicos, puderam até agora desviar o governo inglez de uma politica de prudente neutralidade, que deve poupar-lhe graves difficuldades já no presente e ainda maiores no futuro.

Sympathisando com a idéa substancial que sustenta o governo da grande confederação americana contra os estados do sul, o gabinete inglez attendeu tanto ás reclamações do diplomata do gabinete de Washington, tão effectivamente impediu nos portos da Inglaterra o armamento de corsarios dos estados do sul, que os enviados do presidente Davis, perdida a esperança do apoio inglez, retiraram-se para França desgostosos, e claramente muito a mal com o governo de S. James.

Não se supponha, porém, que o gabinete inglez abandona a industruia do seu paiz ao tempo e ás eventualidades da guerra civil americana: em suas colonias, e em diversos paizes, no Brasil, por exemplo, elle promove directa ou indirectamente a cultura do algodão, e em breve terá freguezes que lhe hão de supprir os mercados empobrecidos ou destruir os estados do sul da confederação americana.

E no meio dessas difficuldades que assaltaram a industria ingleza, no meio dessa adversidade de tantos mil operarios, a quem persegue a fome pela falta de trabalho, é impossivel não pagar tributo de admiração a esse povo, onde tantos gemem e nenhum se revolta, onde tão grande é o padecer e tão profundo é o respeito da lei e o amor da ordem.

E por mais que tenha sido por muitas vezes repetida, por mais que seja tão trivial na Inglaterra, que a ninguem possa mais causar sorpreza, lembraremos com prazer a lição que ainda este anno foi dada do respeito devido a um dos preceitos indispensaveis do systema representativo, lição excellente, que não deve ser perdida para o Brasil.

Fallamos do alto dever da publicidade nas questões mais importantes, ainda mesmo de politica externa.

Encerrado o parlamento inglez, e não podendo portanto os ministros explicar-se na tribuna, viram todos, quando as questões da intervenção na Polonia preoccupavam geralmente os espiritos, como lord John Russell e lord Palmerston, aproveitando o ensejo de banquetes solemnes, aquelle na Escossia e este em Londres, manifestaram em discursos publicos o pensamento do governo inglez relativamente a esses gravissimos negocios.

E' assim que se entende e que se realisa com verdade e consciencia o systema representativo, e governo em que a nação governa pelos seus mandatarios.

A lição é certamente antiga, mas ainda não seguida por todos.

Emfim a França, o imperio do herdeiro do nome do genio da vontade absoluta e forte do primeiro, Napoleão, paga as compensações do seu grande poder e immensa influencia, e da situação sempre delicada e implacavel daquelle que reergueu para si o throno imperial do portentoso guerreiro do seculo XIX.

Olhado com ciume pela Inglaterra, com receio pela Allemanha, com desconfiança pelo Papa, sem confiança pela Italia, observado com inimizade por importantes partidos no seio do proprio imperio francez, desamado pelo clero catholico, aborrecido pelos republicanos, hostilisados pelos partidos dynasticos, Luiz Napoleão tem com tudo sabido firmar o seu poder com o apoio seguro do exercito, com o prestigio do seu nome, com o encanto da gloria militar, e ainda com o quadro brilhante de admiraveis trabalhos realisados em proveito da industria e do commercio, e com o empenho o mais bem succedido de occupar os operarios, que não se movem ao grito ou aos tramas da revolução, menos pelo receio de um duro e certo castigo, do que pela fadiga de um honesto labor que lhes dá o pão, cuja falta muitas vezes lhes ensinára o caminho da revolta.

Seguro da prodigiosa força material de que dispõe, e certo dos recursos do seu genio, Luiz Napoleão conserva ainda a França gemente e desgostosa sob o poder da sua vontade, que é de facto absoluta, apezar das apparencias do systema representativo creado pela constituição de que elle foi o legislador.

Houve um momento, houve dias em 1863 em que gravissimos embaraços financeiros tornáram indispensaveis uma reforma de caracter verdadeiramente liberal, que por isso mesmo sorriu aos Francezes como o principio de mais notaveis concessões ao systema parlamentar; mas o imperador desfez essas suaves esperanças, mantendo em sua integridade as instituições que impoz á França e que lhe asseguram um poder quasi illimitado no governo do paiz.

Assim, debalde clama a imprensa periodica pelas suas antigas garantias e liberdades; a imprensa periodica continúa sempre ameaçada pelas crueis advertencias do governo, e pelo direito que tem este de supprimir os jornaes politicos que lhe desagradam.

E não é preciso ir além; porque basta a coacção da imprensa politica para assignalar a ausencia das idéas liberaes no governo.

Entretanto o indomavel espirito do povo francez já se vae pronunciando mais fortemente em opposição ao systema arbitrario e oppressor do governo de Luiz Napoleão. No anno que hontem chegou ao seu termo, effectuaram-se na França as eleições dos membros da nova camara temporaria, e a despeito da immensa rede official que prende em suas malhas formissimas toda a nação, a despeito da rigorosa intervenção das autoridades no pleito eleitoral, intervenção autorisada e recommendada pela lei, e excitada pelo governo, a despeito de abusos multiplicados, de corrupção e de arbitrio, os partidos em opposição conseguiram levar ao parlamento cerca de cincoenta deputados, isto é, dez vezes mais do que elles tinham na ultima camara, e o que é de maior importancia ainda, nesses cincoenta deputados contam-se antigos parlamentares de primeira plaina, nomes considerados e conhecidos na Europa e no mundo.

E quando se ufanavam deste verdadeiro triumpho os partidos em opposição, recebia o imperador um novo e sensivel golpe na perda inesperada do mais eloquente de seus estadistas, na morte prematura do ministro Billaut, o adestrado sustentador dos actos e da politica de seu governo nas camaras.

A opposição relativamente numerosa que vae encontrar na camara dos deputados o governo do imperador é competente para diminuir-lhe a força e abater-lhe a acção; mas é certo que á sagacidade do chefe do estado não escapou de certo a importancia dessa manifestação dos sentimentos do povo francez. Na balança de sua illustrada consciencia, Luiz Napoleão comprehenderá, ou já tem comprehendido, o que e quanto exprimem aquelles cincoenta deputados eleitos, apezar de todo o esforço da phalange official.

Embora simule tranquillidade e segurança, o imperador dos Francezes não cessa de lutar com difficuldades sérias no interior do paiz; mas tambem não menos ou ainda mais no exterior enormes são os embaraços, e extraordinarios os trabalhos que deve vencer, elle, o Hercules da moderna politica européa.

Politico profundo e sagacissimo, Luiz Napoleão conserva em anxiedade e sobresalto todos os gabinetes da Europa, que jámais podem arrancar e conhecer os segredos de suas intenções reaes: o motivo e o fim dos seus actos poucos os chegam a adevinhar, ainda mesmo quando a acção já tem começado; homem dos longos e pacientes calculos, parece o politico do improviso pelo imprevisto das resoluções que toma.

Assim, quem póde determinar os verdadeiros designios de Luiz Napoleão na constancia da guarnição de Roma e do apoio que presta com as tropas francezas ao Santo Padre? será a propria convicção da justiça da causa do Papa que dirige o seu proceder? será uma concessão feita ao partido ultramontano que por esse modo apazigua? será emfim uma bandeira levantada diante do plano da união de toda a Italia, que ergueria além dos Alpes um reino poderoso algum dia bem capaz de contrariar os interesses da França?

A intervenção armada no Mexico é egualmente um problema que ainda não está resolvido; começando a intervir naquella republica de accordo e parceria com a Inglaterra e a Hespanha, de subito a França achou-se só e desamparada pelas duas potencias companheiras.

Julgou então Luiz Napoleão que a honra da França já se achava tão compromettida, que não lhe era mais possivel recuar? ou sorriu-se desdenhoso e talvez contente, vendo que a Inglaterra suppunha deixar a França em sério compromettimento, e sem o pensar servia a seus planos occultos?

A guerra do Mexico é incontestavelmente impopular na França, a quem custa pesadissimos tributos de ouro e de sangue; como, pois, o astuto imperador teima em proseguir nella sem attender á reprovação nacional? Será que o Mexico está preparado para ser um ponto de apoio em qualquer possivel ou provavel eventualidade de uma muito mais séria intervenção na guerra pasmosa da confederação da America do Norte?

Para vingar a honra da França bastavam já as victorias alcançadas sobre aquelle povo, que se mostrou ao menos nobre e heroico na defeza da independencia da patria; porque então continha a guerra? porque se empenha Luiz Napoleão em erguer um throno para o principe Maximiliano da Austria? prender-se-ha este augusto presente de uma nação americana a alguma combinação politica relativa á Italia?

Tudo é ainda obscuro a semelhante respeito; as sympathias de Luiz Napoleão pelos estados do sul da Confederação da America do Norte parecem ter arrefecido um pouco; as disposições do imperador Francisco José a respeito da elevação do principe Maximiliano ao throno do Mexico não são decidamente favoraveis a esses projectos de Luiz Napoleão; a propria resposta do principe aos enviados mexicanos que lhe levaram a offerta do throno em nome de um povo que aliás protesta com as armas na mão contra a monarchia imposta pelo estrangeiro, foi concebida em termos taes que realmente creou novas difficuldades para a solução do problema; e por ultimo lá está o Mexico ainda não vencido, ainda não conquistado, lá está o Mexico com os seus valentes de espada em punho, arvorando o estandarte da liberdade, em toda a parte onde não se encontram as aguerridas hostes francezas, lá esta finalmente a vontade de uma nação proclamando que será ephemero o reinado não aceito, e antes repellido por ella.

Mas Luiz Napoleão insiste, e a sua ultima palavra não foi pronunciada; o que quer dizer a intervenção no Mexico não se sabe ainda.

Passamos em revista todas as nações da Europa, e fazendo-o rapidamente muito de proposito apenas demos idéa das ponderosas questões politicas que agitam e trazem em anxiedade a Europa inteira. Cumpria não fatigar a attenção do leitor com repetições escusadas; porquanto cada uma dessas questões cabe especialmente a uma ou outra potencia; mas todas as potencias se acham interessadas forçosamente em qualquer dellas.

Na partilha feita pelos vencedores de 1815 a França vencida ficou apertada em seus antigos limites, a Inglaterra sabiamente se absteve de tomar para si a presa ingloria de alguma nacionalidade condemnada, e a Russia, a Austria, e a Prussia repartiram em seu proveito nações do mundo europêu, retalhando-as á vontade, como vencedoras que eram; a Confederação Germanica foi organisada conforme os principios que então pareceram mais proprios para contentar os ciumes das duas grandes potencias allemães, e instituio-se assim um direito internacional europêu que se suppôz perdurador e seguro contando-se demasiadamente com a força material de cada um dos grandes estados que mais ganharam na colossal partilha.

E o resultado de semelhante obra politica foi que a Inglaterra, livre dessas conquistas enerosas, engrandeceu-se sem ellas; que a França, que se pretendera enfraquecer, pouco e pouco rehouve seu antigo e prodigioso vigor, graças aos governos liberaes que a illustraram e á homogeneidade das partes que a compõem, e que as potencias absorvedoras de nacionalidades que opprimem, tem na propria organisação o elemento de lutas, contestações e guerras que desbaratam suas finanças e esgotam suas forças.

O tempo e a civilisação alluiram os fundamentos da obra de 1815; a Europa sente que 1815 é impossivel em um muito proximo futuro: as nacionalidades erguem-se e protestam contra os jugos que as opprimem, os brados dos escravos acham écho em toda parte, e, um cataclisma politico ameaça desde algum tempo o mundo europêu.

Desde alguns annos dizia-se—a questão que ha de acender a guerra geral na Europa está no Oriente—é a questão do imperio ottomano.

Algum tempo depois disse-se—a questão mais grave da Europa está no sul—é a questão da Italia.

Agora todos brandam a uma voz—a questão que ameaça a Europa com uma guerra geral está no centro—é a questão da Polonia.

Cada uma dessas proposições assignala uma verdade, que não está exclusivamente em uma só dellas, pois que em todas existe.

O que póde de um momento para outro acender a guerra geral na Europa não é só a questão do Oriente, nem só a da Italia, nem só a da Polonia, é toda essa serie de questões e ainda de outras, é, em uma palavra, a organisação actual da Europa, que pelos seus vicios, pelas suas oppressões, pela sua contradicção com as idéas do progresso e da civilisação, deve ser profundamente modificada.

E a prova desta verdade é que os proprios conflictos parciaes, que affectam potencias de segunda ou terceira ordem, elevam-se ao grão de conflictos européus, e um tiro não póde ser dado em parte alguma que não lhe respondam échos sinistros em toda a vastidão da Europa.

A ultima guerra da Turquia e a quéda de Sebastopol, abatendo o orgulho da Russia, não resolveram apenas adiaram a questão de Oriente.

A guerra da Italia, a libertação do reino lombardo, a união dos ducados e do reino das Duas Sicilias resolveram somente em parte, ainda deixaram adiada a questão da Italia.

Agora surge terrivel, por sua vez, a questão da Polonia.

Estremecendo aos gritos dolorosos dos Polacos que se debatem nos mais horriveis tormentos, revoltando-se contra a oppressão da Russia que despedaça os proprios tratados de 1815 no seu empenho de aniquillar a nacionalidade polaca, tres grandes potencias, a França, a Inglaterra e a Austria, empregaram todos os meios pacificos que lhes pôde suggerir a diplomacia para mover o czar a fazer á misera Polonia concessões moderadas que assegurassem a esta nação heroica o direito da sua autonomia, o direito de fallar a sua lingua, de cultivar a sua religião, e de viver e de ser Polonia emfim.

As representações da diplomacia pareceram ao governo de S. Petersburgo um annuncio de uma possivel intervenção armada a favor da Polonia, e calculado com o auxilio do amigo inverno, não deu resposta positiva senão quando a proximidade da estação favoravel veio arma-lo com a força calculada; então firme e decidida que pudera parecer um desafio ás potencias que o importunavam.

E licito acreditar que a França estava prompta a desembainhar a espada, que tantas vezes tem apparecido em prol de nobres causas; mas a Inglaterra recusou francamente, e a Austria na verdade não poderia mostrar-se desejosa de avançar.

A França achou-se isolada; teria provavelmente, em caso de guerra, uma alliada poderosa na Italia; mas, contra a Russia, a alliança indispensavel é a da Allemanha, ou pelo menos á da Austria.

Nesta questão os estadistas da Grã-Bretanha tiveram pelo menos o merito da franqueza, e confessaram o seu egoismo, que já chamamos patriotico; elles disseram em seus banquetes, pois que não tinham a tribuna do parlamento para dizê-lo, elles disseram que a Inglaterra lamentava os soffrimentos da Polonia, que maldizia da opressão e crueldade da Russia, mas que não tendo interesses proprios envolvidos na causa da Polonia, ou, mais claro, nada tendo que ganhar em uma guerra generosa, feita pela libertação de um povo cruelmente condemnado á mais barbara exterminação, era impossivel lançar na balança a espada da Grã-Bretanha, e despender em semelhante luta a riqueza e o sangue dos Inglezes.

Menos franca, porém mais escusavel, é a resolução pacifica do imperador Francisco José. No caso de uma guerra com a Russia é certamente a Austria, limitrophe dessa potencia, quem mais soffrerá os abalos, os onus e os tormentos da luta de gigantes; a França e a Inglaterra estão longe e fóra do alcance do inimigo, que deve ser por todas combatido, a Austria só está exposta aos impetos da sua vingança, e aos mais crueis azares da guerra; e, portanto, sómente em caso extremo a Austria se declarará em guerra com o imperio do czar.

A Prussia não uniu os seus esforços diplomaticos aos das tres grandes potencias pacificamente interventoras, e é bem natural que ainda menos se quizesse ligar a todas ou a alguma dellas para fazer a guerra á Russia, porque isso mentiria a sua alliança tradicional com a côrte de S. Petersburgo. E, ainda mais, a Prussia não sómente se separou assim da politica generosa e infelizmente esteril da França, Inglaterra e Austria, como pelo contrario serviu á causa da Russia contra a insurreição polaca, permittindo que as tropas daquella potencia atravessassem territorios seus para ir mais depressa e melhor atacar e perseguir os filhos de uma nação heroica e mil vezes desditosa!

Nem se comprehende bem que as duas grandes potencias allemãas quizessem de boa vontade contribuir para a regeneração politica da Polonia Russa; porquanto, é fóra de duvida que o triumpho da causa desta excitaria nas provincias polacas, que tambem a ellas couberam em tristissima partilha, bem naturaes e nobres aspirações de reconquistar fóros que tivesse aquella conseguido rehaver.

Para se admittir semelhante acto de justiça, preciso fôra que a Austria e a Prussia se podessem offerecer compensações que inevitavelmente se haviam de ir buscar a outros estados, que por sua vez teriam de protestar com a voz e com as armas.

Foi assim que acabou improficuamente e com algum dezar para as tres grandes potencias, a intervenção diplomatica nos negocios da Polonia.

Mas a França tinha sido a protectora dessa intervenção, fôra ella a que manifestára mais altamente suas sympathias pela causa da Polonia, e portanto coube-lhe a maxima parte do vexame por que passaram as tres potencias interventoras.

Esta consideração fazia com que os olhos curiosos da Europa se concentrassem em Luiz Napoleão; esperava-se ouvir de sua bocca, que falla em nome da França, a palavra solemne que explicasse a sua politica em relação á Polonia.

A alguns parecera que o congresso de Francfort havia determinado Luiz Napoleão a aproximar-se da Russia, para responder assim á attitude que assumia na Allemanha o imperador da Austria; outros julgavam ainda possivel a guerra dirigida pela França com alliança da Italia em favor da Polonia, embora para esse atrevidissimo arrojo fosse inevitavel um conflicto com a Allemanha.

Foi nestas circumstancias que chegou o dia da abertura das camaras francezas, diante das quaes tinha de se desprender a voz do imperador.

Tão anciosa como a França, a Europa inteira esperava com ouvido attento o discurso desse homem eminente, cujas palavras são acontecimentos.

Mil calculos, mil previsões se tinham forjado, e entre tantos adivinhadores dos arcanos politicos não houve um que acertasse.

Luiz Napoleão sorprendeu a Europa com uma proposta que ella estava longe de esperar; depois de traçar em breve, mas vivo quadro as ponderosas difficuldades, os perigos reaes, e a situação dolorosa da sociedade européa, depois de mostrar com a luz da verdade as ruinas da organisação politica de 1815, o imperador appellou em nome da paz para todos os soberanos, convidando-os para um congresso europeu, em que, com accordo e dedicação de todas as potencias, se resolvessem os graves problemas que ao mesmo tempo profundamente as interessam e as ameaçam, e fazendo seguir á idéa o principio de execução, dirigiu aos chefes dos estados um solemne convite para essa assembléa augusta.

Com razão a muitos se afigura irrealisavel utopia esse pensamento de um congresso europeu; com fundamento se tem reflectido que até hoje os congressos doadores de paz e de tratados perduradores foram sempre consequencias de guerras porfiadas, ou meios de as terminar, depois de esgotados os recursos ou de cansada a constancia dos belligerantes.

De facto é pouco acreditavel que seriamente correspondam ao convite do imperador dos Francezes as grandes potencias, que nesse projectado congresso teriam de fazer concessões que repugnam ás suas ambições, aos seus caprichos ou á sua grandeza.

Diz-se que a Italia e a Turquia promptas já se mostraram a adherir ao generoso pensamento da França; mas a Inglaterra, a quem não affectam se não indirectamente os perigos e os tormentos do continente, manifestou a sua descrença a respeito dos resultados do congresso, e exigiu que previamente se accordasse em um programma das questões que deverão ser discutidas e decididas, e acabou recusando formalmente aceitar o convite.

A Russia, que teme pela Polonia, a Austria, que teme pela Venecia, o papa, que teme pelo seu poder temporal; a Prussia, que desconfia sempre da França, provavelmente procurarão contrariar, salvos os deveres de cortezia, a idéa de Luiz Napoleão.

Que importa isso? realise-se ou não o congresso europeu; o astuto e habilissimo imperador dos Francezes já por ventura attingiu o seu fim. Fallando com orgulho e altivez em nome da França, declarou destruida pelos factos consummados, e anachronica pelas novas aspirações e pelos novos interesses da Europa, a obra monumental, mas antipathica de 1815; em nome da França condemnou essa organisação humilhadora da França, e, o que talvez mais importa, patenteou ao mundo os seus esforços pela manutenção da paz, e agora, quando lhe aprouver arrancar a espada, terá uma escusa na surdez ou má vontade com que as grandes potencias despresaram os seus conselhos para prevenir a guerra.

O anno de 1863 acabou, ouvindo esse brado que foi levantado por amor da paz pelo imperador dos Francezes, e que irá dar começo a uma nova serie de acontecimentos cuja natureza, marcha e consequencias a ninguem é dado prever.

Entretanto, no centro da Europa a insurreição polaca continúa sustentada pelo patriotismo de uma nação ainda forte nos transes da agonia: no oriente, o imperio ottomano estremece nas incertezas de um futuro que só lhe annuncia desmantelamento e desorganisação completa; no sul, o reino da Italia se arma na previsão de proximas campanhas, e no ardor de levar ao cabo os planos da unificação de Veneza e de Roma: no occidente emfim a questão dos ducados do Schleswig e Holstein, embora apparentemente menos complexa e mais parcial, começa a presagiar compromettimentos da França e da Inglaterra.

A politica dos paliativos e adiaamentos diplomaticos tem de necessidade um termo, e, chegado elle, o conflicto é certo, e tanto mais terrivel quanto mais se accumularam os soffrimentos e as desintelligencias, e engrandeceu o mal.

Com sinistras côres se desenha portanto o horisonte da Europa; mas felizmente não se dissiparam ainda todas as esperanças de se conseguir, sem a terrivel appellação para á guerra, a indispensavel revisão da geographia politica da parte mais civilisada do velho mundo. Nesse intuito Luiz Napoleão mostrou o caminho que deve ser seguido.

Em honra e proveito da humanidade, da industria, do commercio e da civilisação, devem as grandes potencias reservar para acudir aos grandes interesses nacionaes as fabulosas sommas que desbaratam em uma paz armada, que chama ás fileiras de seus numerosos exercitos centenas de mil homens arrancados ao trabalho, que dá a riqueza, a moralidade, e a verdadeira pujança aos estados.

No meio, porém, desta situação obscurecida pelas sombras de duvidas, e pelas ancias do temor não param as conquistas da civilisação. As sciencias descobrem novos horisontes, o commercio e a industria se desenvolvem com ardor sempre crescente, as redes dos caminhos de ferros, e os admiraveis fios electricos despedaçam todas as barreiras que separam os povos, annullam as distancias, e aproveitam o thesouro do tempo realisando em minutos o que outr'ora se fazia em horas, em dias, ou em longos mezes.

O mundo caminha: o progresso civilisador destróe as muralhas naturaes que podem diminuir a sua carreira e quebra todas as cadêas forjadas pelo egoismo ou pela ignorancia; assim, elle vem além do Atlantico preparar o futuro portentoso do mundo de Colombo, vae ao seio das ilhas da Oceania acender a sua primeira luz de raios miraculosos, penetra nos desertos da Africa e no meio das vastidões aridas e estereis de terras barbaras, faz surgir oasis animadores e suaves de civilisação, rompe o isthmo de Suez para mais depressa chegar á Asia immensa, e antes mesmo de sulcar esse novo caminho, rebenta as portas de ferro que fechavam o imperio chinez ao mundo, e se apresta já para vencer prejuizos selvagens de uma nação que tambem se isolára, e trazer para o gremio commum das sociedades humanas o imperio do Japão, negado até hoje á communicação dos estranhos.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. F. & FILHO.